HERODES NO SUPREMO [LER NA PÁG. 4]





TRIBUNA DA IMPRENSA



80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 427 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro 24 de maio de 1951 QUINTA-FEIRA

OPOSIÇÃO NO SENADO AO NOME DE NELSON HUNGRIA

O Senado apreciará amanhã, em discussão única, o parecer da Comissão de Justiça proferido na mensagem do Executivo, que solicita a aprovação do nome do desembargador Nelson Hungria para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Apesar do parecer da Comissão ser favoravel àquela nomeação, espera-se consideravel oposição à escolha.

LOUCOS NO VOLANTE

Mais de cem exames psicotécnicos

(Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM)

Os exames psicotécnicos de motoristas não pararam, como se disse. Gradualmente a Fundação Getulio Vargas vai examinando maior número de candidatos, que lhe são encaminhados pelo Serviço de Trânsito.

E segundo nos informou o major Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, mais de cem já foram submetidos a exame, sendo que dêsse total apenas dois foram definitivamente excluidos da profissão, por sofrerem de insanidade mental, incompatível com a função, e oferecerem, por isso, perigo à segurança própria, à dos passageiros e dos pedestres.

"Um dêsses excluidos — disse-nos o major — era motorista há 29 anos, e seu prontuário registrava nada menos de oito acidentes."

Em seguida, o diretor do Trânsito, com aquêle seu entusiasmo pelas coisas do tráfego, revelou que dois motoristas, submetidos a exame, foram

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

EXPULSÃO DO PARLAMENTAR PREVARICADOR

Reuniu-se ontem o diretório local da UDN para examinar as atitudes assumidas pelo vereador Celso Lisboa, na Câmara Municipal.

Por unanimidade, ficou resolvido instaurar-se o processo de expulsão do sr. Celso Lisboa pelos atos que praticou no Parlamento carioca. Dois foram os apontados: o seu voto favorável à manutenção da última reforma da Secretaria da Câmara, e o projeto por êle arranjado, autorizando a Prefeitura a desapropriar um prédio onde funciona o seu colégio para alugá-lo, vantajosamente, e a êle próprio.



"VIRGEM, MOÇO! EU NÃO QUERO BALEIA, NÃO!"
Dona Maria Claudomiro cozinha há 12 anos. Ficou assustada, no principio. Depois, riu.



"NÃO DEVE SER PIOR"
"Quero experimentar. Pior do que esta "rebarba" que nós engolimos, não deve ser". Era o operário Jorge Honório

CERTA A VITORIA DOS ADICIONAIS

Desapareceu a inconstitucionalidade apresentada pelo líder da maioria

A "descoberta" salvadora de Lopo Coelho – Capanema conferencia com Getúlio

Desapareceu, pràticamente, a inconstitucionalidade arguida pelo sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, quanto à emenda ao Estatuto do Funcionalismo que concede adicionais, por tempo de serviço prestado, aos servidores civis. Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Lopo Coelho, do PSD, revelou a existência de uma Mensagem, do Poder Executivo, datada de 21 de novembro de 1947, acompanhada de ante-projeto de lei dispondo sôbre concessão

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Existe a mensagem

"Ao Servidor Civil, do Poder Executivo, Federal, ao Militar do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, que contar mais de 10, 15, 20, 25 ou 30 anos de tempo líquido de serviço público federal, será pago, como Auxílio Social, uma importância correspondente, respectivamente, a 10, 15, 20, 25 ou 30 por cento, calculados sôbre os vencimentos do cargo ou pôsto ou sôbre o salário da função".

Uma mensagem do presidente Eurico Dutra, mandada ao Congresso em 1947, contém o dispositivo acima que retira ao sr. Capanema qualquer autoridade para arguir a inconstitucionalidade do pagamento de adicionais

TECNICOS DO "METRO"

SEGUNDA-FEIRA ESTÃO NO RIO

Contrato registrado pelo Tribunal de Contas

Os técnicos franceses que participarão dos trabalhos decisivos para a construção do "metro" carioca, chegarão ao Rio na próxima segunda-feira. Pertencem êles à "Compagnie des Chemins de Fer Metropolitan

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

"Carne não saborosa", diz o SAPS matando a idéia luminosa do vice-presidente da C. C. P.

OLHA A BALEIA!

DE COMO O CETACEO ILUSTRE VIRA' PARA A' MESA DA GENTE



"NÃO ILUDE OPERARIO"
"Não custa experimentar as "bichinhas". Mas a baleia não ilude operário" — proclamava o mestre-cuca Alfredo Rosa da Silva. Trinta anos na cozinha de restaurantes populares.

— Você quer comer carne de baleia?

Dona Maria Claudomiro, cozinheira há 12 anos na rua Ronald Carvalho, 25, apartamento 12, Copacabana — tomou um grande susto e depois riu:

— "Virgem, moço! Não comi nem como, não senhor. "Vôte"!

— Mas se o patrão comprar amanhã ou depois uns quilos de carne de baleia, você comerá?

— "Não, nunca, não senhor. Êle pode adotar. Eu não adotarei pra mim".

"OPERARIO NAO SE ILUDE COM ISSO"

Dona Maria Claudomiro era apenas a primeira a se tomar de assombro com a possibilidade anunciada pelo sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C.C.P., do povo do se fez conhecido como "negro machadeiro". Distrito Federal vir a comer baleia.

Era sòmente o primeiro retrato da reação popular diante da "interessante" notícia.

O "mestre-cuca" Alfredo Rosa da Silva, em um restaurante popular, que se confessa habituado a lidar há 30 anos com milhares de operários, viria a ser o segundo.

"Já ouvi falar da carne de baleia nas cozinhas, sim. Nunca experimentei, mas poderei fazê-lo, se quiserem. Não acredito nela, porém. Baleia é peixe. Operário tem muita fome. Êle não vai se iludir com carne de baleia; acostumou-se com os bifes da vaca e as feijoadas — e não troca nada dêsse mundo por elas. Eu conheço a minha gente, os meus fregueses... Se quiserem saber se sou mesmo cozinheiro, se posso dizer o que disse basta ir a São Gonçalo, rua Dr. Pio Borges, 2426".

"DEIXA FICAR COMO ESTA"

O operário Alipio Magalhães Ferreira almoçava em um "china" de Copacabana. Comia feijão, carne picada e arroz. Sossegadamente, brasileiramente. Quando deu a última "garfada", repetimos-lhe a pergunta. Êle nos olhou muito, e sentenciou. — "Não; deixa ficar como está.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

UMA HISTORIA

1 — A cozinheira: "não comi nem como".
2 — O mestre cuca: "Baleia é peixe".
3 — O operário: "Neca de baleias".
4 — O SAPS: "Proteinas não saborosas".

(Reportagem de ARAUJO NETTO)

DANTON COELHO — *Perdendo terreno*

Precisam responder

Há três cidadãos, entretanto, que precisam responder à nossa pergunta. Exatamente a mesma que fizemos a muitos outros, gente do povo como êles dizem ser.

Só com a resposta dêles poderemos saber exatamente se as "incautas e matronas baleias dos mares da Paraíba devem ser sacrificadas em benefício do estômago vazio do carioca. Do carioca que recebeu promessas de bifes de vaca — e está estranhando as promessas de baleias lançadas agora.

O senhor quer comer baleia, dr. Getulio Vargas?

O senhor quer comer baleia, sr. Benjamin Soares Cabello?

E o senhor, diretor de "O Globo"?



O VELHO CASAL
Êle com 109 e ela 68 anos

NO CATIVEIRO: ELE ERA O "NEGRO MACHADEIRO"

E NA RUA DAS CRIANÇAS: E' O "COCADINHA"

(Reportagem de M. COSTA FILHO)

Com 109 anos ainda vive o ex-escravo Militão Cipriano. Está viuvo. E mora na rua das Crianças, barraco, 1045, favela do Esqueleto. Viveu durante 47 anos no cativeiro da fazenda do "Japão", Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, onde

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

DANTON COELHO PERDEU A PARADA CONTRA O IAPI

Cresce a reação entre o funcionalismo ameaçado pela camarilha política do ministro do Trabalho

Atitude suspeita do presidente do Instituto

O funcionalismo do I.A.P.I. afirma que Danton Coelho perdeu a "parada" na luta pela conquista do Instituto. Motivo: o sr. Getulio Vargas, com quem êle despachou ontem, ainda não assinou o decreto que permitirá ao presidente do Instituto nomear pessoas estranhas ao quadro de funcionários para a chefia de delegacias e agências estaduais.

VOLTARA' A CARGA

A insistência do ministro do Trabalho em transformar a importante autarquia em instrumento político, em utilizar um patrimônio de mais de 6 biliões de cruzeiros em prejuizo de 2 milhões de associados, terá que ser renovada, portanto. E, segundo estamos informados, êle voltará à carga muito breve.

CONTINUA A REAÇÃO

Uma comissão de 20 inapiários, com representantes de todos os serviços, esteve ontem no palácio do Catete, para entregar um memorial ao presidente da República, expondo as razões que devem impedir que êle complete a medida imoral pleiteada pelo ministro do Trabalho. O memorial foi entregue ao sr. Lourival Fontes, se-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6



Sala do refeitório onde costumavam comer

TUBERCULOSOS ARRANCADOS DO HOSPITAL POR DANTON

Rompeu um contrato, fêz outros mais caros, e condenou à falência um dos principais estabelecimentos hospitalares do Brasil

O sr. Danton Coelho mandou que fôssem removidos 187 trabalhadores tuberculosos do Hospital Jesus de Nazaré, ali internados por conta do Fundo Sindical. O gesto desumano do ministro — mais um de seus caprichos politicos — anulou as possibilidades de recuperação de muitos dos doentes, que foram mandados para sanatórios sem recursos técnicos para o tratamento ativo da tuberculose.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

CONSTANTINO PINNOLA
— "Trabalhei em uma época dificil para os jornaleiros. As apreensões de jornais pela policia eram frequentes.

DE VENDEDOR DE NOTICIAS A VENDEDOR DE CONSERVAS

(Reportagem de WALTER CUNTO)

A profissão de jornaleiro é hoje muitissimo melhor do que quela época como também as condições de venda eram muito há 15 ou 20 anos atrás. Não só os riscos eram maiores nato mais rudimentares.

Hoje, por exemplo, quase to-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Prezado leitor

EMPRÊSAS INCORPORADAS

Publicamos uma reportagem sôbre demissões, admissões e salários nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Do Gabinete da Superintendência publica-se uma nota "desmentindo" tudo. Dissemos que houve demissão em massa e é verdade. Temos o número de dezenas de portarias demitindo gente nas Emprêsas. E a nota o confirma, quando diz que reduziu despesas na verba de pessoal. Dissemos que foram feitas várias nomeações para o Gabinete do Superintendente e citamos os nomes dos nomeados. A nota diz que não é verdade, mas foge de examinar a relação nominal que citamos. O mais interessante, porém, da nota é que o Superintendente tenta desmentir a sua acumulação de salários como Superintendente mesmo e como diretor de "A Noite". O homem parece que tem vergonha de dizer, de público, quanto realmente recebe dos cofres das Emprêsas na acumulação, que confessa. Não precisamos ver os livros que a Superintendência nos oferece. Êle mesmo confirmou a nossa reportagem.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



No Ministério da Agricultura, três agricultores assinaram, ontem, têrmos de financiamento de tratores. Um dêles foi o senhor Batista Luzardo, que adquiriu um trator por 178 mil cruzeiros pagando 25% agora, e o restante em três anos.

■

O govêrno está empenhado em derrotar a emenda dos adicionais aos funcionários civis. Em seu nome, o sr. Capanema considerou o assunto questão fechada. Mas, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, em entrevista concedida ontem a um matutino, manifestou-se a favor dos adicionais, discordando do govêrno.

■

O general Estillac Leal declarou, em discurso proferido em Washington, que se sentia nos Estados Unidos como em sua própria casa. O órgão comunista desta capital começou a dizer que o ministro da Guerra fôra entregar o país aos americanos, traindo aquêles a quem tudo prometera para eleger-se presidente do Clube Militar.

JOSÉ DO RIO

VAI DISCUTIR OS PREÇOS

A fim de debater a política de preços do Govêrno e atendendo a convite das classes produtoras paulistas, segue hoje para S. Paulo, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA "HILE, 35

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

SÁBADO 2 Milhões
ADQUIRA SEU TRÊVO DE QUATRO FOLHAS
Casa Marzullo
LOTERIA
R. S. José esq. Largo da Carioca

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Combustíveis Minerais. — O ministro encaminhou aos órgãos competentes para estudos o pedido do sindicato de aumento da taxa de periculosidade, visto os trabalhadores lidarem com material explosivo e de fácil combustão.

Federação Nacional dos Estivadores. — O sr. Manoel Cabeças, secretário da Federação, esteve no Ministério entregando ao ministro um relatório sôbre a situação dos estivadores de Paranaguá, resolvida amigavelmente, ficando decidido o imediato pagamento do descanso semanal e as diferenças de salários.

VIDA ESCOLAR

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL. — *Residência* — Esta Fundação mantém uma residência, confortàvelmente instalada, ocupando três andares de seu edifício-sede, à rua Santa Luzia, 305, Esplanada do Castelo, atualmente abrigando 90 (noventa) estudantes universitários procedentes de vários Estados do país, além de 1 universitário alemão, 1 paraguaio, 1 francês e 1 português. A mensalidade cobrada a cada residente é de Cr$ 230,00 (duzentos e trinta cruzeiros), com direito a roupa de cama, telefone, etc. Sendo inúmeros os pedidos, vindos do interior do país, por atender, informamos que as inscrições para êste setor estão encerradas até o fim do ano.

Restaurante — Continua o nosso restaurante no Largo da Carioca 11, 1.º andar, a fornecer refeições a estudantes de qualquer grau, ao preço máximo de Cr$ 5,00 (assinatura) e Cr$ 6,00 (avulsas) cada refeição.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Novo consultor jurídico. — Anuncia-se que o sr. Alfredo Ewbank da Rocha Leão vai ser nomeado consultor jurídico do Ministério, em substituição ao sr. Oscar Saraiva, nomeado procurador geral da Prefeitura.

Designações. — As srs. Yole Maria Nascimento Silva e Ilka Millington foram designadas, respectivamente, auxiliar do gabinete do diretor do Departamento Nacional e Indústria e Comércio, e zeladora da Galeria Presidente Vargas.

Novas carteiras. — Tendo sido apurado que existe grande número de carteiras graciosas da Fiscalização do Trabalho, o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, mandou abrir inquérito para apurar a irregularidade e emitir novas carteiras do serviço.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (ent. Sesst. Ferimanh), tel 22-1525—De 8 às 12 e das 14 às 17

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5995

Old Parr

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente das 16 às 18 horas

CARRINHOS PARA "COCKTAIL"
DIVERSOS MODELOS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sté Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — and. Sala 218. (Ed. Carioca). Tel. 42-7330. Diariamente das 16 às 18 horas. Consultas com hora marcada.

SEU TRIBULINO cabeleireiro

por HILDE WEBER





ADVOGADO DAS EMPRESAS
E' preciso conciliar os interesses do Estado, dos empregadores e dos empregados

Ainda sem solução o caso dos ônibus

Os representantes dos sindicatos dos empregados e empregadores não chegaram a um acôrdo

Novas dificuldades surgiram para o já complicado "caso" dos ônibus. Após 4 horas de debates, empregados e empregadores nada resolveram de positivo — a não ser, marcar uma nova reunião para a próxima segunda-feira.

TURNOS

O impasse gira em tôrno dos turnos e do acréscimo a ser pago aos motoristas no caso de prorrogação extraordinária nas horas de trabalho. Depois de muita discussão, as duas partes aceitaram uma proposta do sr. Luis Valente, assessor técnico do Ministério do Trabalho, estabelecendo turnos de 8, 9 e 10 horas de trabalho.

Só não teve solução o problema que diz respeito ao pagamento das horas extraordinárias.

PROPOSTA E CONTRA-PROPOSTA

A proposta dos empregadores fixava o pagamento de mais 30% na primeira hora extraordinária e 50% na segunda. Contra-propuseram os empregados, pedindo 40 e 80 por cento.

Aí se manteve a intransigência.

OUTRAS CONDIÇÕES

Na proposta que submeteram aos empregadores, exigem ainda os empregados: proibição sistemática da dobra de turnos; desconto máximo de 5 por cento sôbre os salários, seja a que título fôr; criação obrigatória de um corpo de empregados de reserva, de modo a evitar a constante prorrogação do horário normal dos efetivos e ainda a garantia de que a convenção não resultará em demissão de nenhum motorista.

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Joaquim Ribeiro move contra José João Pereira, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 14 de junho p. v., às 14 horas, será levado à praça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palacio da Justiça, o imóvel penhorado na ação executiva acima referida para ser arrematado por aquêle que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, e cujas caracteristicas são as seguintes: prédio terreo, situado à rua Cariri sob o n. 414, na freguesia de Irajá, recuado do alinhamento da rua, de feitio de bungalow, construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas. Tem na frente 1 janela e 1 varanda para a qual se abre, 1 porta, e do lado esquerdo 2 portas, 1 janela e basculante. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Está em regular estado de conservação, e se divide em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por muros, e medindo 8m,00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 30m,00 de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o imóvel de numero 400, de propriedade de Manoel dos Santos, pelo lado esquerdo, com o imóvel de número 394, e nos fundos, com quem de direito. Dito imóvel foi avaliado por Cr$ 80.000,00. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1951. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

MARITIMOS E MOTORISTAS QUEREM SALARIOS MAIORES

As bases com que serão pleiteados os reajustamentos

Mais duas classes pleitearão aumento de salários — marítimos e motoristas. Ambas justificarão os pedidos pelas rápidas alterações que vem sofrendo o custo de vida nos últimos anos, tornando necessário restabelecer o equilibrio para os trabalhadores.

MARITIMOS

O reajustamento pleiteado pelos marítimos atinge a tôdas as categorias, ou seja, a todos os que contribuem para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Eis a tabela de majorações: até Cr$ 2.000,00 — 55 por cento; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.500,00 — 40 por cento; de Cr$ 3.501,00 a Cr$ 4.500,00 — 35 por cento; de Cr$ 4.501,00 a Cr$ 7.500,00 — 30 por cento; de Cr$ 7.501,00 em diante — aumento fixo de Cr$ 1.500,00.

Para os empregados de escritórios das empresas, agências e representantes, o reajustamento será pleiteado na seguinte base: a) as frações dos atuais vencimentos serão reajustados para a centena imediatamente inferior; b) feito o reajustamento, serão acrescidos de mais de Cr$ 1.000,00 para cada um; c) os que tiverem mais de 15, 20 e 25 anos de serviço, respectivamente, terão um adicional de 10, 15 e 25 por cento sôbre os vencimentos reajustados e efetivamente percebidos.

MOTORISTAS

Para o aumento de salário a ser estabelecido na próxima convenção de trabalho entre os representantes dos sindicatos dos empregados e empregadores, foram fixadas as seguintes bases, onde já aparecem os ordenados integrais: motorista — diária de Cr$ 100,00 para os que tiverem menos de 5 anos de casa e Cr$ 120,00 para os que tiverem tempo de serviço além de 5 anos; despachantes — Cr$ 60,00 e Cr$ 80,00, obedecendo as mesmas circunstâncias; trocadores — Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00, também nas mesmas circunstâncias.

DISCUSSÃO DO MEMORIAL

O almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, comunicou à diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, que o memorial referente ao aumento de salários da classe será discutido hoje.

Orico não renunciou

Crítica severa ao presidente da Câmara

Nereu não pede desculpas

O sr. Osvaldo Orico resolveu não renunciar o mandato de deputado, como anunciara depois do incidente com o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, que lhe cassou a palavra.

Foi, então, à tribuna, e fêz um discurso de crítica severa ao sr. Nereu Ramos, acusando-o de pretender transformar a Casa em um internato, acrescentando: "Não se pode, sem desdouro para o mandato, aceitar tutela que seria muito boa para as pupilas do sr. Reitor". Deu como contados os seus dias de atividade parlamentar, muito embora tivesse afastado o propósito de renúncia imediata, atendendo a apelos recebidos. Pretende, entretanto, voltar à diplomacia, onde tem vida mais tranquila.

A RESPOSTA DE NEREU

O sr. Nereu Ramos respondeu que aquelas palavras mereciam que êle desse esclarecimentos à Câmara, para que as mesmas não constassem dos Anais sem a necessária resposta do presidente da Casa. Historiou o incidente, afirmando que o sr. Orico além de censurar a Mesa por uma providência que ela ainda não havia tomado, insurgiu-se contra o Regimento, aparteando o presidente da Mesa, o que era proibido em todos os regimentos dos parlamentos do mundo. Declarou que não procurou o sr. Orico para pedir desculpas, mas para fazer um apêlo a fim de que não renunciasse o mandato, por um simples incidente parlamentar.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça conferenciou ontem com os srs. Petronio Barcelos, governador do Território do Guaporé, deputado Felix Valois de Araujo, major Milton Reis do gabinete do ministro da Guerra, e general Lino Machado.

SALARIO MINIMO PARA OS FARMACEUTICOS

UMA COMISSÃO IRA' ENTENDER-SE COM O MINISTRO DO TRABALHO

Os farmacêuticos que militam no comércio e indústria de produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro, pleitearão junto ao órgão competente o salário mínimo para a classe. Uma comissão irá entender-se pessoalmente com o ministro do Trabalho, para discutir o assunto.

ASSEMBLEIA GERAL

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro se reunirá em assembleia geral no dia 29 do corrente. E, conforme ordem do dia já deliberada, consta entre os diversos itens a constituição dessa comissão. Também serão tratados outros assuntos de interêsse da classe.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco sêco
Murteiras, branco doce

SAPS
CONCORRENCIA PÚBLICA

Chama-se a atenção d... ...eressados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no "Diário Oficial" de 22-5-51 à página 7.899, relativo à desmontagem de uma caldeira de baixa pressão e fornecimento e montagem de uma nova, além do fornecimento e instalação de um conjunto de refrigeração.

PUBLICIDADE

O CASO DO "O SOL"

Como jornalista e diplomata pouco li jornais, cujas informações eu as tinha por secretários ou amigos. Estranhavam os últimos esta minha modalidade, ao que sempre lhes respondia em motejo que os melhores papas foram precisamente os que não acreditaram em Deus. Assim não li, mas estou ao corrente, das calúnias e injúrias do "Radical". Insistem os meus amigos por uma resposta, o que faço agora.

O diretor do "Radical" é um homem sem conceito e isolado pelo desprêso público. "C'est de la pourriture", como dizem os franceses e, por higiene moral, há que tocar-lhe com pinças. Os homens de bem, quando as circunstâncias os obrigam, cerram-lhe a mão com repugnância, e todos sentem a tentação de ser por êle difamados, para tornar bem público que entre êles e êsse lázaro moral não existe associação alguma. Calúnias e injúrias não são do meu feitio e cultura. De resto, no domínio da injúria, reconheço a minha inferioridade em relação ao diretor do "Radical". Seria, no dizer dos espanhóis, "una pelea de tigre y burro amarrado". Êle pode dizer tudo de mim, enquanto não posso dizer nada dêle. Em primeiro lugar, como analfabeto, goza do anonimato, não sabendo ninguém ao certo quais sejam os autores dos artigos, que êle assina. Depois, basta declinar o nome de Georges Galvão, para não poder se acrescentar mais nada: está esgotado o manancial de infâmia.

Não há uma só palavra de verdade, em tudo o que alegam o deputado Kyrillos e o seu testa de ferro Georges Galvão. Neste caso inqualificável há um fato verdadeiro, e é o assalto ao "O Sol" pelos srs. Jafet e Kyrillos, e minha consequente denúncia ao Senhor Presidente da República. Parecerá naturalmente a toda gente que êsses senhores deveriam ser os primeiros a exigir o inquérito que solicitei, para provar o infundado da denúncia. Não o fizeram, nem o fazem, logo são réus confessos. Depois, o fato do Presidente ter acolhido a denúncia e mandado proceder a uma enquête, seria o suficiente para o presidente do Banco do Brasil apresentar a sua demissão. Para o sr. Jafet, porém, que é um acomodatício, a honra tem um critério elástico.

Êste assalto ao "O Sol", apesar de constituir um funesto precedente, poderá parecer a alguns de menor importância, mas as coisas pequenas são muitas vêzes origem das grandes, adquirindo por reproduções sucessivas massa e coesão, como o oceano que só é feito de gôtas. A cidade está cheia de rumores sôbre graves irregularidades praticadas, ou em vias de preparação, pelo sr. Jafet, as quais, se verdadeiras, tornam a sua saída um imperativo categórico.

Entre os grandes funcionários que prevaricam, e o poder público e o povo que os toleram, há desde muito entre nós uma lamentável cumplicidade, que todos em unissono devemos procurar combater, se quisermos criar uma higiene política, e nos mostrarmos à altura de um grande país, como o nosso. E' o que faço agora no caso do "O Sol", no qual não estou animado apenas de um espirito pequeno de só buscar o meu direito, porém, pensando mais alto, no que julgo ser o meu dever.

Finalmente, quero dizer aos assaltantes do "O Sol" que só haveria uma possibilidade dêles consumarem o seu golpe, e seria a cumplicidade do Banco do Brasil, porque a operação ainda está incompleta e dependente desse Banco. Faço, porém, justiça aos sentimentos do Chefe da Nação, que acredito sinceramente empenhado, como todos os bons brasileiros, na guerra à corrupção e na renovação moral do Brasil.

A. Roças

Espalhando vítimas pela cidade

Colisões, atropelamentos e mortes

1 — Na tarde de ontem, na Av. 29 de Outubro entre as ruas Gonzaga Campos e José Bonifácio, na direção do auto particular número 1-46-05, o funcionário municipal José Gonçalves Nunes, viúvo, de 46 anos, morador na rua José dos Reis número 2206, teve o seu carro abalroado pelo ônibus número 8-20-51, da Viação Santa Helena, da linha "Méier-Coelho Neto".

Em consequência do acidente, José sofreu fratura do crânio, dos maxilares, da perna esquerda e, em estado de choque, foi removido para o Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois.

Também a menina Maria, de 12 anos, filha de Glória Gomes de Souza, moradora na Av. João Ribeiro número 474, que viajava no coletivo, foi removida para o Pôsto de Assistência do Méier com suspeita de fratura do braço esquerdo, retirando-se depois dos curativos.

O ônibus seguia em direção do Méier, atrás de um "lotação" que parou para receber um passageiro, momento em que o primeiro veículo tentou passar-lhe à frente entrando contra a mão e indo chocar-se contra o carro particular. Depois do desastre, o motorista do ônibus evadiu-se.

* * *

2 — **Ontem à tarde, na Av. Niemeyer, perto da Gruta da Imprensa, a ambulância do Hospital Miguel Couto de número 11-00, dirigida pelo motorista Teotonio Francisco da Silva, foi abalroada pelo ônibus de chapa número 8-20-73, da Emprêsa Copanorte, da linha "Leblon-São Conrado".**

Manoel Alves Neto, solteiro, de 23 anos, comerciário, morador na Estrada do Tambá número 120, que viajava no coletivo, sofreu contusões e escoriações generalizadas. Medicando-se no referido hospital, retirou-se êle para sua residência.

O motorista do ônibus fugiu.

* * *

3 — Perto de sua casa na favela do Esqueleto, a menina Sonia, de 2 anos, filha de Benedito Peixoto, foi atropelada na tarde de ontem por um auto de chapa ignorada, sendo levada para o Pronto Socorro com ferida contusa e deslocamento de substância da perna esquerda Depois do curativo de urgência, ficou em tratamento naquele hospital.

* * *

4 — **Faleceu na tarde de ontem, ao ser socorrido no Pronto Socorro, um rapaz de 15 anos presumiveis, de côr branca, que pouco antes havia sido colhido por um auto desconhecido na esquina das ruas Haddock Lobo e Matoso.**

A vítima, que trajava macacão azul, sofrera fratura do crânio. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

5 — Colhida na manhã de ontem por um auto de chapa ignorada no cruzamento da Av. Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, Emilia Alves dos Santos, casada, de 45 anos, moradora na rua Pacopá número 11, veio a falecer à tarde no Pronto Socorro, para onde tinha sido conduzida após o acidente. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CÂMARA MUNICIPAL

Encampação da Cia. Telefônica

ENCAMPAÇÃO DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Foi encaminhado à Mesa um projeto, de autoria do vereador Paulo Areal, encampando a Companhia Telefônica pela Prefeitura. A encampação se efetivará, no prazo máximo de dez anos, a contar da data em que fôr sancionada a lei.

A fim de atender às despesas para a sua execução, a lei altera a tabela de taxas que incidem sôbre transmissão de imóveis, cessão de direito e ação, desistência ou renúncia à herança ou legado, etc. A cobrança de impôsto de licença para tráfego de automóveis de uso particular será alterada, além de diversas outras modificações que visam dar meios para a execução da medida.

FALTA DE DECÔRO PARLAMENTAR

A propósito do noticiário publicado no "Diário da Noite", anunciando que o vereador Edgar de Carvalho apresentará uma indicação, contendo ostensiva propaganda a certo produto comercial, falou o sr. Silvino Neto. Declarou êle, após a sua oração, que se o sr. Edgar de Carvalho levar a efeito o que diz o noticiário, o seu mandato será cassado por falta de decôro parlamentar.

"O sr. Heitor Grilo mentiu", afirmou o vereador Osmar Resende, ao tratar da importação de carne argentina. Declarou que ao invés de 50 centavos, como informou à imprensa o secretário da Agricultura, o prejuizo da Prefeitura é de 1,10 cruzeiros na venda da carne importada. Prometeu o sr. Osmar Resende levar ao conhecimento da Câmara atos de suma gravidade cometidos pelo antigo auxiliar do sr. Mendes de Morais.

O TEMPO MINIMO PARA APOSENTADORIA

Pelo vereador Frederico Trota foi feito um projeto de lei proibindo a concessão de aposentadoria, por tempo de serviço, ao servidor municipal que não tiver prestado, no mínimo, 5 anos de serviço efetivo nos quadros municipais.

A SITUAÇÃO DOS PRATICOS DE ENGENHARIA

O vereador Rafael Quintanilha apresentou um requerimento solicitando que seja estudada a situação dos atuais práticos de engenharia, a fim de regularizá-la através mensagem do prefeito à Câmara.

MAIS UM PASSO PARA A AUTONOMIA

Ao terminar a sessão de ontem, o vereador José Junqueira comunicou à Câmara que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado havia dado parecer ao projeto que concede a autonomia para o Distrito Federal, concluindo pela sua aprovação

30 ANOS DE MAGISTERIO MEDICO

A Câmara aprovou um voto de louvor, formulado pelo vereador Leite de Castro, pela passagem do 30.º aniversário de magistério médico do professor Irineu Malaguêta.

O EXERCICIO DE CARGOS DE CHEFIA OU DIREÇÃO

Foi apresentado pelo sr. Levi Neves um projeto estabelecendo que os cargos de direção ou de chefia só poderão ser exercidos por funcionários efetivos dos respectivos serviços, ou, no máximo, da respectiva Secretaria Geral.

PRESO UM DOS "REIS DO BICHO"

Rafael Palermo, um dos "reis do jôgo do bicho", milionário, sócio da Casa Palermo, onde disfarça suas atividades, fichado na Delegacia de Costumes e Diversões, foi preso na esquina da rua Uruguaiana com Avenida Presidente Vargas por uma turma daquela Delegacia.

A detenção verificou-se quando os policiais detiveram ali vários "bicheiros" que transportavam o "movimento" do jôgo, referente ao dia de ontem, e se aproximavam do banqueiro, parecendo que lhe iam entregar as listas.

Na Delegacia, o banqueiro sorriu para os fotógrafos, "posando" muito à vontade.

Horas depois da prisão de Palermo, era impetrado "habeas-corpus" em seu favor, comparecendo à Delegacia de Costumes, "para cuidar de seu cliente", o advogado e cronista policial do "Diário Carioca", Epitácio Timbaúba.

CONFERÊNCIA TEOSÓFICA

Na sede do Instituto Hermes, à rua Buenos Aires 81, 3.º, será realizada hoje, às 20,30 horas, promovida pela Sociedade Teosófica Brasileira, uma conferência sôbre o tema "A realização espiritual segundo as doutrinas ortodoxas indus".

CHURRASCARIA E PIZZARIA "RIO GRANDE"
Rua Francisco Otaviano n. 11 — Pôsto 6
Copacabana
Completamente remodelada e com nova direção
será inaugurada dia 26 do corrente
Perfeito serviço de Bar e Restaurant
ABERTO DIA E NOITE

Os nacionalistas apresaram um navio cargueiro britânico

HONGKONG, 23 (Associated Press) — O cargueiro britânico "Hydralock", de 700 toneladas brutas de deslocamento, foi apresado por uma canhoneira nacionalista chinesa, ontem à noite, quando zarpava do pôrto comunista de Fu-Tcheu.

De acôrdo com a informação transmitida por uma fonte digna de todo o crédito, o comandante do "Hydralock" enviou uma mensagem radiográfica anunciando que estava sendo perseguido por uma belonave nacionalista. Depois disso, nenhuma outra mensagem foi recebida de bordo do cargueiro britânico, que fazia rumo de Shangai.

COMPAREÇAM

A fim de serem submetidos a exame de saúde e receberem instruções, estão sendo convidados a comparecer à sede do Serviço Nacional de Recenseamento (avenida Pasteur n.º 404), entre 13 e 17 horas, inclusive aos sábados, os candidatos que obtiveram notas 59 e 58 na prova para Auxiliar Censitário realizada no dia 11 de junho de 1950.

Serão considerados desistentes os candidatos que não se apresentarem até o dia 31 do corrente.

Nesta mesma data serão também considerados desistentes os candidatos convocados anteriormente (com nota igual ou superior a 60 e ex-recenseadores) que não completaram os exames médicos a que estão sujeitos.

CRIADOS QUATRO SETORES NA CCP

Diretamente subordinados ao senhor Benjamin Soares Cabello, foram criados na CCP os setores de Carnes e Derivados, Derivados de Borracha, Papel e Papelão e Derivados de Trigo, para os quais foram nomeados assistentes os srs. Milton da Rocha Pacheco, João Nelson Frota e Humberto Roscio para os três primeiros.

EXECUÇÃO DE ACORDOS

Por portaria do ministro João Cleofas, foram descentralizados os serviços de fomento das produções animal e vegetal e respectivas defesas sanitárias. Cada um dêsses serviços terá o seu executor, que será técnico pertencente à repartição federal ou estadual a que o serviço corresponda.

A aplicação das quotas federais e estaduais será rigorosamente adstrita a cada um dos setores de fomento e defesa sanitária animal e vegetal, segundo o plano de trabalho aprovado pela respectiva divisão a que deve ser apresentado por seus executores diretos, sendo obrigatória a remessa de relatórios anuais dos trabalhos realizados.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Será apreciado, amanhã, o parecer do sr. Olavo de Oliveira

O sr. Melo Viana, presidente da Comissão Especial de Reforma Constitucional, convocou uma reunião para amanhã a fim de ser apreciado o parecer do sr. Olavo de Oliveira oferecido ao projeto do sr. Mozart Lago, de reforma da Constituição, visando dar autonomia política ao Distrito Federal.

O parecer do senador cearense é pela eleição do prefeito carioca, mediante uma emenda à Constituição e não ao Ato das Disposições Transitórias, conforme pretende o sr. Mozart Lago.

ESTATÍSTICA DO TRABALHO

As estatísticas de emprêgo e desemprêgo vão ser feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos próximos inquéritos econômicos.

O IBGE estudará, ainda, a possibilidade do levantamento da estatística do emprêgo e desemprêgo nas atividades agro-pecuárias e serão obedecidas as normas estabelecidas pela 6.ª Conferência Internacional de Estatística do Trabalho, realizada em Montreal em agôsto de 1947.

O PLANO DE OBRAS CONTRA SECAS

A Comissão do Polígono das Sêcas na Câmara dos Deputados aprovou ontem a indicação do sr. André Fernandes no sentido de que fôsse organizado um projeto atualizando o plano geral de obras contra os efeitos das sêcas e que se estabelecessem entendimentos com os órgãos da Administração pública que possam contribuir com sugestões e esclarecimentos sôbre o assunto.

A Comissão escolheu os srs. André Fernandes, Severino Mariz e Clemente Medrado que constituirão uma sub-comissão para estudo da matéria.

INVESTIGADOR, GUARDA E AUXILIAR DE ESCRITÓRIO DEMITIDOS

Foram demitidos do quadro de funcionários da Central do Brasil os seguintes servidores: Geraldo Corrêa, investigador, por ter mentido dolosamente sôbre a fuga de um batedor de carteiras, detido no Pôsto Policial da Estação Pedro II; Jaccomo Matos, guarda-civil ferroviário, "por não ter cumprido seu dever de vigilância do preso", e Raul de Freitas Ramalho Junior, auxiliar de escritório, "por ter ocultado a verdade sôbre a fuga".

QUARTETO VEGH

Seguiu, ontem, em avião da Panair, para Porto Alegre, o Quarteto Vegh, constituído pelos srs. Sandor Vegh (1.º violino), Sandor Zoldy (2.º violino), George Janzer (viola) e Paul Szarbo (violoncelo).

CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O C.E.I.P. realizará, na próxima segunda-feira, dia 28, mais uma sessão ordinária, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, av. Venceslau Braz, 71. Assunto a ser debatido: Aspectos clínicos e anatomo-patológicos de um caso de coma em paciente histérica (drs. Alfredo Morais Coutinho, Adriano C. Ferreira, Antônio Luise, interno Lourival F. Coimbra).

O CORPO DE BOMBEIROS EM "HONRA AO MÉRITO"

O Corpo de Bombeiros será homenageado, quarta-feira, no programa "Honra ao Mérito", irradiado às 21.35 pela Nacional. O programa radiofônico é criação da Standard Oil Company e no seu final o "praça mais antigo da corporação receberá, em nome de seus companheiros, a medalha de honra e o diploma de "Honra ao Mérito".

INICIADOS OS TRABALHOS PARA A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 1952

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados iniciou ontem os trabalhos para a proposta orçamentária de 1952, fixando normas para a elaboração do projeto. Apesar de se encontrar ainda em fase de estudos, a Comissão resolveu tomar por base o trabalho elaborado pela Comissão Mista incumbida de sugerir normas para a elaboração da proposta orçamentária do Congresso.

LOCALIZAÇÃO DE IMIGRANTES

Regressou de Fortaleza, em avião da Panair, o sr. Osvaldo da Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que foi estudar a localização dos refugiados de guerra, que devem vir para o Brasil, por motivo do acôrdo entre o nosso país e a Organização de Refugiados de Guerra.

O SR. SOARES FILHO VISITARA' HOJE O MUNICÍPIO DE CAXIAS

A situação no município de Caxias não apresentou alteração nas últimas horas. O sr. Soares Filho, que tomou a si a incumbência de estabelecer um clima de tranquilidade, conciliando os interêsses em choque, visitará hoje aquêle município para se inteirar melhor dos acontecimentos e verificar a possibilidade de examinar os inquéritos instaurados na delegacia local.

COBRANÇA EFICIENTE para atender a sua firma

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509

CENTRO · CASTELO · BANDEIRA · CATETE · COPACABANA · [illegible] · RAMOS · STA. CRUZ

GRANDES SUCESSOS

Aquarela Mineira	Francisco Alves
Palavras Amigas	Francisco Alves
Bodas Gris	Eduardo Farrel
Bailarina	Enric Madriguera
Abrasame Así	Gregorio Barrios
Pecadora	Elvira Rios
Apanhei-te Cavaquinho	Cariocas e Orq.
Oh José	Hebe Camargo
Vaquejada	Jorge Fernandes
Zezé Sim	Dalva de Oliveira
Quanto Me Gusta	Carmen Miranda
O sanfoneiro Tocava Isso	Emilinha Batista
Negro	Alcides Gerardi
Ave Maria	Augusto Calheiros
Não Me Toques	Muraro.

A Melodia

RUA GONÇALVES DIAS, [illegible]

Desaparecimento da tuberculose

Declarações do professor Manoel de Abreu

S. PAULO, 24 (Asapress) — A fim de realizar uma conferência na Associação Paulista de Medicina, chegou a esta capital o conhecido tisiólogo patrício Manoel Abreu autor do processo de diagnóstico da tuberculose, que lhe traz o nome.

Falando à reportagem declarou que vem alcançando êxito sem precedentes a campanha contra a tuberculose no Rio de Janeiro.

Disse que o declínio de mortalidade por doença do pulmão, é simplesmente comovedor. Em 1946 morriam de tuberculose no Rio 342 entre 100 mil pessoas; hoje, graças ao tratamento sistematico, morrem apenas 168.

Afirmou que, continuando a luta contra a doença dentro de 5 a 10 anos não haverá mais tuberculosos na capital da Republica, convindo observar que o Rio de Janeiro era uma das cidades do mundo onde a "peste branca" fazia maior numero de vitimas.

O rápido exterminio que a tuberculose está sofrendo no Rio de Janeiro e, na opinião de eminentes tisiologistas uma vitória da medicina brasileira.

O fato recentemente levado ao conhecimento do mundo cientifico dos Estados Unidos e da Europa, causou lá verdadeira sensação, sendo neste momento o processo abreugráfico, adotado com grandes resultados em quase todos os países do mundo.

O sr. Manoel Abreu encara o problema da tuberculose como perfeitamente soluvel, na maioria dos casos. Os medicamentos hoje empregados são todos eficientes e o tratamento da moléstia é simples.

Mais escolas para os municípios

O presidente da Cruzada Nacional de Educação promete

O professor Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, anunciou pela "Agência Nacional" que a sua fundação já contribuiu para o aparecimento de 8 mil escolas no Brasil e a alfabetização de mais de um milhão de crianças, que — segundo êle — "saíram das trevas da ignorância e ganharam as luzes da instrução".

Depois de elogiar muito vários governantes, prosseguiu o professor Armbrust:

— "A Cruzada não tem se limitado exclusivamente a trabalhar pela abertura de escolas, mas distribui também aos milhares de alunos que iniciam seu aprendizado o material escolar necessário".

ESTATISTICAS

Citando fatos, disse o professor Gustavo Armbrust que em 10 anos, de 1933 a 1943, a Cruzada Nacional de Educação fez:

— "Durante êsses dez anos de atividade a Cruzada distribuiu aos seus alunos de inumeros municípios brasileiros, 500 mil cartilhas, 800 mil lápis e 100 mil livros diversos além de vultosa quantidade de outros materiais escolares, como canetas, penas, mapas, etc., independente do fornecimento de material para educação fisica".

PLANO PARA O FUTURO

— "Dentro em breve desfecharemos uma campanha para abertura, no minimo, de uma escola em cada municipio, com a colaboração dos governadores e dos prefeitos municipais, para os quais estamos apelando. Nessas escolas pretendemos prestar não só assistência educacional, como também tôda aa assistência social possivel", finalizou o professor Gustavo Armbrust.

SINDICATOS LIVRES NA ASIA

Mais de 50 delegados representando quase 10 milhões de trabalhadores organizados da Asia e Extremo Oriente deverão comparecer à primeira Conferência Regional Asiática da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, que terá lugar em Karachi, Paquistão Ocidental, de 28 a 31 do corrente.

Comparecerão representantes dos sindicatos filiados à C. I. S. L., dos seguintes países: Ceilão, Formosa, Hong Kong, India (Congresso Sindical Nacional Indú e Hind Mazdoor Sabha), Irã, Japão, Coréia, Malaia, Paquistão e Tailândia. Antecipa-se que também estarão presentes observadores de várias organizações asiáticas que ainda não se filiaram à C. I. S. L.

Será objetivo imediato da Conferência o estabelecimento de um secretariado regional permanente da C. I. S. L. para a Asia e o Extremo Oriente. Será um passo importante no desenvolvimento do programa regional da Confederação, que já conduziu ao estabelecimento de secretariados regionais para a Europa e para as Américas. A conferência também discutirá questões de importância vital como os problemas do desenvolvimento econômico, direitos sindicais, legislação do trabalho, e relações industriais na região.

E certamente constituirá essa Conferência o maior marco no desenvolvimento do movimento dos sindicatos livres na Asia, e da campanha da C. I. S. L. e suas organizações asiáticas para obtenção de mais elevados padrões de vida.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 1[illegible] · Tel. [illegible]

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM CANCER

Pelo espaço de trinta dias, de 25 do corrente mês a 26 de junho próximo, estarão abertas as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Câncer, a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o decreto-lei n.º 4.236, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo decreto n.º 9.358, de 13 de maio de 1942, e alterado pelo decreto n.º 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à rua do Resende, 128, 2.º andar (sede dos Cursos do D.N.S.), acompanhados dos seguintes documentos: a) Diploma de médico; b) Atestado de sanidade fisica e mental com firma reconhecida; c) Prova de identidade.

O curso destina-se especialmente à seleção de médicos a serem admitidos, à proporção das necessidades, como extranumerários, nos quadros do Serviço Nacional do Câncer do Departamento Nacional de Saúde, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O curso terá a duração de quatro meses e começará a 3 de julho, tendo sido fixado em 40 o limite máximo de matriculas.

— PUBLICIDADE —

Falência

COMPANHIA EDIFICADORA NACIONAL

Pelas firmas, Esquadrias Aliança Ltda., Manuel Marques Loureiro e outros, todos representados pelo advogado Luiz Zaidman, foi requerida a falência da Companhia Edificadora Nacional, na 1.ª Vara Civel, pelo crédito conjunto de Cr$ 206.000,00.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

— PUBLICIDADE —

Associação Brasileira de Propaganda

CURSO DE TECNICA EM PUBLICIDADE

Estão abertas, na secretaria da Associação Brasileira de Propaganda, as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade que esta entidade organizou, sob sua responsabilidade direta.

Esse curso constará de princípios gerais sôbre publicidade, psicologia aplicada a propaganda, estudos de mercados e organização. A mensalidade é de Cr$ 75,00, com uma taxa de matricula de Cr$ 100,00. As aulas serão ministradas por professores especializados, no horário noturno, à rua Alcindo Guanabara 17-21, sede da Associação Brasileira de Propaganda.

FOGEM DA POLÔNIA

Os representantes de um grupo de 12 ferroviários poloneses que chegaram recentemente à Bélgica em missão oficial, explicaram, em declaração emitida do escritório central da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, a razão de se negarem a regressar à pátria enquanto o regime comunista continuar no poder.

Eles conseguiram deixar a Polônia substituindo suas fotografias num passaporte coletivo que as autoridades polonesas emitiram para um grupo de comunistas escolhidos a dedo, que deveriam ser enviados acompanhando locomotivas para reparação numa oficina de Courtral, Bélgica. Essa alteração foi possibilitada com a colaboração de um alto funcionário do departamento ferroviário em que trabalham, nominalmente um membro do Partido Comunista mas na realidade — como muitos comunistas poloneses — um oponente secreto do regime. Quatro dos homens já haviam sido presos por ouvirem as transmissões da B. B. C. de Londres, e por aceitarem membros da organização do "underground" anti-comunista. Foram informados de que seriam novamente presos e transferidos para um campo de trabalho forçado especialmente formado para ferroviários anti-comunistas em Legionow, perto de Varsóvia onde segundo declararam os fugitivos, estão agora presos 2 500 ferroviários poloneses.

Descrevendo as condições de trabalho nas ferrovias polonesas, falaram de intensa pressão de trabalho e horários extras compulsórios aos domingos, e da imposição de quotas de trabalho que são com frequência inatingíveis devido à falta de materiais; a falta do preenchimento da quota importará, a despeito de tudo, em severa punição que nalguns casos assume forma de prisão.

Sete dos 12 ferroviários seguiram para a França, e os cinco que permaneceram na Bélgica esperam poder emigrar para um dos países da Comunidade Britânica, para trabalhar. Entrementes estão gozando do prazer de andar e falar livremente, sem o perigo de serem denunciados por uma policia secreta. E declaram firmemente que não voltarão à pátria enquanto imperar nela o regime comunista.

DESENHISTAS

ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS

MEIRA S. A.

QUITANDA, 65-A

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Japeri — Palmares

Vendas com Charles A. Nobili Escritório Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels. 32-6556 • 52-5239

FORTALEZA VOADORA

ALAMO GORDO, New México, 23 (Associated Press) — Os nove tripulantes de uma Fortaleza Voadora "B-29" viram-se obrigados a saltar de paraquedas quando o aparelho se desgovernou em pleno ar, pouco depois de ter levantado vôo da base aérea de Holloman, nas proximidades desta cidade.

O gigantesco bombardeiro caiu ao solo e foi prêsa das chamas, sabendo-se que vários dos tripulantes foram hospitalizados em consequência dos ferimentos recebidos no salto.

Foi êsse o terceiro acidente registrado na aviação militar americana sediada em território do New México, no decorrer das últimas três semanas.

SÉTIMO CENTENÁRIO DO SANTO ESCAPULÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Atendendo à solicitação do major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, ficam alterados da seguinte maneira os itinerários das procissões anunciadas:

Sábado, 26 de maio — Chegada da Imagem Peregrina no aeroporto Santos Dumont. Em carro triunfal será a veneranda imagem conduzida à Catedral Metropolitana, pelo seguinte itinerário: aeroporto Santos Dumont, av. General Justo, praça Marechal Ancora, rua Clapp, praça Quinze de Novembro, Catedral.

Domingo, 27 de maio — Às 16 horas, em solene procissão, a Virgem Peregrina sairá da Catedral Metropolitana para a Igreja do Carmo da Lapa, seguindo o itinerário: Catedral, rua da Misericórdia, av. Presidente Antônio Carlos (alameda do centro), av. presidente Wilson (alameda de oeste), praça Paris (altar).

Terminada a solenidade na praça Paris, seguirá a Imagem para a Igreja do Carmo pela rua Teixeira de Freitas e largo da Lapa.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059.

Não quer voltar para a Polônia

PARIS, 23 (AFP) — Um dos membros da equipe polonesa de tênis que devia participar dos Campeonatos Internacionais de Paris, Vladislas Skoneck!, declarou esta manhã que não quer mais voltar a seu país.

Está empreendendo com o máximo empenho e rapidez, tôdas as diligências capazes de obter-lhe um atestado de identidade que lhe permita seguir para Londres, a fim de participar do Grande Torneio Internacional de Wimbledon. "Deixo em Varsóvia esposa e um filho, declarou, mas estou tranquilo pois estão absolutamente seguros no lugar em que ficaram".

REGINA

A rainha das águas de colônia!

— PUBLICIDADE —

CARLOS BRANDÃO RESPONDE A JOÃO DAUDT

Troca de telegramas entre o atual e o futuro presidente da Associação Comercial

Retrucando um telegrama que ontem recebeu, e fartamente publicado antes mesmo de chegar às mãos do destinatário, o dr. Carlos Brandão de Oliveira enviou a seguinte resposta ao sr. Daudt d'Oliveira:

"Dr. João Daudt d'Oliveira — Apresso-me em responder o telegrama assinado por v. excia. e trinta membros do Conselho Diretor, dos quais dois ausentes do país, e dois membros da Comissão Fiscal, no qual esclarecem não representar a realidade ser eu o candidato da maioria do Conselho. Habituado a considerar a palavra de outrem digna de fé até prova em contrário, não exigi declaração escrita. Se alguns hipotecaram solidariedade ao meu nome, mudando, posteriormente, de orientação, é um direito que lhes assiste, não me cabendo discuti-lo e menos indagar as razões dêsse gesto. Todavia, não poderá ser contestado que apoiam o meu nome o presidente do Conselho Superior, órgão máximo da Associação após a assembléia geral, a maioria dos vice-presidentes que constituem o Conselho Administrativo e a maioria da Comissão Fiscal, incluindo-se os suplentes. Pedindo a v. excia. apresentar minha resposta aos demais signatários do referido telegrama, apresento ao prezado e ilustre presidente atenciosos cumprimentos. — (as.) Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira".

VOCÊ NÃO É UM AVESTRUZ!

Cuidado com seu estomago, que não é um triturador mecanico, capaz de digerir tudo que Você quiser comer! Avestruz é que come até arame farpado! Abstenha-se de gorduras pesadas e de dificil digestão! Mande preparar os alimentos com gordura vegetal, que é comprovadamente mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima! Mas, veja lá! Não use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçú, Gordura de Côco Carioca é a mais pura, a mais saudável e a mais nutritiva!

Ganhe o "Livro de Receitas Carioca"

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial aferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o aos nossos escritórios no Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os que Você precisar para a sua coleção.

Nome ____________

Endereço ____________

Jornal ____________

GORDURA DE CÔCO CARIOCA

GORDURA DE CÔCO CARIOCA — MARCA REGISTR. — CIA CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Escritório: R. 1.º de Março, 6, 10.º - Tels. 43-[illegible] - 23-2010 - Deposito: Av. Mal. Floriano, 13 A - Tel. 43-[illegible] - Fábrica: R. S. Cristovão, 1[illegible] - Tels. [illegible]

Herodes no Supremo

As referências que fizemos à conduta profissional do juiz Nelson Hungria, a propósito de sua indicação para ministro do Supremo Tribunal, agora submetida à apreciação do Senado, valeram-nos a perda de um leitor, o escrivão da 10.ª Vara Civel, sr. Henrique Braune. Mas isto nos dá oportunidade de reafirmar a nossa repulsa à ignominiosa conduta do sr. Hungria.

Êle nos escreve:

"Talvez v. s. nem se lembre mais do signatário desta carta, pois tão longe vai a camaradagem que havíamos estabelecido no matutino "Diário de Notícias", do qual fomos redatores e fundadores. Então, o senhor já se revelava um jornalista com condições excepcionais para o triunfo e o prognóstico de há 20 anos passados se concretizou em realidade. Hoje o seu nome está consagrado.

Não obstante, pesa-me dizê-lo, o moço idealista daquela recuada época, se transformou muito nestes últimos anos, e eu que guardava para o velho companheiro de imprensa a admiração devida a um campeão da lealdade, da dignidade, da intrepidez e da independência, sinto hoje o melancólico imprevisto de mais uma triste decepção.

E' que, senhor Carlos Lacerda, tive a dolorosa mágua de ler o artigo que estampou sôbre a personalidade do ministro Nelson Hungria, no qual v. s. com o seu prestígio de jornalista não trepidou em querer macular a honra de um dos mais completos juizes do Brasil; não vacilou em procurar tisnar um nome que já não é sòmente nosso porque conhecido internacionalmente como dos mais renomados criminalistas; não trepidou em usar o seu jornal como instrumento de retaliação da honra de um cidadão sem mácula, lídimo exemplo para os jovens magistrados da nossa Pátria.

E por quê? Porque o ministro Nelson Hungria deu o voto absolvendo Benjamin Vargas, irmão do presidente da República. Mas será que a desafeição de v. s. a Benjamin Vargas chegou ao ponto de levá-la a trepudiar sôbre a dignidade de um Juiz sòmente porque o absolveu? Será que os Juizes do Brasil não têm liberdade de votar de acôrdo com a lei e a sua consciência? Saiba v. s. que não haverá um só Juiz que endosse os conceitos emitidos em seu jornal.

Mas indago-lhe: V. S. se deu ao trabalho de compulsar os autos do processo a que respondeu Benjamin Vargas? Estou certo que não. No entanto, vou lhe fornecer informações preciosas. O ministro Nelson Hungria não absolveu Benjamin Vargas agora. Não. Êle o absolveu, há três anos, quando foi julgada a apelação do caso. Agora nada mais fez do que ratificar o voto que dera no passado.

Pois bem: Quando o ministro Nelson Hungria absolveu Benjamin, seu irmão não era presidente da República. Estava no exilio voluntário de Santos Reis; não tinha prestígio nas rodas governamentais; não podia distribuir empregos e nem um contínuo poderia fazer, quanto mais um Ministro do Supremo. Benjamin Vargas estava corrido e processado. Ninguém poderia prever a volta de Getulio que parecia um homem morto. Então fácil seria condenar Benjamin e nisto não haveria nenhuma manifestação de independência ou coragem. O juiz Nelson Hungria votou pela absolvição convicto do direito do réu. Agora nada mais fêz do que ratificar o seu voto, ficando com a quase unanimidade do Tribunal.

Este é o caso que v. s. consciente ou inconscientemente, deturpou.

Terminando quero lhe manifestar que hoje dei ordem ao porteiro do Edifício onde moro para que não mais compre o seu jornal, como o vinha fazendo diàriamente.

Não quero que meus filhos possam sofrer a influência das campanhas difamatórias que v. s. vem empreendendo.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me.

J. Henrique Braune — 10.ª Vara Civel".

O sr. Braune mostra-se muito indignado mas não argumenta.

Êle diz que pretendi macular a honra do sr. Hungria. Não. Êste é que se desonra, ao entrar para o Supremo precisamente no momento em que presta ao chefe do Govêrno um favor pessoal.

Êle afirma que o sr. Hungria tem renome internacional. Mas terá êle, propriamente, um caráter pessoal? Renome internacional, por si só, não basta para conferir dignidade a um juiz. Há juizes que não têm renome algum, mas são, na sua modéstia, bons juizes. E há juizes prevaricadores que alcançam renome e até entram para a História.

Diz que usei o jornal como instrumento de retaliação. Não creio. Usei o jornal para aquilo que constitui uma das funções de um jornal: protestar contra a presença, no Supremo Tribunal, de um juiz prevaricador, faccioso e comprovadamente inimigo daquilo que constitui uma constante da evolução jurídica nacional: o respeito à dignidade da pessoa humana. O homem que abriu a porta da lei ao aborto não poderia ser membro do Supremo Tribunal, em qualquer país onde o aborto não fôsse tolerado pela lei. Aqui, porém, as sentenças facciosas do juiz bastam para que êle possa, ao mesmo tempo, inovar desastradamente a lei e ser designado para interpretá-la no órgão supremo do Poder Judiciário.

Êle julga que a nossa crítica decorre unicamente do fato de haver o sr. Hungria absolvido o sr. Benjamin Vargas. Não. Quando, há tempos, um juiz absolveu dois meliantes que haviam violentado uma pobre mulher, sob a alegação de que esta já não era donzela, protestamos neste jornal — e não havia Benjamin Vargas no meio. Tivemos o cuidado de notar que não estava em causa a absolvição e sim a fundamentação do voto do sr. Nelson Hungria.

As "informações preciosas" que o sr. Braune promete em sua carta reduzem-se a uma, que todos já sabiam, pois o sr. Hungria foi revisor de uma causa na qual já havia funcionado como juiz. Apenas o sr. Braune se engana ao dizer que o sr. Vargas, irmão do acusado, parecia, nêsse tempo, "um homem morto". Era senador, tinha um partido influente e uma máquina pràticamente intacta.

Mas creio que o melhor é transcrever aqui a carta que, assim, não precisarei mandar pelo correio. Sirvo, assim, ao sr. Braune, que deseja que o sr. Hungria saiba que êle é solidário com o futuro ministro — e à Justiça, que o sr. Nelson Hungria afronta com a sua impudência, o seu carreirismo descarado.

A carta é esta:

Sr. Henrique Braune: recebi a sua carta de 23. Começo a responder, pelo fim. O sr. diz que deu ordem ao porteiro para que não compre mais a TRIBUNA DA IMPRENSA, devido às afirmações que fiz, em artigo assinado, sôbre o seu amigo, o juiz Nelson Hungria.

Veja bem: o sr. só deseja comprar os jornais que estejam de completo acôrdo com as suas opiniões. Como antigo jornalista, o sr. pode compreender o que isto representa:

— de um lado, o perigo da imprensa ser controlada pela opinião do mais forte.

— de outro, a impossibilidade de existir um jornal capaz de seguir e corresponder, no julgamento das coisas, a tôdas as opiniões.

Esta sua atitude, portanto, compromete ainda mais o sr. Nelson Hungria. Não chego a perceber o que o sr. deseja — ou terei percebido demais? O sr. me comunica que deixa de ler a TRIBUNA DA IMPRENSA. (Poderia me dizer que jornal passará a ler agora, com o qual esteja de completo acôrdo sôbre tôdas as pessoas e tôdas as coisas?).

Desde que o sr. não pretende intimidar o jornal ameaçando-o de deixar de comprá-lo na banca, o que seria desabonador para o sr., pois pretenderia contribuir para o desaparecimento de um jornal apenas por êste não ter a sua opinião sôbre o sr. Hungria, é claro que pretende agradar ao sr. Hungria. Então por que não lhe diz tudo isto pelo telefone, em vez de fazê-lo à nossa custa, pelo jornal? O sr. está indignado porque, na sua opinião, eu difamei o sr. Hungria. Escreve-me uma carta e pede publicação. No entanto a sua carta está impregnada de intenção difamatória. O sr. me atribui os piores sentimentos e as intenções mais reles. Não terá, então, percebido isto? E' evidente que se o sr. em vez de telefonar elogios ao sr. Hungria vem publicá-los no jornal que tem, sôbre a conduta do sr. Hungria, opinião diferente da sua — é porque o sr. sabe que conta com a dignidade e a isenção dêste jornal.

Então, por que não o lê mais? Por isto mesmo?

Devo dizer-lhe, cordialmente, que estou habituado a ouvir, de quando em vez, de pessoas excelentes, êste estribilho: não leio mais a TRIBUNA DA IMPRENSA. Depois voltam a ler — porque reconhecem a boa fé e a reta intenção com que procuramos agir. O sr. também será um dêsses.

Mas, se não fôr, pior para o sr. Nós é que não vamos mudar a nossa opinião sôbre as prevaricações de um juiz apenas porque assim perdemos um leitor. Não temos deveres para com o leitor. Temos deveres para com OS LEITORES. Não somos servos de uma pessoa. Somos servidores de uma sociedade. Na medida em que bem servimos a essa sociedade, temos ou não leitores.

Para que o sr. compreenda bem o meu ponto de vista digo-lhe que sou capaz de apertar a mão do sr. Benjamin Vargas, mas não a do juiz Nelson Hungria.

Terá compreendido, agora? O sr. não é mais amigo da Justiça nem mais admirador dos bons juizes do que eu. Ainda agora, tivemos nesta redação a visita de um juiz, o sr. Laudo de Camargo, que aqui veio, num excesso de bondade, agradecer o que devia ser por nós agradecido, pois foi a oportunidade que nos deu de manifestar a admiração pública por um verdadeiro magistrado.

Passei a minha infância na companhia de um homem que soube ser juiz, dotado da única paixão que um juiz pode ter — a da Justiça. No Supremo Tribunal êle chegou à maturidade, ali adoeceu e ali quase foi morrer, quando saiu de casa, contrariando os médicos que o assistiam, para ir votar o "habeas-corpus" dos jovens da Escola Militar.

Muitas vezes o vi, êle, um velho, eu criança ainda, na aflição de honrar não apenas a Justiça, mas a reputação do juiz: essa reputação que o sr. Hungria enxovalha, ao permitir que o seu nome seja indicado ao Senado exatamente quando êle absolve o irmão do Presidente da República — e com que requinte de sabujice!

(Conclui na 6.ª pág.)

O "estouro" da bomba de Peron

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Desmoralização do IAPI

Depois de instalar a mais sórdida politicagem no IAPETC, transformado em bureau político do sr. Ademar de Barros, vai o Govêrno desmoralizar, agora, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) entregue, há poucos dias, ao sr. Gabriel Pedro Moacir.

Fundado em 1936, o IAPI escapara, até agora, à intromissão da politicagem. Conseguiu formar, porisso mesmo, um corpo de funcionários de alto padrão técnico, selecionado em concurso, e sua organização faz honra aos esforços de suas sucessivas administrações.

Até mesmo no govêrno Dutra, em que a Copa e Cozinha conseguiu deformar muitas iniciativas, pondo-as a serviço de interêsses pessoais ou partidários, o IAPI foi como que uma ilha, isolada dessas influências pela ação firme e honesta do sr. Alim Pedro.

Daí, a maior importância dessa entidade no mundo do seguro social brasileiro. O número de associados atinge a um e meio milhão. Suas reservas a quase oito biliões de cruzeiros. E' o patrimônio dos trabalhadores da indústria, sua garantia na hora da doença, sua esperança na hora da velhice, a tranquilidade da família na hora de sua morte.

Pois bem, é isto que se quer acabar. Como? Fazendo de cada delegacia do Instituto, nos Estados, um pôsto político, um bureau de atividade eleitoral, um prêmio para os candidatos derrotados do PTB.

O decreto de modificação do regulamento do IAPI, que permitirá essa imoralidade, já está nas mãos do sr. Vargas. Foi levado pelo sr. Danton Coelho, que, desta maneira, se acumplicia com o sr. Gabriel Pedro Moacir, na desmoralização de nossa principal entidade de seguro social.

O funcionalismo do IAPI já iniciou um movimento de protesto. Resta que a êle se associem os próprios industriários. E' o seu patrimônio que está em perigo.

Defendam-no os empregadores e os empregados da indústria. E apelem, inclusive, para o sr. João Carlos Vital, que, embora na Prefeitura, tem deveres para com o IAPI, ao qual deu o padrão técnico que vem mantendo.

Se faltar esta ação, o IAPI estará comprometido futuro a dentro.

Incoerência

O Brasil "será um país perdido na anarquia pela dissolução de suas últimas reservas, se faltar, na hora precisa, o salvador. E esta aí Eduardo Gomes para salvá-lo".

"Que seria da Paraíba e do Brasil se eu e Getúlio Vargas não houvéssemos sido eleitos?"

Estas duas frases foram proferidas pelo mesmo homem, em 1945 e 1951, isto é, uma, ao encerrar-se o primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, outra, ao iniciar-se o seu novo govêrno.

E' raro aliás, na política brasileira, exemplo mais autêntico de incoerência do que o do sr. José Américo, atual governador da Paraíba. Vimo-lo em 1945, pelo país afora, causticando o sr. Vargas com palavras de fogo. Vimo-lo, cinco anos depois, rendido aos pés do sr. Vargas.

Podia ser, entretanto, uma conversão. Admitiríamos que o sr. José Américo estivesse convencido de que fôra injusto com o ex-ditador, que dêle fizera o homem-de-palha em 1937, candidatando-o à presidência da República, no mesmo momento que tramava a traição a essa candidatura.

Mas, não. O sr. José Américo foi quem primeiro lançou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, num dos seus "gritos", no Senado. E ficou repetindo, a contragôsto, é verdade, e de maneira pouco convincente, que o seu candidato era o Brigadeiro. Vieram as urnas, e os votos do seu grupo político foram para o sr. Vargas. Tal qual Benedito fez em Minas. Com uma circunstância: o sr. José Américo procedeu dessa maneira para beneficiar a si próprio, para fazer-se governador da Paraíba.

Desrespeito

Renovam-se as manifestações de desaprêço ao Legislativo, por parte do sr. Vargas. Ainda agora baixou um decreto, pelo qual pretende regular as atribuições do Congresso, no que toca à fixação de auxílios a instituições de assistência social.

O decreto desconhece integralmente a iniciativa parlamentar. E torna-a impossível, transferindo o arbítrio da concessão ao Conselho Nacional de Serviço Social, órgão criado na Ditadura, e que até hoje não cumpriu a sua finalidade.

E' preciso explicar ao sr. Vargas que, depois de 1940, quando criou o CNSS, houve isto: representantes do povo elaboraram uma Constituição

Dr. Laureano

Imensos estão sendo os sofrimentos físicos do dr. Napoleão Laureano. Mas, o seu espírito cristão, sua fortaleza moral, encontram meios de superar as próprias dôres, e dar às testemunhas do seu sacrifício um exemplo raro de grandeza humana.

Há pessoas, entretanto, que não podem [illegible] êsse drama. São pequenas demais, ínfimas ao extremo, [illegible] pela inveja, roídas pelo câncer moral.

E, por isso, não apenas se fecham àquela grande lição de fé. Vão além. Desrespeitam-na, insultam-na, rondam a cama humilde na trágica esperança de um escândalo. E o pior é que vão encontrar num órgão da imprensa, a lama para refocilar a sua degradação.

BUZINANDO

Quem me contou foi o embaixador Helio Lobo. Nas Universidades do Canadá onde, em uma delas, foi professor, nos dias de provas escritas não [illegible] fiscais nas salas. Seria afrontoso ao brio dos rapazes. E' que a "cola" é desconhecida e seria pecha infamante.

— ★ —

Quem me contou foi o prof. Roberto de Souza Coelho. Ia ele examinar na Escola de Farmacia Hahnemaniana. Começou por dizer aos alunos que no Canadá os rapazes não conheciam a "cola". Gostaria de conferir um crédito de confiança, mas, como não estava no Canadá... iria fiscalizar "no duro". Se apanhasse alguem colando daria zero e expulsaria. Pegou oito...

— ★ —

Quem me contou foi o promotor Cordeiro Guerra. No Canadá, um rapaz brasileiro comprou um automóvel e foi percorrer as autoestradas levando uma moça canadense. Excedeu-se na velocidade e ela apontou o velocímetro. Observou-lhe que era infração gravíssima, punida com pesada multa. Além disso, caso matasse alguém, dentro de quinze dias o juiz manda-lo-ia para a fôrca. O rapaz, displicentemente, respondeu-lhe que, naquelas alturas, não lhe parecia haver fiscalização e, assim, como poderia o juiz saber que êle ia em velocidade excessiva? A moça respondeu-lhe simplesmente isto: "Eu diria". Quando se atinge êsse grau de educação, exemplos dessa natureza nos parecem inverossímeis. E' dessa massa que se fazem os grandes povos e é dêsse culto à verdade que brota aquela moral de que nos falava Ruy, quando afirmava ser ela uma só. Não há duas morais, uma para nós, outra para os outros, sentenciou o Mestre. Como poderia, pois, a moça canadense jurar sôbre a Bíblia e mentir ao juiz? Quando chegarmos a essas alturas muitas coisas mudarão de aspecto, até no tráfego. Quanta gente vai a Juizo, "testemunhar" que, na hora da ocorrência, o acusado estava tomando cerveja em Cascadura?

Quando tivermos, pela verdade, o mesmo culto que os canadenses têm, poderemos inchar o peito e roncar grosso.

FLORESTA DE MIRANDA

CARTAS dos LEITORES

CASA PRÓPRIA PARA OS BANCÁRIOS

Escreve-nos o sr. Amarilio Albuquerque:

"Em carta ao "Diário de Notícias" (edição de 15 dêste mês), pretende o sr. Wilson Ferreira contestar os têrmos de outra carta por mim assinada e publicada no dia 14, na qual fiz críticas à Carteira Imobiliária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

"Sem querer aludir às contradições existentes nas declarações contidas na referida carta, quando afirma que encontrou totalmente esgotada a verba... "que se havia exaurido na sua quase totalidade..." é meu desejo afirmar que nada poderia opor à concessão pelo Instituto, de 123 empréstimos a 123 bancários, para aquisição da casa própria.

"O orçamento do Instituto para 1951, publicado no "Diário Oficial", consigna uma dotação global de mais de 240 milhões de cruzeiros destinados às inversões de capital. Ora, consultando diversos colegas, que obtiveram empréstimos para compra de apartamentos no edifício da rua Barata Ribeiro, soubemos que até o presente foi despendida, com cada um, a importância de 66 mil cruzeiros, é que, multiplicados pelos 123 empréstimos deferidos, nos dá um resultado de pouco mais de oito milhões e cem mil cruzeiros.

"Se as exigências orçamentárias impostas por autoridades superiores não permitem o atendimento do nosso pedido, nada mais fácil do que sanar tal situação com simples transferência de verbas normalmente concedidas pelos órgãos controladores das autarquias de previdência.

"Quanto à justificativa do deferimento do nosso pedido ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários de oficiar à Prefeitura solicitando a isenção do impôsto de transmissão, devemos esclarecer que a guia de isenção fornecida pela Prefeitura tem a validade de um ano a partir da data da emissão, o que destrói inteiramente tôda argumentação contida na carta em aprêço".

Faustino Falastraço era um bom matuto pernambucano que só tinha um defeito: inventara uma língua para exprimir-se. E ficava exaltado quando não era entendido. "Tenho um cavalo desenquadrado das frentes, que é uma beleza". Que quer dizer "desenquadrado das frentes", Faustino Falastraço? E Faustino Falastraço perdia as estribeiras: "Ora, para conversar com você a gente precisa ter um dicionário no bolso. Era como aquele personagem de Ramon Perez de Ayala, em "Belarmino e Apolonio", livro que Otto Maria Carpaux considera igual ao Dom Quixote, e que também era invertor de uma língua só para si. A versão parlamentar de Faustino Falastraço ou do Belarmino de Ayala parece que é Osvaldo Orico. Orico parece que inventou uma língua só para êle, língua que só êle fala, que só êle entende. E quando não é entendido na sua língua, esbraveja como Faustino Falastraço: "Ora, para conversar com Nereu a gente tem que andar com um dicionário no bolso". Com Nereu e com todo mundo. Osvaldo Orico desde que chegou na Câmara que procura fazer-se entendido mas só se vê desentendido. Começou no dia primeiro, com a história de "obscurantismo", que ainda hoje não se sabe se é "obscurantismo" ou "obscuridade". Continuou com aquela coisa com o cronista do "Correio da Manhã" e terminou, ontem, com Nereu. Quer se fazer entendido, mas só se vê desentendido, coitado do paraense que não absorveu a língua dos povos com que conviveu, permanecendo na sua língua própria, tão boa, tão rica em vocábulos, mas com o grande defeito de ser sòmente sua e de mais ninguém. Trata-se de um bom homem, uma lúcida inteligência, embornal cheio de boas intenções. De um homem cheio de qualidades, que ninguém entende, porém, desentendidos que todos são, neste mundo vulgar e chão, das imensas qualidades de Osvaldo Orico.

MACUNAIMA

Passatempos

O CARTÃO DO DIA

Perminio T. Carli

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 387 — Em 24-5-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Estudante antiga. 7 — Aluminio. 8 — Condicional. 9 — Estás. 10 — Estabelecimento de lacticínios. 13 — Copo. 14 — Numero. 16 — a 4.ª e a 9.ª do alfabeto. 17 — Grande admirador. 18 — Frequentemente. 19 — O mais. 20 — Embora. 21 — Deslocar-se. 22 — Nazista mór. 23 — O imperador da China, na Idade Média. 24 — Contração. 25 — Antes de Cristo.

VERTICAIS: 1 — Socorreu. 2 — A pessoa de quem se fala. 3 — Homem de Estado. 4 — Batalha naval durante a guerra contra Lopes. 5 — Homem. 6 — Alada. 11 — No mito. 12 — Sol dos Egípcios. 15 — Mancha natural. 17 — Lugar público onde se vendem mercadorias.

CHARADAS NOVISSIMAS

Veja que linda planta! — 2-2 — (Anhanguera).

Nota que o rebento é um pedacinho — 1-2 — (Anhanguera).

CHARADAS CASAIS

Estar-se necessitado é defeito? — 2 — (Odnairo).

Sem dinheiro não beberás cachaça — 2 (Odnairo).

CHARADAS SINCOPADAS

Quão dissoluto é este homem! — 6-2 — (Anhanguera).

A protetora tem astucia — 3-2 — (Anhanguera).

Problema n. 166 — Em 24-5-51

HORIZONTAIS: 1 — Ilha da Grécia. 7 — Respeitei. 8 — Nobonus. 9 — Doutor. 10 — Homem. 12 — Duas vezes a 5.ª letra. 13 — Costume. 14 — Macacos.

VERTICAIS: 1 — Ilha da Grécia. 2 — Venerei. 3 — Três quartos de onus. 4 — Abreviatura de "Bacharel". 5 — Igual ao 12 H. 6 — Bugios. 10 — A Águia de Haya. 11 — Moda.

SOLUÇÕES DO DIA 22

CHARADAS

Novissimas: Amapá — Matalota. Casais: Bamba-o, bordo-a. Sincopadas: Mariola — mala; tesoureiro — teuro.

O cartão do dia

SACRISTÃO

Problema para principiantes (167)

HOR.: Tututi — Osorio — Me — Pu — Mato — Tomaio — Isolas.

VERT.: Tom — Ti — Usemos — Io — Aco — Vr — Tal — Tipoia — Ion — Os.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

A livre inspeção de todos os produtos de aviação devidamente licenciados que tenha sido adquiridos nos Estados Unidos por cidadãos latino-americanos pode ser agora conseguida por intermédio da Administração de Aeronáutica Civil. Êsse órgão (CAA), adverte que se o comprador desejar a sua aprovação para o material adquirido deverá apresentar todos os dados destinados a facilitar a respectiva inspeção pela CAA, e, uma vez justificando-se o caso, esta última poderá passar um certificado de exportação aérea para aquêles produtos.

OS PARTIDOS E OS SINDICATOS

Ernani Satyro

Ao requerermos, há poucos dias, em nome da União Democrática Nacional, a transcrição de nossa última declaração de princípios, nos anais da Câmara, tivemos oportunidade de acentuar que tudo quanto se fizer pelo fortalecimento dos partidos políticos, ainda é pouco.

Ninguem pode contestar que a criação dos partidos nacionais surgiu como uma ficção, criada pela lei. Num país da vastidão territorial do Brasil, com interesses regionais os mais diferenciados, com uma educação política, já defeituosa, retardada por 15 anos de ditadura, é natural que o mundo político, sob vários aspectos, se reduza, em cada região, ao seu próprio mundo. Isso, aliás, não se verifica sòmente em relação às populações do interior. O carioca e o mais limitado dos homens. E' de espantar o simplismo com que êle geralmente aponta, para todos os problemas gerais, as soluções indicadas para o Distrito Federal.

Se a melhor orientação do cientista, diante dos fenômenos naturais, é aceitar os fatos tais quais se apresentam, ensaiando as modificações compatíveis com a sua estrutura íntima, também os homens públicos têm de encarar a realidade na sua crueza, embora se esforçando pela constante evolução, não sòmente dos princípios, como dos usos e costumes.

Inutil seria, portanto, querer proibir, por exemplo de uma hora para outra, certas alianças locais, muitas vezes as mais abstrusas, para o observador distante, entre organizações partidárias por todos os motivos antagônicas. Mas é que a realidade política do Estado, do município, do distrito, está exigindo determinadas soluções, por fôrça mesmo das diferenças verificadas entre os elementos militantes nas contendas locais. Gritar que aquilo é um absurdo, que o partido nacional desaprova essa conduta, por contrária a seus princípios, etc., seria pregar no deserto. E no entanto, isso parece um mal sem remédio. O que acontece é que êsse remédio só poderá surgir da evolução. De uma evolução, é claro, ajudada pelo esfôrço consciente e constante de cada homem, que tenha qualquer parcela de responsabilidade política, e na proporção dessa responsabilidade. Como esta falha, muitas outras se notam, na vida dos partidos brasileiros.

Mas, ou contribuimos cada vez mais para o seu fortalecimento, ou teremos renunciado à nossa própria concepção de democracia. O que não podemos admitir é que esses órgãos políticos se limitem ao simples papel de instrumentos de registro de candidatos. Alguns comentadores da organização norte-americana têm contribuido para implantar nos espíritos certa dosagem de ceticismo. Basta, porém, verificar algumas diferenciações — como o voto proporcional e secreto, no terreno do direito eleitoral, ou a própria organização dos Estados-membros (que ali têm uma soma quase ilimitada de autonomia), para concluir que o clima, aqui, é muito mais propício a que o partido nacional se venha a tornar, de futuro, uma realidade cada vez mais firme.

Em verdade, nós não tivéramos, até agora, partido de caráter nacional. Não se venha falar na monarquia. Os exemplos desta, tanto em relação aos partidos políticos como em referência ao parlamentarismo, são exemplos de estufa. Tudo só existia, então, na razão direta do calor que o trono lhe proporcionava. Eram organizações que se movimentavam no palco como simples bonecos, presos aos cordéis manejados pelo imperador. Se surgiram grandes, imensas figuras, foi por fôrça de seus predicados pessoais invencíveis, apesar do trono e do regime.

Tôda voz que se levantar no Brasil, atualmente, contra os partidos políticos, ou contra o Congresso, é uma voz suspeita. A campanha vem muitas vezes indireta, por tabela: que o partido estadual é o que convem; que a legenda só tem valor às vésperas das eleições, etc. Os democratas sinceros têm o dever de lutar contra todas essas formas e processos de enfraquecimento e dissolução.

O sr. Getulio Vargas procurou insinuar, em sua fala de 1.º de maio, um antagonismo entre o partido político e o sindicato. Qualsquer que sejam as palavras e artifícios empregados, a finalidade é esta: armar o dilema entre o partido político e o sindicato, ou entre êste e o Congresso, o que, bem medido e pesado, vem dar na mesma coisa. Mas a U. D. N. soube desviar a discussão com maestria e fôrça de convicção. E la defendeu a si própria, aos outros partidos e ao regime. Essa luta não existe, a não ser na imaginação do presidente da República. Fêz como se dissesse, na linguagem popular: "Nós também somos do sindicato". E na verdade o somos. Muito mais, talvez, do que o honrado presidente da República, porque queremos o sindicato livre, sem as peias do Ministério do Trabalho, que só sabe utilizá-lo como instrumento fascista de dominação das massas.

Queremos o sindicato forte, com a plenitude das prerrogativas que a Constituição e a lei lhes conferem. Só não admitimos que êle seja utilizado como arma contra a democracia. Como sucedâneo das agremiações partidárias. Isto, não. Partido político é uma coisa, sindicato é outra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.156 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Redação: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32 8188
REDAÇÃO	32 8158
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32 [illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32 8180
OFICINAS	32 8185
PORTARIA	32 8184

Assinaturas

ANUAL	2[illegible]
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA, [illegible] exterior [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

No décimo século de nossa era, no México, quando um índio Maia marcava um ponto numa espécie de basquetebol que habitualmente praticavam, os torcedores ratavam imediatamente e fugir para não serem obrigados a entregar as proprias roupas ao vencedor.

■

Nas cidades de Panamá e Colon, Republica do Panamá, os perfumes franceses são vendidos a preços excepcionalmente baixos — o que se deve à inexistência dos direitos alfandegários com que são taxados.

■

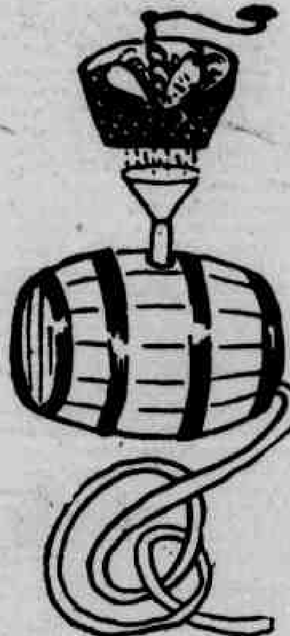
Na Argentina, todos os garçons, porteiros e chauffeurs de ônibus trazem consigo um [illegible] especial no qual qualquer passageiro pode recomendar a sua [illegible]

TRIBUNA DA MULHER

COLABORE COM SEU ORGANISMO VIGIANDO

Junte **anos** à sua vida e **vida** a seus anos

Com um regime alimentar adequado, periódica consulta médica e boa dose de confiança na solidez de seu coração, poderá assegurar, pelo menos, meio século de vida ativa e cheia de energia.



PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS

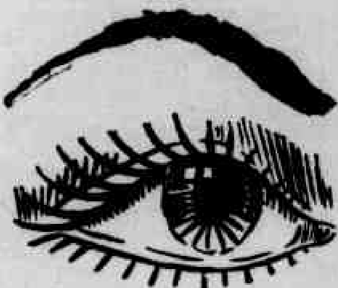
— As perturbações digestivas em geral podem ser evitadas. Frequentemente são o resultado de alimentação imprópria, sobretudo pela falta de vitaminas B e de proteinas.

A insuficiência de vitaminas B tem por consequência diminuição da produção de energia, que por sua vêz produz certo relaxamento ou mesmo a cessação total das contrações do estômago; contrações indispensáveis à boa digestão. O alimento mal digerido e mal absorvido é um verdadeiro caldo de cultura para milhões de bactérias que produzem máu hálito, dispepsia e gazes no estômago.

A acidez do estômago é indispensável ao equilíbrio do organismo. Se seu estômago é "não-ácido" ou de acidez insuficiente, peça a seu médico um remédio que contenha ácido cloridrico para tomar antes das refeições. O meio mais simples de se obter a acidez necessária do estômago é começar as refeições pela salada, temperada com limão, azeite, sal, cebola e um dente de alho. Os europeus têm o hábito agradável de tomar vinho nas refeições para ajudar a digestão Na Califórnia bebem suco de grape-fruit como aperitivo. Experimente um dêstes meios, para compensar a falta eventual do ácido digestivo e acumular uma reserva de vitaminas e substâncias minerais.

Comer depressa ou sob tensão nervosa produz também sérias perturbações digestivas.

ELIMINACÃO PREGUICOSA



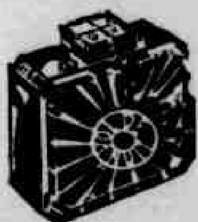
— Para corrigir a constipação crônica é preciso antes de mais nada, acabar com o vicio dos laxantes. O meio mais seguro e radical é a privação total da dose diária. Para as pessoas que sofrem destas perturbações aconselha-se que comam bastante verduras. As vêzes — quando a má eliminação torna-se crônica, pode-se temporàriamente recorrer a outros remédios : tomar três vêzes ao dia uma colher de açúcar lactado diluido num copo de leite. Quando a causa da constipação crônica é fraqueza muscular, deve-se tomar alimentos particularmente ricos em proteinas e vitamina B, a fim de restabelecer a saúde dos músculos.

INFECÇÕES DA BÔCA E DA GARGANTA

— As infecções da boca e da garganta impedem que os alimentos ingeridos atinjam os órgãos a que são destinados. Deve-se evitar que as infecções locais obstruam a corrente do sangue venoso e provocar uma congestão venosa.

— Muitas vêzes a eliminação do fóco contagiado — em geral um dente ou as amigdalas — não cura o doente, por ficar ainda um ponto infeccionado. Se a extirpação das amigdalas não foi completa, o coto infeccionado se torna mais perigoso que as amigdalas inteiras. Depois da operação o coto se reveste de um tecido de cicatrização que empareda a infecço forçando-a para o interior, para a circulação. Da mesma maneira os focos dentários antiquados provocam infecções muito graves. Um dente infeccionado muitas vêzes envenena o sangue e pode provocar a artrite e outras moléstias graves.

Tendo ao mesmo tempo infecção dentária e infecção das amigdalas, trate primeiro dos dentes; frequentemente a inflamação das amigdalas desaparece desde que termine a infecção dentária.



Guerlain

A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA

Pas. 1878

CURIOSIDADES UTEIS

COMO ACENDER FÓSFOROS QUANDO ÚMIDOS

— encontrando a caixa de fosforo umedecida não é preciso fazer uso de outra, pois esta mesma pode ser utilizada. Basta passar o palito no cabelo e logo depois riscá-lo na lixa da caixa, que o fogo não falhará.

COMO CORTAR UMA GARRAFA PELO MEIO

— enche-se a garrafa até a altura que se deseja cortar e nesse nivel ata-se um cordão fino prèviamente embebido em terebentina, a que se ateia fogo. O cordão se incendeia e a garrafa se divide no ponto marcado.

PAPEL DE SÊDA IMPERMEÁVEL

— para transformar uma folha comum de papel de seda em impermeável, basta mergulhá-la numa solução aquosa de borax e goma-cola. Dessa maneira ficará impermeável à gordura e à água.

TYPO 333 $ 40,00

PARA USO DIARIO

Reclame de Andorinha

As meias NYLON SUPER ELEGANTES

Rua Ouvidor, 167



DE QUE AS AMERICANAS GOSTAM

LINDA TOILETTE PARA O INVERNO

Entre os modêlos que desfilaram na coleção para o inverno de 1951, destacou-se pela elegância discreta e original esta linda toilette em lã preta com bolero em grande "pied de poule" preto e branco.

Um detalhe ousado — o pequeno chapéu branco com véu preso bem junto ao rosto.



Uma nova tendência — Albouy cria novos chapéus de "toilette", inspirando-se em movimentos projetados para a frente, em tufos de mousseline, flôres e véus.

CORES : — vivas, tons puros, todos coloridos pastel.

MATERIAL : — palha grossa, jersey, fitas e profusão de véus

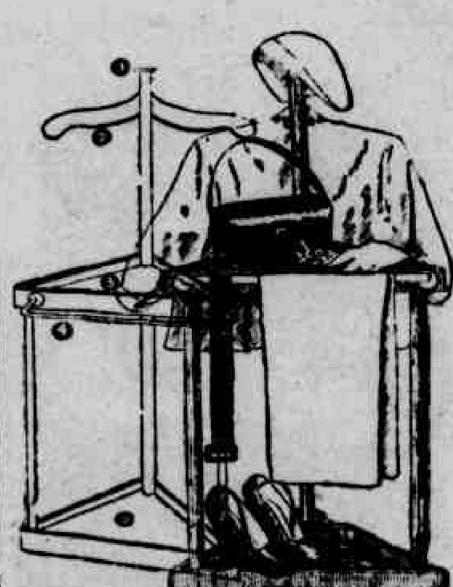
1 — "toque" de veludo preto bordado de pedras com grande laço armado em mousseline.

2 — "beret" de veludo preto com bordos de jersey côr de rosa e adornado de grandes rosas e fôlhas verdes.

3 — chapéu drapeado de faille bege, rosa-bege

GUARDE BEM SUA ROUPA

Repouso para seu costume de todos os dias com auxílio de um cabide anatômico



Economizar um costume é tratá-lo com cuidado, escová-lo e pendurá-lo de modo a não formar pregas e vincos.

Faça você mesma o cabide cuja figura reproduzimos. E' de madeira laqueada ou envernizada; 1 m 20 de altura; não custará mais de Cr$ 100,00 e 8 horas de trabalho.

1 — Disco de madeira destinado a suportar o chapéu.
2 — Ganchos parafusados na coluna principal da armação, para pendurar o casaco.
3 — Prateleira triangular para os acessorios da toilette.
4 — Barra metálica para a saia.
5 — Base triangular para os sapatos.

HA' CINCO ANOS OS CABELEIREIROS DIVERTEM-SE EM MODIFICAR SEU ROSTO



A moda puxa seus cabelos e olhos. Acabou-se a cabeça à la "garçonne". Agora poderá escolher entre o penteado à bailarina ou o coque cambodgiano. Os olhos tambem adquiriram nova linha, tornaram-se asiaticos por meio de um traço de lapis obliquo.









☆ Para ter beleza em 1951 é preciso:

— Cabelos mais longos, pelo menos 5 centimetros abaixo da nuca para o penteado à bailarina; ou bem compridos para o coque cambodgiano.

— Nos dois casos seu permanente deve ser leve, apenas ondulado. O caracteristico destes penteados é o desaparecimento do partido do cabelo.

— Para as que tingem os cabelos — as tintas para colorir os cabelos também mudaram. Mechas mais claras, o platinado ou cores muito escuras estão fora de moda. As novas tintas são: acajou vivo, louro cinzentado, preto azulado.

— Os cabelos se ensombreiam ao passo que o maquillage se unifica sem o rouge, e para os lábios os tons vivos e brilhantes





CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo B. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8022 e 38-5017

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

O CONTRATO

Os Sanatórios Koch S/A, sociedade fundada em março de 1946, a que pertence o Hospital Jesus de Nazaré, localizado na cidade paulista de Suzana, mantinha um contrato com a Comissão do Impôsto Sindical, pelo qual se obrigava a receber, internar e tratar trabalhadores tuberculosos indicados pelas federações e sindicatos no Estado de São Paulo. O número total de doentes era 200 e a diária de Cr$ 80,00 paga pelo fundo sindical, o que representa um desconto de Cr$ 60,00 por leito-dia.

O contrato garantia aos doentes alimentação comum e dietética; tôda assistência médica inclusive a cirúrgica; tôda a medicação necessária — sem que pudessem ser cobrados quaisquer extraordinários.

RENOVAÇÃO

No dia 9 de abril último, estando o contrato estipulado em 73.000 leitos-dia prestes a terminar, a diretoria da sociedade consultou ao Ministério se devia continuar o tratamento ou devolver os doentes às suas residências. A resposta, datada de 13 do mesmo mês, esclarecia que estavam sendo tomadas as necessárias providências para que o tratamento dos doentes, no Hospital Jesus de Nazaré, não sofresse solução de continuidade. E que a Comissão do Impôsto Sindical se responsabilizava pelos que ali permanecessem após terminado o contrato, o que queria dizer que os doentes internados podiam terminar o tratamento.

Uma espécie de renovação do contrato, portanto.

REMOÇÃO

No dia 12 do corrente, de surprêsa, o ministro determinou a remoção de todos os doentes, tendo enviado a São Paulo um médico credenciado para executar a medida, o dr. Antonio Cruz, que foi auxiliado pelo dr. Costa Curta, diretor do S. A. M. S. A. T. naquele Estado.

Pessoas que presenciaram o ato de remoção, dão testemunho do quadro de desumanidade de que se revestiu. Dos 187 doentes removidos, 10 a 15 se encontravam em mau estado, sendo que um dêles, agonizante, deixou o hospital com um balão de oxigênio emprestado pelo próprio hospital, pois a remoção foi feita sem nenhum aparelhamento técnico.

MOTIVOS ALEGADOS

O Ministério do Trabalho fez um longo "dossier" das reclamações feitas pelos doentes, para justificar o ato. Mas acontece que êles reclamavam melhoria no tratamento e na alimentação — não a saída do hospital.

Na hora da remoção houve tumulto e protestos por parte dos doentes. Muitos dêles ameaçaram fugir dos futuros locais onde fôssem internados.

Outro argumento contra o Ministério é que a média de recuperação observado no hospital era de 68% — taxa técnica comprovada estatisticamente.

POR TRÁS DA CORTINA

Os doentes foram distribuídos por hospitais e pensões de Campos do Jordão, São Paulo e São José dos Campos. Nos hospitais estão pagando diárias de Cr$ 120,00 e para o pagamento das pensões, o Ministério entrega, para cada doente, Cr$ 2.400,00 mensais ao dr. Rui Doria, diretor do Sanatório Rui Doria, dos quais as pensões recebem apenas Cr$ .... 1.300,00.

Há também a possibilidade de represália política, já que os membros do hospital Jesus de Nazaré foram companheiros de campanha política de Ademar de Barros. E continuam sendo correligionários.

CONSEQUÊNCIAS

O sr. Danton Coelho não foi apenas desumano. Tendo renovado o contrato e, em seguida, retirado os doentes, o hospital foi obrigado a fechar e despedir 125 empregados. As suas dívidas na praça de São Paulo sobem a mais de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Resultado: é tida como certa uma corrida dos credores em cima do hospital, que não poderá atendê-los, passando a responsabilizar o Ministério do Trabalho pelo abalo de crédito e perdas e danos decorrentes. E poderá ir à falência.

Falindo — menos um hospital para tuberculosos, aumentando a já enorme deficiência de leitos que se observa no país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

cretário da Presidência, que prometeu encaminhá-lo sem demora.

ATITUDE SUSPEITA

O sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto, continua a negar qualquer interferência no caso — numa atitude que dá margem a suspeitas. O certo é que Danton Coelho não proporia a alteração no regulamento interno do I. A. P. I. sem obter primeiro o assentimento do seu presidente.

Caso contrário — se o sr. Gabriel Pedro Moacir não tivesse concordado com semelhante medida — êle próprio iria reclamar ao presidente da República, contra a intromissão indébita do ministro em questões que dizem respeito sòmente à administração do Instituto. E isto foi justamente o que não fêz, nem pretende fazer.

SOLIDARIEDADE GERAL

O presidente da República ainda não assinou o decreto — mas poderá vir a assiná-lo. Por êste motivo, o movimento de repulsa recrudesce no meio dos funcionários do I.A.P.I., só terminando com a vitória final.

O movimento de solidariedade já se estende pelos Estados. Cartas e telegramas que forem chegando, serão depois juntados e entregues ao sr. Getulio Vargas, para que êste sinta que todo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários está de pé, pronto para barrar a camarilha política de Danton Coelho.

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and.
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0600

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

de medidas de amparo social aos servidores, no qual eram instituídos adicionais por tempo de serviço em bases mais amplas que a atual emenda.

Consultou o sr. Lopo Coelho a presidência da Mesa sôbre a possibilidade de se anexar a referida Mensagem, cujo projeto recebeu o n. 1.223-47, ao atual projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (1.327 A-1950) tendo o sr. Nereu Ramos esclarecido que, estando êste último em regime de urgência e aquêle outro numa das Comissões técnicas, não era possível a anexação. Resolveu, então, o sr. Lopo Coelho enviar à Mesa um requerimento, assinado por 75 deputados, número regimental, pedindo urgência para o projeto n 1.223, após o que, poderão ambos os projetos serem apreciados conjuntamente pelo plenário. Êsse requerimento será enviado amanhã à Mesa.

A MENSAGEM SALVADORA

No dia 21 de novembro de 1947 o general Eurico Dutra enviava ao Congresso uma Mensagem sem número, acompanhada de Exposição de Motivos, elaborada pelo DASP, submetendo à aprovação daquela Casa o anteprojeto dispondo sôbre medidas de amparo social aos servidores civis e militares da União.

Pelo art. 1.º ficava instituído o "Auxílio Social" para os servidores civis e militares, obedecendo-se aos seguintes critérios:

"§ 1.º — Ao Servidor Civil, do Poder Executivo, Federal, ao Militar do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, que contar mais de 10, 15, 20, 25 ou 30 anos de tempo líquido de serviço público federal, será pago, como Auxílio Social uma importância correspondente, respectivamente, a 10, 15, 20, 25 ou 30 %, calculados sôbre os vencimentos do cargo ou pôsto ou sôbre o salário da função.

§ 2.º — A importância relativa ao Auxílio Social será incluída na mesma fôlha de vencimentos ou salário e em caso algum poderá exceder, para os civis, ao que resultar de 30% sôbre o vencimento fixo do pôsto de coronel.

§ 3.º — O Auxílio Social não se estende aos servidores pagos por tarefa, aos que acumularem nem aos que tenham direito à gratificação de representação como parte da remuneração.

§ 4.º — Os servidores civis ou militares que perceberem gratificações adicionais, de magistério, percentagem ou quota parte de multa deverão optar entre o recebimento dêstes benefícios e o Auxílio Social. Em caso algum serão pagos cumulativamente.

§ 5.º — Os funcionários que ocuparem cargos extintos, em virtude da incorporação aos vencimentos de vantagens decorrentes de regimes especiais de remuneração, só poderão perceber, a título de Auxílio Social, quantia que, adicionada ao vencimento, não exceda a importância relativa à classe final da carreira de igual denominação no Quadro Permanente acrescido de 30%.

§ 6.º — Será suspenso o pagamento do Auxílio Social durante o período em que o servidor civil ou militar se encontrar lotado em repartição que pela sua natureza proporcione gratificações especiais excetuadas as de zona ou locais e risco de saúde ou de vida".

A MARCHA DO PROJETO

O projeto foi enviado à Comissão de Finanças a 24 de novembro de 1947, sendo o seu relator o deputado Leite Neto, que a 26 de janeiro de 1948 apresentou parecer com substitutivo, mantendo, porém, o Auxílio Social nas mesmas bases da mensagem presidencial.

Contra o projeto manifestou-se o sr. João Cleofas, por não concordar com o processo de aumento dos encargos do país, sem indicar-se de forma clara e categórica, as fontes em que o Tesouro iria buscar os recursos inexistentes para fazer face às novas despesas, então estimadas em 755 milhões de cruzeiros, no que foi acompanhado pelo deputado Toledo Piza. Com restrições, por estar integralmente de acôrdo com a Mensagem do Executivo, votaram os srs. Horácio Lafer (atual ministro da Fazenda) e Ponce de Arruda. A favor do substitutivo, os srs. Tolor de Andrade, Virginio Santa Rosa, Lauro Montenegro Munhoz da Rocha e Israel Pinheiro. Com restrições, os srs. Licurgo Leite, Eunapio de Queiroz, Agostinho Monteiro. E totalmente contra o deputado Tristão da Cunha, voto vencido.

O parecer, com substitutivo, foi enviado à Comissão de Legislação Social, de onde voltou, com emendas à Comissão de Finanças, em 12 de fevereiro de 948. No dia 18 do mesmo mês foi arquivado naquela Comissão e desarquivado em junho de 949, indo novamente para o sr. Leite Neto. A 19 de agôsto do mesmo ano foi o projeto para as mãos do sr. Aloisio de Castro. Com a chegada àquela Comissão do projeto de Código de Vencimentos e Vantagens, o projeto de Auxílio Social ao Servidor Público foi pôsto de lado, ficando em estado latente até agora, quando, de acôrdo com decisão da Mesa que considera automaticamente desarquivadas as Mensagens do Executivo, voltou à sua plenitude.

A "descoberta" do sr. Lopo Coelho desarmou, por completo o sr. Capanema. Tanto assim que ontem mesmo o líder da maioria rumou para o Catete, conferenciando com o presidente da República, voltando mais tarde à Câmara em busca de um avulso do projeto 1.223/47. Outros deputados que consideravam inconstitucional a emenda dos adicionais, devido ao fato de a medida não ter sido decorrente de mensagem presidencial, já firmaram novo ponto de vista. Entre êsses se encontram os srs. Leite Neto, do PSD, que foi relator do projeto 1.223 e Afonso Arinos, da UDN, que na Comissão de Constituição e Justiça opinara pela inconstitucionalidade, estribado naquele motivo.

Deste modo, tudo indica que a maioria da Câmara aprovará agora a emenda dos adicionais, pois o argumento de inconstitucionalidade desapareceu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

dos os jornais possuem transportes próprios e poucos são os jornaleiros que carregam, nas costas, as edições diárias como invariàvelmente acontecia naquela época.

E depois, agora, a porcentagem é muito maior, o que possibilita, ao jornaleiro, um melhor nível de vida — disse-nos o ex-jornaleiro Constantino Pinnola, atualmente dono de uma mercearia no bairro de Fátima.

PORQUE DEIXOU

— "Deixei definitivamente a profissão de jornaleiro em 1946, depois de 20 anos na venda de jornais. Nessa época a sorte me ajudou — um bilhete de loteria premiado — e eu consegui melhorar de vida.

Fui trabalhar no Mercado Municipal, gerindo a casa que meu irmão possui. Êle fôra à Itália resolver assuntos de nossa família e eu tomei conta do seu negócio durante quatro anos. Após êsse prazo, com a volta de meu irmão, estabeleci-me definitivamente aqui no bairro de Fátima, com esta pequena mercearia".

QUALQUER NEGÓCIO

Constantino chegou ao Rio no dia 6 de maio de 1922. Veio pelo vapor "Duca D'Aosta", juntamente com 1.400 imigrantes italianos.

Natural de Consenza, província de Paula, não se adaptara convenientemente à profissão de seus pais, que eram lavradores, e decidiu emigrar. Escolheu o Brasil e aqui chegou com 19 anos de idade.

Ao fazer a viagem não tinha em mira um objetivo especificado. A nova terra lhe fôra apresentada pelos que já a conheciam, como uma coisa boa, onde a vida era melhor e os empregos não muito difíceis. Era preciso apenas disposição para o trabalho. E essa, Constantino tinha de sobra. Era moço, forte e precisava ganhar a vida.. Qualquer ramo de negócio que encontrasse lhe serviria. Encontrou o de jornaleiro e 24 dias depois, exatamente no dia 1.º de junho de 1922, foi vender jornais em Madureira.

PRIMEIRO TIRO

Não demorou muito em Madureira. Pouco depois deslocou-se para Copacabana. A revolta do Forte, em 5 de julho de 22 teve nêle uma testemunha ocular. Nesse dia quase que êle se viu transformado em vítima, pois, sendo o seu "ponto" quase rente aos paredões do Forte teve pelos calcanhares uma bala perdida, vinda êle não sabe de onde, a primeira, no entanto, que foi disparada, segundo afirma.

Logo depois Constantino foi ser ajudante de motorista e posteriormente "chauffeur" de ônibus. Em 1927 voltou a trabalhar na venda de jornais, no Largo da Carioca, donde só saiu em 1946.

AS APREENSÕES

— "Trabalhei em uma época difícil para os jornaleiros. As apreensões de jornais pela polícia eram freqüentes. Em 1935, por exemplo, a coisa esteve um bocado "dura". Na manhã da revolta comunista, quando me dirigia para a banca, a polícia fez parar o bonde, na rua Frei Caneca. Tive de voltar para casa, que remédio não havia.

Em 1937 o Largo da Carioca ficou transformado em verdadeira praça de guerra e eu tive todos os jornais apreendidos. Aliás, não tenho mais conta das vêzes em que a polícia arrebanhou todos os jornais que eu trazia.

Em geral essas apreensões eram feitas com brutalidade, sendo poucas as vêzes em que os policiais contavam os jornais e forneciam um vale ao jornaleiro. O comum era a apreensão brutal, ocorrendo na ocasião quase sempre êsse diálogo:

— "Dá pra cá todos os jornais...

— Mas eu tenho de prestar contas...

— Cala a bôca; foi a Polícia que apreendeu".

A ÚLTIMA GUERRA

No início da última guerra a vida de Constantino e dos demais jornaleiros de origem italiana não correu em um mar de rosas. O povo e os estudantes depredavam as bancas, arrebanhavam jornais de quaisquer procedências, dêles fazendo uma fogueira, costumando ainda surrar o jornaleiro. Ninguém resistia pois senão a reação seria maior.

— "Era natural que isso ocorresse — diz Constantino — o país estava em guerra. Mas eu nada tinha com a história. Mussolini apareceu em uma época posterior à minha vinda para o Brasil. Nada sabia dêle e do fascismo muito menos. O que eu pretendia era trabalhar honestamente sem molestar a quem quer que fôsse.

Comigo, felizmente, nada aconteceu. Não sei se porque era muito conhecido ou porque tratava bem a todos, indistintamente. O certo, porém, é que ninguém me molestou e eu pude continuar no meu trabalho. Isso me possibilitou a melhoria de vida atual e os meios necessários à educação de meus filhos, dois brasileiros que amanhã poderão ser úteis ao Brasil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

suspensos por 6 e 4 meses, respectivamente, até que, no fim de cada período, sejam submetidos a novo contrôle, que permita ou não continuarem na função, acrescentando:

— Alguns choferes foram proibidos de dirigir à noite, pois focos de luz perturbam-lhes a visão, podendo ocasionar desastres irreparáveis. Ainda outros estão proibidos de dirigir coletivos, por insuficiência física. Assim, o exame psicotécnico revelou-se excelente instrumento de seleção e melhoria, assegurando mais garantias tanto a pedestres como a passageiros.

— Um dêsses proibidos de dirigir à noite, Adalberto Ramos de Freitas, não se conformando, acaba de recorrer à Justiça, impetrando mandado de segurança. Desconhece que a lei é clara, a respeito, permitindo-nos a medida.

PROBLEMAS EM FOCO

Depois, o major Côrtes aludiu ao que se estava fazendo no momento, ou seja, a alteração do sistema de exame de motoristas, objetivando melhor garantir o motorista, os passageiros e os transeuntes, aludindo à edição de um livro de orientação técnica, destinado a atender aos candidatos a exames para motorista.

O CASO ERNANI BARBOSA

Perguntado, o major Menezes Côrtes esclareceu que dispensara da função de chefe da turma de Investigações do Serviço de Trânsito o "detetive de automóveis", Ernani Barbosa, não porque fôsse compadre ou amigo do ex-diretor do Trânsito, "mas porque deixara de lhe merecer a confiança."

ESPIÃO E SABOTADOR

A propósito, referiu-se o major à circunstância de "ter permitido que um seu oficial de gabinete, espião e sabotador de seus trabalhos, continuasse trabalhando com o diretor do Trânsito até que seu plano de trânsito desse certo. Depois, transferiu-o, sem rancor".

Por fim, esclareceu o diretor do Tráfego que no momento está tratando, com afinco, da questão dos táxis, de passar a questão do tabelamento para a Prefeitura, e da Escola para motoristas de coletivos.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

OS ADICIONAIS

Está a Câmara vivendo a batalha dos adicionais. O govêrno é que é o inimigo, porque se coloca contra o funcionalismo civil. E é um inimigo incongruente, pusilânime. Incongruente porque sai fora dos precedentes por êle mesmo estabelecido. A história é muito recente. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, quis brecar o pagamento aos militares proveniente do Código de Vencimentos e Vantagens, porque a sua aplicação determinava uma despesa de quase dois bilhões de cruzeiros. Queria, apenas, adiar o pagamento. O ministro da Guerra, depois de duas semanas de demarches interministeriais, publicou uma nota sôbre o caso e o pagamento saiu imediatamente.

A incongruência do govêrno está em que manda pagar, com tanta presteza, os adicionais dos militares e quer agora negar-se a conceder a mesma vantagem ao funcionalismo civil.

Há outra incongruência: o govêrno quer manter o funcionalismo civil federal como uma exceção odiosa. Os funcionários da Prefeitura já gozam dos adicionais, os funcionários do Judiciário também e os militares, idem. Só os funcionários civis ficarão de fora se a Câmara se curvar ao odioso desejo do govêrno. E aí está também a pusilanimidade do govêrno. Aos militares dá, aos civis nega.

E tão desalmado é o govêrno que deixa mal até aos seus mais fiéis servidores. Capanema, por exemplo, já votou, uma vez, pela constitucionalidade da emenda agora discutida. Hoje, cabala pela inconstitucionalidade. Para Capanema, ser líder do govêrno é não ter opinião, nem doutrina. E' ter sòmente subserviência ao govêrno. Mal se fica também Samuel Duarte, autor da emenda e que, presidente da Comissão de Justiça, sentiu-se na obrigação de ouvir calado a rejeição da emenda. Calado, para não ter que desgostar o líder do govêrno sustentando, com a autoridade de sua cultura jurídica, a constitucionalidade do seu próprio projeto.

E é meio engraçada também a situação em que a UDN está se fixando. Houve, entre os seus doutores, entre os seus dirigentes, até quem pretendesse cerrar fileira contra os adicionais, com a argumentação de que a despesa é excessiva. Felizmente, porém, que Soares Filho conseguiu contornar esta situação. E se não fechou a questão, como devia fazê-lo em face de Capanema tê-la fechado também para a maioria, pelo menos conseguiu situar-se de maneira simpática à medida.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Na Comissão de Economia, dia 16, 4 ou 5 deputados faltaram para justificar suas ausências em dias anteriores. E faltaram "Adolfo Gentil, Alberto Deodato, Eduardo Catalão, Heráclio Rego, Barros Carvalho, Urial Alvim, Valter Ataíde. No mesmo dia, na de Redação, não foram Roberto Moreno, o comunista, e Mota Neto. Na de Saúde, também a 16, não puseram os pés José Romero, Aramis Ataíde, Moura Brasil. Nesse dia José Romero passou, na rua São José, pelo redator do "sombra e água fresca". Gritou-lhe do outro lado da rua: "Vou agora mesmo para a comissão". Pois perdeu-se no caminho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

— Com êle a digestão é mais fácil, não?

O seu colega Jorge Honório de Albuquerque, da rua Azevedo Lima, 108, Rio Comprido — queria experimentar primeiro.

"Depois de provar, como os americanos já fizeram — eu direi a vocês.

Acredito que não seja pior do que esta "rebarba" que nós engolimos agora".

"É MUITO DURA E QUENTE"

Os açougueiros do "Porco que Ri", na Lapa, são quase todos portuguêses dos Açores.

"Lá na Ilha eu nunca ouvi dizer que baleia servia para se comer. Via muita gente fazer óleo. E nada mais.

Sei também que é uma carne muito quente, muito dura e gorda. Para os países frios — isso aprendi na escola — a carne é boa"

Foi essa a manifestação de Luiz Cardoso Coelho, que trabalha há muitos anos em açougues e carnes. Que não sabia se a baleia era comestível.

FALA O SAPS: PROTEÍNAS SEM SABOR

O diretor do SAPS, sr. Edison Pitombo Cavalcanti, estranhou o nosso interêsse pelas baleias.

Quando pedimos a sua opinião, encarregou o dr. Luiz de Brito, nutricionista, para falar pelo SAPS.

E o dr. Luiz de Brito, depois de perguntar onde havia tanta baleia para se comer, — antecipou, em linhas gerais, a opinião do SAPS:

"A carne da baleia é de valor igual ao de tôda carne de origem animal. Proporciona proteínas de primeira categoria. E, porém, uma carne não saborosa. E como o sabor influi muito, para a carne de baleia ser aceitável é preciso que haja muito trabalho de cozinha. O cozimento, entretanto, é ponto de partida para a preparação da carne de baleia.

Que a TRIBUNA DA IMPRENSA aguarde um pouco mais, nos possibilite a preparação de uns cardápios com diversas aplicações da carne de baleia".

VITÓRIA DE "O GLOBO"

Quem não gostar da carne de baleia pode desabafar em cima de "O Globo" também. Diz êle que foi o autor da idéia. Na página 6, coluna 1, edição de ontem, está escrito naquêle jornal:

"Os cariocas vão conhecer a carne de baleia, empreendimento que surge de uma reportagem de "O Globo".

E as indigestões causadas pela carne de baleia — serão empreendimentos de "O Globo" também ?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Militão Cipriano, atualmente conhecido como "Cocadinha", nasceu na fazenda "Ubá", hoje próspera cidade mineira. E' filho dos africanos Euzébio Cipriano e Maria Mina, já falecidos. Euzébio viveu 126 anos e Maria Mina, 108. Muito criança ainda, Cocadinha" foi vendido aos senhores, os proprietários da fazenda do "Japão", Antônio Vivo de Avelar e D. Mariquinha Avelar.

VIU O IMPERADOR DE CALÇAS CURTAS

"Cocadinha" vive em seu barraco, junto do malfadado "esqueleto" do ex-futuro Hospital das Clínicas, juntamente com a sua companheira Ana Maria da Conceição, de 63 anos viúva, também descendente de africanos. Ao encontrar com o repórter, foi logo dizendo:

"Devagar e sempre, "Cocadinha" está sempre firme"

"Fui escravo durante aquêle tempo que não existiam tantas maldades como agora. Não havia muito dinheiro, porém, muita fartura. Não existiam invejas, brigas e não se usava os modos de hoje. Hoje está tudo perdido, não é meu sinhô?

Completei 109 anos de idade no mês de fevereiro do corrente ano e ainda estou agindo, vendendo minhas cocadas, que eu mesmo fabrico e às vêzes cantando as músicas da minha época. Tudo isso depois de trabalhar muitos anos na lavoura.

Vi o imperador de calças curtas e muito largas. Ainda me lembro de tudo daquele tempo e meus "senhores" eram bonzinhos."

NÃO ESQUECE A REDENTORA

Com lágrimas nos olhos Militão Cipriano conta para o repórter a sua história e recorda o dia de sua maior emoção:

"Lembro-me de tudo, meu sinhô — mas o que não esqueço foi o dia em que a rainha Isabel, a Redentora, foi à fazenda onde eu era escravo. fazenda do "Japão", falou com os brancos e nós fomos libertados.

"Houve festança durante todo o tempo da colheita do café. Quando acabou a colheita, cada escravo recebeu um presente. Eu e Ana Maria da Conceição, minha mulé, recebemos um casal de porquinhos. Aí então fomos libertados e cada um procurou um rumo diferente.

"Sei tudo o que se passou durante a guerra do Paraguai. Naquele tempo, quando os filhos dos brancos eram convocados para o serviço militar, os senhores mandavam os escravos e escondiam os filhos no mato. Mas eu não fui para a guerra, porque os senhores eram bonzinhos e diziam que eu era o "negro machadeiro" de confiança e fazia falta no roçado."

O CASAMENTO

"Um dia eu me senti já homem feito, pedi licença ao meu senhor e minha senhora, para me casar com Ana Maria da Conceição, que também era escrava.

"Não se esqueça de dizer, meu sinhô, que esta mulé que tenho agora também tem o mesmo nome da primeira. Vê meu sinhô como Deus é bonzinho para mim!

"Aí, então, meu sinhô e minha sinhá me deram um papel e eu fui falar com o padre Furtunato, da Igreja de Pati d'Alferes. Depois de muitos dias o padre mandou me chamar e disse-me que eu tinha 46 anos.

'Me casou com a Ana Maria da Conceição e, tempos depois, nós tivemos dois filhos. Um agora é funcionário do Tesouro, chama-se Alberto Felício dos Santos, tem 65 anos de idade e mora na rua Dona Zulmira, 93. A filha morreu e eu não me lembro do seu nome."

"BANGO" PARA O "SINHÔ" E A "SINHÁ"

"Meu sinhô, quando os brancos faziam anos, a "sinhá" Mariquinha mandava dar festas e os negros também dançavam lá no sobrado grande. Naquele tempo não se dançava como agora e nem se dava valor a dinheiro. Quando eu e Ana Maria da Conceição, precisava de "bango", pedia ao meu "sinhô", êle nos dava e perguntava se eu precisava de mais algum.

"Todos os negros da fazenda rezavam e pediam "bango" para o "sinhô" e a "sinhá". Eu pedia a São Jorge, Santo Antônio, Santo Onofre e Santana, que dessem muito "bango" para êles, que eram bonzinhos para o "negro machadeiro" e Ana Maria da Conceição."

O BRANCO BATIA DE CHICOTE

"Meu sinhô, hoje está tudo mudado. O patrão não gosta do empregado. Isto porque êle também não gosta do patrão. Naquele tempo eu era forte e querido. Nunca apanhei surras, porque era direito e cumpridor de meu dever e de minhas obrigações. Mas, no entanto, quando os outros negros não andavam direito o branco batia de chicote e pau.

"As músicas do meu tempo eram mais bonitas do que as de agora. Eu tocava sanfona e gostava de dançar. Na fazenda, nos dias de festas, nem bem eu largava uma cabrocha, já tinha outra me esperando para dançar com o "negro machadeiro".

"O trabalho era das 5 horas da manhã até as 8 da noite. Tanto para trabalhar como para dormir, tirava-se o chapéu, ajoelhava-se e rezava-se. Em seguida, dizia-se: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo". Abença meu Sinhô e minha Sinhá. Abença meu Sinhòzinho e minha Sinhàzinha.

Que bom tempo era aquêle, meu sinhô. A gente recebia roupas de seis em seis meses. A costureira era escrava, também, e ensinava as filhas dos brancos a costura e as moças da cidade."

"Quando deixei o cativeiro, aluguei um terreno no Estado do Rio, trabalhei na roça e ganhei dinheiro. Tempos depois soube que os meus senhores estavam na miséria. Na véspera de Santo Antônio, eu e Ana carregamos um burro de mantimentos e doces e fomos levar ao Sinhô e a Sinhá. Êles choraram e disseram: "Militão, nós estamos na miséria!". "Deus Nosso Senhor que ajude vancê e a Ana. Nem nossos filhos vieram aqui saber como estamos passando".

"Tempos depois, os brancos da cidade tomaram-lhes a fazenda do "Japão". Mais tarde, também fiquei muito triste, quando a Ana morreu."

O "CANGERÊ"

"Eu gostava da vida de escravo. Na fazenda aprendi tudo e de tudo. Ali trabalhavam mais de 100 escravos, no terreiro e na roça. Eu era um negro bonito. Hoje, meu sinhô, isto se chama bonitão. Aprendi fazer doces, cocadas e muitas coisas que essa gente de hoje não sabe.

"Meu sinhô: hoje tá tudo mudado. Até o "cangerê". Naquele tempo, não se chamava macumba. O nome era "cangerê". Na fazenda todo mundo gostava de fazer o "cangerê" e os brancos mandavam a gente fazer e ficavam contentes quando tudo saía bem.

HERODES NO SUPREMO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Eis porque repugna-me saber que o sr. Nelson Hungria chega ao Supremo Tribunal pela porta da prevaricação, levando além disso, a mancha do assassinato de tantas crianças, que êle tornou possível pelo alçapão que armou no Código Penal.

O fato do juiz Hungria haver absolvido antes o sr. Benjamin Vargas agrava, não atenua a sua culpa. Quer dizer que errou duas vezes, não por absolver, mas pelos fundamentos com que desonrou o seu voto.

Êle também saiu a público, intempestivamente, numa atitude indigna de um juiz que se preza, para opinar em matéria que estava sub-judice, como foi a questão da maioria absoluta, e opinar facciosamente — como o sr. deve estar lembrado. Também isto é pago agora, à custa do Supremo.

As suas opiniões pessoais sôbre o sr. Hungria são muito respeitáveis. Tenho amigos que também pensam bem dele. Mas a um jornalista não compete apenas ouvir amigos e sim analisar atos. A conclusão a que cheguei sôbre a compostura do sr. Hungria como juiz decorre precisa e unicamente dos seus atos.

Vimo-lo desmandar-se. Vimos essa tristíssima coincidência da absolvição e da indicação para ministro do Supremo Tribunal — sôbre isto, aliás, o sr. nada teve a dizer. Não é possível que tenha considerado natural êste fato deprimente para a Justiça e, portanto, ainda mais para o juiz que assim alcança uma cadeira no Supremo.

O talento e as leituras jurídicas do sr. Hungria não foram negados no artigo que provocou a sua carta. Mas sou daqueles que pensam que inteligência e cultura são instrumentos de responsabilidade e não de irresponsabilidade, acentuam os deveres do homem público em vez de lhes dar um passaporte para o reino da desfaçatez.

O sr. não ignora o que foi, na carreira do sr. Nelson Hungria, a sua decisão no caso de um conhecido jornalista, torcendo o Código Civil para favorecer os seus interêsses, sentimentalmente muito respeitáveis mas sem amparo na lei. O sr. não ignora que o juiz Nelson Hungria, ao elaborar o novo Código, falseou o espírito e o desejo da maioria do povo brasileiro e da cultura jurídica do país, ao enxertar, por conta própria, sem amparo na maioria dos juristas e na tradição nacional, dois artigos que permitem e, porque o permitem, estimulam a prática do aborto.

O cardeal de S. Paulo chamou-o, há pouco tempo, "Herodes jurídico". O sr. então, não deixou de ler êste jornal — que publicou a tremenda acusação do cardeal.

Não sei se o sr. é católico. Mas, se fôr, estimo que não peça ao seu porteiro para proibir qualquer católico de entrar em sua casa pelo fato de um cardeal haver acusado o sr. Hungria de ter patrocinado a causa dos abortadores profissionais.

Por último: quando pela primeira vez o sr. Hungria absolveu o sr. Benjamin Vargas, jogou no favorito — e ganhou. Por êste ato, que não requereu coragem, êle tripudiou sôbre o direito — e agora, para prêmio de tão fácil ignomínia, vai ser ministro do Supremo Tribunal.

O Protetor das Faiseuses d'Anges, o paraninfo dos médicos clandestinos, o jurista da matança dos inocentes, vai para o Supremo Tribunal.

Estimo que a publicação da sua carta seja agradável ao sr. Nelson Hungria, como é do seu desejo. Seja esta uma advertência a quem deseja que se respeite a sua opinião mas não sabe respeitar a opinião de quem se subscreve, apesar, de tudo, cordialmente,

CARLOS LACERDA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de Paris", que construiu e administra o "metrô" parisiense.

O CONTRATO

O contrato para o desenvolvimento dos estudos realizados pela Comissão Executiva do Projeto Metropolitano, já foi registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura.

Com a chegada dos técnicos franceses, os estudos serão ultimados, passando à fase inicial da construção.

LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
6 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Bense N. Graça Couto Caio Vieira Nunes Omar Dalesident R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA' 696
Internação — TEL. 26 0170

PUBLICIDADE
SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
Esta Sociedade tem o prazer de convidar a classe médica a assistir sua 9.ª Reunião Regular, a realizar-se no CENTRO DE ESTUDOS do Hospital dos Servidores do Estado, no dia 25 de maio (sexta-feira), às 20,30 horas.
Assunto: SIMPÓSIO SÔBRE A INSULINA NPH - experiência clínica.
RELATORES:
Dr. Antonio B. Nery — Dr. José A. Porta
Dr. Ari de Castro — Dr. José Lourenço
Dr. Clementino Fraga Filho — Dr. Theobaldo Viana
Dra. Clotilde Vieira da Silva — Dr. J. Procopio
Dr. Francisco Arduino — Dr. Silva Telles
Dr. Heitor Felix

AVISO AO PÚBLICO
A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de descida da rua Real Grandeza, trecho compreendido entre as ruas General Polidoro e Voluntários da Pátria.
Por tal motivo, a partir de sexta-feira, 25 do corrente, e até a terminação das obras, a linha 14-Praça General Osório, será desviada pela rua General Polidoro.
Rio de Janeiro, 22 de maio de 1951
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Rádio

PORNOGRAFIA NUNCA FOI HUMORISMO

As piadas obscenas estão dia a dia invadindo as emissoras brasileiras. Raro é o programa humorístico em que não predominam as anedotas atentatórias à moral pública. Estão os humoristas do "sem fio" perdendo aquela "verve" que lhes era tão peculiar antigamente, para dar lugar às histórias pornográficas e que tanto mal estar causam a quem as ouve.

Onde estão os bons produtores de programas alegres e divertidos? Onde se encontram os diretores de broadcasting das nossas estações, que não vêem — ou não querem ver — o que se passa com os seus departamentos, deixando passar sem censura qualquer "script" que leve o rótulo: "Humorístico"? Onde estão as autoridades que não tomam u'a medida contra êsse atentado ao pudor da família brasileira?

Infelizmente, ninguém sabe dizer. Que êles existem não resta dúvida. Porém, onde encontrá-los não há quem saiba informar.

Já era tempo de as autoridades competentes tomarem uma atitude enérgica contra essas produções imorais, que uma corja de falsos humoristas, de indivíduos sem escrúpulos tenta introduzir no meio radiofônico.

Não é isso, senhores "humoristas", que os rádio-ouvintes merecem.

PROGRAMAS

TUPI . TV

16 — Filmes — 17 — Encerramento. — 20,30 — Parada Esportiva, com Mario Provenzano, Wallace Viana e Hamilton Augusto — 20,45 — Filme — 20,55 — Como nasceram meus sambas, a história das produções musicais de Ari Barroso. Direção de Chianca de Garcia, com Ari Barroso, Moacir Nascimento, Jacira Gomes, Gontijo Teodoro, Alcides Gerardi e as Três Marias — 21,10 — Filme — 21,20 — Entrevista com Al Neto — 21,25 — Aula de Dança, com Juliana Yanakiewa, Luba Vatnick, Elia Bernard e Hebe Faleiro — 21,35 — Filme — 21,40 — Telejornal com Luis Jatobá apresentando as mais recentes notícias cinematográficas do mundo chegadas de Nova York por avião e noticiário brasileiro dos "camera men" da Tupi. Oferta de Brahma Chopp — 21,55 — Haydée Miranda e Jaci Campos com a programação de sexta-feira — Encerramento.

O QUE SE PASSA...

A Rádio Mayrink Veiga apresentará, brevemente, o seu novo programa de música e rádio-teatro, com a denominação de "Rádio-Folhetim". Esse programa, em que serão reunidos todos os seus cantores, radio-atores e produtores, numa programação inédita no rádio brasileiro, será apresentado das 14 às 16 horas.

Manoel Nóbrega estreará, dentro de alguns dias, na Mayrink Veiga. No momento encontra-se preparando o lançamento do seu programa.

O programa "Minutos Biográficos", de Silvio Moureaux, estará hoje em seus receptores, às 20,45 horas, pela onda da Rádio Roquete Pinto.

— às 21,05 horas, o Rádio Teatro Lírico apresentará uma seleção da ópera "Orfeu", de Gluck, com Julita Fonseca, Olga Maria Schroeter e Emily Mitkiff.

A Rádio Tupi apresentará hoje, às 20 e 21,35 horas, respectivamente, "O Pessoal da Velha Guarda" e "Onde está o poeta?", duas produções de Almirante.

Lauro Borges e Castro Barbosa participarão hoje do programa "Cidade Alegre" que será transmitido pela G-3, às 21,05 horas.

ANTONIETA MORINEAU e ORLANDO VILAR — São êles no filme "Presença de Anita" as figuras centrais do drama. Segunda-feira esta produção estará nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Iris, Madureira, Maracanã, Monte Castelo, Floriano e Odeon de Niterói.

Cinema

☆ Salamandra de Ouro

Neste filme de J. Arthur Rank, descreve-se a aventura de um explorador de terras na África do Norte. Êste personagem, apaixonando-se pela lenda dum antigo contrabando perdido nas terras do deserto, realiza incríveis aventuras para solucionar o problema.

Trevor Howard, Anouk e Herbert Lom são os principais intérpretes desta produção inglesa que segunda-feira estará nos cinemas Palácio, Ipanema, América e Icaraí. Na fotografia, Anouk numa cena do filme que está sendo distribuído pela Universal Internacional.

☆ "O Direito de Matar"

A "França Filmes" está avisando que hoje, às 20,30 horas, na sua sala de projeções, à rua Santa Luzia, 799, 15.º andar, fará exibir para a crítica cinematográfica o filme "O Direito de Matar", de André Cayette, com diálogos de Charles Spaak.

☆ Prêmios para "Sansão" e "Dalila"

RELAÇÃO

Por ocasião do 23.º banquête anual que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, promove para escolher os melhores do ano, "Sansão e Dalila" foi contemplada com os seguintes prêmios: "Prêmio pela Direção Artística" em Tecnicolor, a Hans Dreier e Walter Tyler; prêmio pelo melhor guarda-roupa, a Edith Head, Dorothy Jeakins, Elois Jensen, Gile Steele e Gwen Wakeling; prêmio especial: uma placa a Sam Comer e Ray Meyer, pela decoração de interiores também do mesmo filme.

Esta realização da Paramount apresenta no seu grande elenco Vitor Mature, Heddy Lamarr, Georges Sanders, Henry Wilcoxon, e Angela Langsbury. Anuncia-se que milhares de figurantes tomam parte nesta produção de Cecil B. De Mille, em tecnicolor.

A exibição de "Sansão e Dalila" começará no dia 4 de junho próximo.

☆ Farley Granger

Este ator no filme "Vida da Minha Vida", ao lado de Ann Blyth e Ann Dvorak apresenta uma interpretação que vem merecendo da crítica as melhores referências.

LUTA PELA BELEZA — Afrontado! O cinema invade os mais afamados institutos de beleza dos EE. UU. — "Boas"!
3 sensacionais extras!! PORTUGUÊSA × ATLÉTICO MADRID — INGLATERRA × ARGENTINA — FLUMINENSE × ARSENAL
DONALD — APERTO DE MÃO — BOX INGLÊS — O MUNDO REVISTA — NOTÍCIAS DO DIA
Hoje — CINEAC — Av. Rio Branco, 181

Teatro

Claude Vincent

OS RUSSOS NO REGINA

Dulcina escolheu "Ninotchka" de Melchior Lengyel, para a segunda peça de sua temporada, e Raymundo Magalhães Jr. a traduziu do inglês. No filme, o enrêdo contou com recursos engraçadíssimos, por exemplo à primeira vista, horrorizada, de uma vitrine de modas, pela Ninotchka, comparada com seu encanto subsequente com a mesma; a cêna de amor dos amantes na Torre Eiffel; e o fato de um dos russos chegado em Paris para recuperar o Rembrandt da Princesa Estefânia, ser parecidíssimo com o primeiro ministro trabalhista da França, Léon Blum.

A peça, é lógico, tem menos ação e mais falas; assim mesmo, divertiu bastante o público da estréia.

Ela ganharia com alguns cortes discretos e com uma dição menos demorada por parte de alguns elementos do elenco. Há por exemplo no 3.º ato uma passagem entre os elementos masculinos que cansa, por falta de rapidez.

MESQUITINHA — A sua estréia é no dia 31 em "Pudim de Ouro", no Carlos Gomes.

Quanto à interpretação, a Sra. Dulcina no papel levado pela Garbo, surpreendeu pela sua facilidade em falar russo, especialmente no terceiro ato; sua entrada inicial foi admiràvelmente imaginada, apesar dela abusar um pouco de caretas. Penso que deveria iniciar a peça quase sem maquillage, para destacar a diferença entre a "moça russa mal vestida" e a que recebe os cumprimentos de Krasnov, mais tarde.

O Sr. Odilon, continunando seu progresso notável, baseou seu Léon Dagoult em Melvyn Douglas mas fez uma criação pessoal sóbria, e cuidadosa quanto aos detalhes.

Narto Lanza, num *garçon d'etage*, se fez notar; Suzana Negri, bem alinhada na Princesa, exprimiu com malícia velada a sua rivalidade amorosa com a Ninotchka; Fregolente, no russo Babinski, alucinado e expansivo, despertou muitas vezes o riso.

JOSÉ VASCONCELOS — Também aparecerá em "Pudim de Ouro", no Carlos Gomes.

O cenário de Trompowsky e Valentim, e os móveis do Sr. de Mesquita e Bomfim deram a ilusão de vastidão ao pequeno palco do Regina, e a nova iluminação criou o ambiente adequado a uma alta comédia.

☆ Filmes em cotação

Recebemos com pedido de publicação, da Ação Social Arquidiocesana, a seguinte cotação de filmes "Vida de Minha Vida" — **Para Adultos**; "Carmela" — **Para Adultos**; "Meu Coração Tem Dono" — **Para Todos**; "Curvas Perigosas" — **Para Adultos**; "A Rua" — **Para Adultos**; "Casamento de Chiffon" — **Para Todos**; "Reis de um mundo selvagem" — **Para Todos**; "Guerrilheiros das Filipinas" — **Para Adultos**; e "Se isto é pecado" — **Para Todos**. 5

☆ "Calibre 45"

Este filme representa uma homenagem aos que morreram em defesa da liberdade durante a última guerra. A Warner Bross sua realizadora, apresentará Ruth Roman à frente de todo o elenco.

☆ "Boca de Siri"

No Teatrinho Jardel "Boca de Siri" será vista em pre-estréia, às 21 horas, dedicada à crítica carioca. A revista é de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, escrita especialmente para Colé. Com êle está Mary Gonçalves, a vedete paulista.

☆ Dr. Pedro Bloch ajudará a "Guida"

Ontem, o dr. Pedro Bloch, em resposta à nota que saiu nesta coluna, prometeu atender com maior interêsse a Margarida Schivazapa, do Teatro do Estudante do Pará, proporcionando-lhe o direito de levar uma das suas comédias em Belém do Pará.

☆ Os intérpretes de "Mannequin"

Marilu Montenegro, que acaba de fazer um curso de teatro com René Simon, em Paris, tem na comédia de Pongetti, um papel de grãfina. Não pode haver melhor intérprete, porque Marilu conhece extremamente bem o "clima" do personagem!

Beatriz Toledo que trabalhou com a Aliança Francesa, tem tipo, diz o Pongetti, de francesinha, ganhou o papel de Mannequim, e está se saindo muito bem.

☆ Jean Gael no Copacabana, dia 26

As 21 horas de sábado próximo, Les Comédiens de l'Orangerie vão pre-estrear "Eve et les Archanges", do autor Jean Gael. Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Copacabana, na sede do grupo à rua Erasmo Braga, 277, 3.º andar, tel. 22-2431.

☆ Garcia Lorca

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, à rua 20 de Abril n.º 14, a segunda conferência do Curso Livre da Escola de Teatro da Prefeitura, sendo conferencista o prof. José Carlos Lisboa, da Faculdade de Filosofia, que falará sôbre "Garcia Lorca e o teatro espanhol contemporâneo".

Ela veio busca-lo — PRESENÇA de ANITA — UCB — VERA NUNES — ORLANDO VILLAR — ANTONIETA MORINEAU — HENRIETTE MORINEAU — uma produção de MARIO CIVELLI — direção de RUGGERO JACOBBI — Impróprio 18 anos — 2ª Feira — SÃO LUIZ — VITÓRIA — IRIS — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ODEON NITERÓI

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2253 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia dia 31: PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA, às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-0146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

JARDEL — 37-8712 — BOCA DE SIRI — Amanhã — com Colé e Mary Gonçalves.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, José Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Anna Paiva etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente, Pera, etc. na comédia interpretada, no cinema, por Greta Garbo. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — COMO NASCEU O ESPIRITISMO DE ALAN KARDEC, por J. Mini.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-0442 — Dia 28: BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor e seus artistas — às 21 hs. — Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 no balcão.

TEATRO DE BOLSO — 37-1383 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Prazy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zequia Jorge, Ias Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16 e às 21 hs. Cr$ 36,50.

CINEMAS

O CORCUNDA (Le bossu) — Direção de Jean Delannoy — Um velho romance francês que volta a ser filmado — Filme de Regina Jason — Com Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Paul Bernard, Jean Marchat, Lucien Nat, Louvigny, Roger Carris, Raphael Patorni, Helene Vercors, Georges Lannes, Beauchamp, Valbet, Gaston Modot, d'Argoult, Jean Toulout e André Carnege. Nos cinemas PATHE' e MARAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMELA — Uma mulher desprezada — Da Mannenti Filmes — Direção de Flavio Calzavara — Antiga película — História de mistério — Com Doris Duranti, Pal Javor, Aldo Silvani, Egisto Olivieri, Anna Capodaglio, Bella Starace Sainati e Enzo Delbi — No cinema IMPÉRIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Da RKO-Radio — Direção de David Miller — Uma família e duas filhas. Uma delas é filha adotiva e daí o caso — Com Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook, Natalie Wood, Gus Schilling, Phillis Kirk, Jessie Grayson, Martin Milner, Rita Hamilton e Ray Teal. — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO — (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Em segunda semana nos três METROS da cidade. Com Esther Williams, Van Johnson e outros. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Filmes, do México — Distribuição da Pel Mex — Direção de Tito Davison — Uma história musical sem compromissos e bem filmada — Apresenta a brasileira Leonora Amar muito elegante, dançando e cantando com graça — Segunda semana no PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial Kingsfilm, da Suécia — Direção de Gusta Werner — Intenso drama realista. Muito bem dirigido — História sôbre o problema da prostituição na Europa. Com Maj-Britt Nilsson e Peter Lindgren — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, NATAL, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CASAMENTO DE CHIFFON (Le mariage de Chiffon) — Direção de Claude Autant Lara — Malícia na história dum noivado — Filme de 1941 — Da Industrie Cinematographique, com Odette Joyeux, André Luguet, Jacques Dumesnil, Suzanne Dantes, Louis Seigner, George Vitray, Larquey, Monette Dinay, Marthe Mellot, Jeanne Fusier e Robert Le Vigan — Nos cinemas PALACIO e RIAN 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM (Jungle Stampede) — da Republic — Nas selvas africanas, uma filmagem arrojada. Direção de Georges Breakston — Com os exploradores George Breakston, Yorke Coplen, Miguel Reginaldo, Herman Schopp e Stan Lawrence Brown — No cinema REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS [illegible] CIADOS (La fumeria d'opio) — — Direção de R. Matarazzo — Da Labor Metropa — Enrêdo sôbre fumadores de ópio — Com o filho do antigo ator dramático italiano Emilio Gutone — No cinema S. JOSÉ: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS — Da 20th Fox Filme — Direção de Fritz Lang — (Todo o filme foi posto para as suas mãos, cabendo-me apenas aparecer como diretor). Episódio do tempo da guerra no Pacífico — Com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook, Juan Torena, Jack Elam, Robert Barrat e Carleton Young — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SE ISTO E' PECADO — (If this be sin) — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff — Myrna Loy no cinema inglês e numa história curiosa e diferente. Ainda com Roger Livesey, Peggy Cummins, Richard Greene, Elizabeth Allen, Gerard Heinz, George Curzon e Margaret Withers — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA e MEM DE SA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — Sangue novo
BANDEIRA — Vingança de El Macho
BARONESA — Recordações de ontem
CAXIAS — O enviado de Satanás e Amor e melodia
CENTENARIO — Legião de bravos
COELHO NETO — Vida íntima de uma mulher
EDISON — Sublime inspiração
FLUMINENSE — Brasa viva e O cabaré da morte
GLORIA — Um amor em cada vida e Forasteiro intrépido
GRAJAU' — Vingança de El Macho
GUANABARA — Sob o manto da noite
IRIS — Ilca da morte e Cartas marcadas
JOVIAL — Fogo criminoso e Traição na fronteira
MODELO — Uma mulher qualquer
MODERNO — Amar foi minha ruína
NACIONAL — O crime não compensa
PIEDADE — A noiva desconhecida
POLITEAMA — O segredo dos sapatos
QUINTINO — Uma mulher qualquer
ROULIEN — A queda da Bastilha e Não desconfie do seu marido
S. CRISTOVÃO — O último milagre e Carga humana
SANTA CECILIA — A amiga do anjo e O homem que reviveu
TIJUCA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
TODOS OS SANTOS — O duelo e Rusty
TRINDADE — Calçara e Superhomem
VELO — Sedução trágica e Fogo do inferno
VILA ISABEL — Loucuras do coração

☆

Em Niterói

EDEN — Aviso aos navegantes
ICARAI — Casamento de Chiffon
IMPERIAL — Um punhado de bravos
ODEON — Guerrilheiros das Filipinas
PALACE — Reis de um mundo selvagem

☆

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Reis de um mundo selvagem
D. PEDRO — Fúria no mar e Rancheiro destemido
PETROPOLIS — Romance de uma espôsa
IPANEMA — Se isto é pecado
MONTE CASTELO — Sangue bravo

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O túnel da morte e A sorte de Guilherme

SESSÕES Passatempo — CAPITOLIO — HOJE
NOVO SERIADO — IMPERIO SUBMARINO — 1º EPISODIO
FLUMINENSE × ARSENAL
JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PISTAS DE AVENTURAS — PARADA DA VIDA — PETE SMITH
ADORO ESTE PATIFE — Desenho Colorido
Invenções ALEGRES — Desenho
LAMPEÕES SEM LUZ — Desenho
SINFONIA de uma CIDADE — NATURAL

Números que provam o êxito de KOSMOS

RESUMO DO RELATÓRIO BALANÇO RELATIVO AO 14.º EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 30/12/1950
(PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DE [illegible])

O montante de novos negócios realizados no exercício ascendeu ao valor nominal de....	Cr$ 1.140.400.500,00
O total dos negócios em vigor no fim do exercício era de 283.482 títulos no valor de	Cr$ 3.961.288.760,00
As importâncias pagas aos portadores de títulos no ano de 1950, em virtude dos sorteios de liquidação antecipada e resgate, se expressou em..............	Cr$ 37.862.300,30
O total dos pagamentos feitos por essas verbas, desde o início das operações, foi de...	Cr$ 171.770.184,00
O montante dos empréstimos levantados pelos portadores de títulos mediante caução dos mesmos, se elevava em 30/12/50 a......	Cr$ 40.044.210,00
O ativo real da Companhia em 30/12/50 se elevou a..............	Cr$ 200.400.730,00
O montante das reservas técnicas, destinadas a garantir os compromissos assumidos, relativamente aos títulos em vigor em 30/12/50 se elevou a..............	Cr$ 175.000.043,00
A receita de prêmios, juros, dividendos e rendas diversas do ano de 1950 foi de......	Cr$ 100.834.831,40

EM 14 ANOS DE ATIVIDADE:

MAIS DE 175 MILHÕES DE CRUZEIROS — o total das reservas matemáticas para satisfação dos COMPROMISSOS FUTUROS assumidos com os portadores de títulos.

MAIS DE 171 MILHÕES DE CRUZEIROS — o total dos PAGAMENTOS JÁ EFETUADOS aos portadores de títulos liquidados por sorteio e resgate.

1951 — Ano da inauguração do "Edifício Kosmocap".

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Sede: Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Aos sofredores de úlceras varicosas e feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, portadores de ÚLCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito científico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ÚLCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou de enfermeiras, pois sua aplicação é feita em casa, pelo próprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE
(Sistema Patenteado nos EE. UU. B.)

FABRICANTES:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

DISTRIBUIDORES:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA

CAIXA POSTAL, 2.335 — RIO DE JANEIRO

A venda nas principais farmácias e drogarias
Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal

Turismo-Viagens

ÁGUAS DE ARAXÁ

Águas de Araxá dista nove quilômetros da cidade de Araxá, no Triângulo Mineiro. A cidade está ligada à capital mineira e a Uberaba por estrada de ferro e rodovias. Linhas aéreas para Belo Horizonte, São Paulo e Rio. Possui hotéis ligados ou próximos a um dos melhores balneários da América do Sul, com instalações completas para hidroterapia, inclusive banhos de lama radioativa, inalatórios, piscina emanatória, duchas intestinais sub-aquáticas, solários, lagos para a prática de esportes aquáticos, sala para mecanoterapia e praça de esportes.

SITUAÇÃO E CLIMA — *Altitude — 900 metros acima do nível do mar. Latitude — S-19°33'20"; Longitude — 0 (Greenwich), 46°55'30". Altitude da cidade — 975 metros. Temperatura máxima da atmosfera — 30°C. Mínima — 9°C. Pressão atmosférica; média (reduzida a 0°C) — 683 mm. Unidade atmosférica relativa media — 78,5%.*

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
LA PLATA	Hoje	BUENOS AIRES	GOTEMBURGO
TAPE'	Hoje	BELEM	—
IAPEJU	Amanhã	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ITAIPE'	Amanhã	PORTO ALEGRE	—
ITABERA'	Amanhã	RECIFE	—
SALTA	Dia 26	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ANDREA GRITTI	Dia 26	NAPOLES	BUENOS AIRES
URUGUAI STAR	Dia 26	LONDRES	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Dia 26	BUENOS AIRES	GENOVA
KERGUELEN	Dia 27	BUENOS AIRES	HAMBURGO
ITAPU	Dia 27	RECIFE	—

NAVIOS ATRACADOS:

ANA "C" (arm. 2 - 23-2925), CLIO (arm. 5 - 23-0463), LOIDE PARAGUAI (arm. 6 - 23-3756), PEDRO CHRISTOFEN (arm. 7 - 23-0416), FARRAPOS (arm. 8), ARACAJU (arm. 9/10 - 23-3756) e P.P. SEABERA (arm. 10).

Festival da Holanda

De 15 de junho a 15 de julho haverá nos Países Baixos um grande festival de música, óperas, dramas, cantos e música de câmara na cidade de Scheveningem. As orquestras serão regidas pelos seguintes maestros: Rafael Kubelik, George Szell, Leopold Stokowsky, Otto Klemperer, Antal Dorati, Charles Munch e Willem van Otterloo. As óperas que serão apresentadas são: Un Ballo in maschera", "Orfeu", "Fidélio" e "Le pauvre Matelot". Grande número de músicas de câmera, de ópera inglesa e de canto coral também será apresentado.

Próximas excursões

EUROPA

— Touring Club do Brasil, em 20 de junho; Automóvel Club do Brasil, também em 20 de junho; Exprinter, via aérea, em 16 de junho; Mundotur, via aérea, em 21 de julho; Mundial Turismo (sòmente Paris), em 3 de julho; Mundotur, (sòmente Portugal), em 7 de julho.

RIO DA PRATA:

— Bordalo Brenha, em 4 a 24 de julho; Touring Club do Brasil, a 28 de junho.

O tráfego para Bonsucesso encontra sua primeira dificuldade na ponte inacabada em frente à estação de Manguinhos. Daí prosseguem as dificuldades com o péssimo estado da rua Leopoldo Bulhões

A VIDA NA ZONA NORTE

O Viaduto de Manguinhos e o tráfego

Quando a rua Leopoldo Bulhões era parte integrante da antiga rodovia Rio-Petrópolis, recebia, vez por outra, os cuidados das autoridades encarregadas da boa conservação das nossas estradas.

Além da importância natural, dado o grande volume do tráfego de carros e caminhões que se dirigiam a Petrópolis, havia as frequentes visitas que o presidente da República fazia à cidade serrana, notadamente no verão.

Com a inauguração da avenida Brasil, para onde foi desviado o tráfego da rua Leopoldo Bulhões, logo surgiram os defeitos que mais tarde determinariam a total paralisação do tráfego. Os buracos dia a dia mais aumentavam

A PONTE

Na confluência da estrada de Manguinhos e a rua Leopoldo Bulhões, em frente à estação de Manguinhos, há um pequeno rio, que nos dias de chuva tem o seu volume aumentado.

Para êsse local, quando a rua Leopoldo Bulhões era parte integrante da Rio-Petrópolis, foi projetada a construção de uma ponte. Essa obra chegou a ser iniciada. As primeiras estacas foram fincadas, e parte da verba para êsse fim foi gasta. Inexplicavelmente as obras foram paralisadas.

Anos depois, ante as constantes reclamações que os moradores de Bonsucesso e localidades mais próximas dirigiram às autoridades, com referência aos prejuízos que a falta da conclusão das obras vinha causando, foram tomadas providências para a construção de uma pequena variante, em caráter provisório, visando amenizar a situação. Esse paliativo de nada serviu, pois a pequena variante é muito estreita, dando passagem apenas para um veículo. Além disso, dia a dia piora o estado geral da rua Leopoldo Bulhões, bem como da rua São Luiz Gonzaga, por onde também passa intenso trânsito.

Na impossibilidade de prosseguir com os carros por essas ruas, os motoristas desviaram o movimento para a avenida Brasil, fugindo aos buracos. Dessa forma, os que residem em Manguinhos e S. Cristovão ficaram pràticamente sem condução, como ainda hoje ocorre.

Esperamos que o novo plano para melhorar o sistema de transportes, ora em estudos na Prefeitura, cogite da conclusão do viaduto de Manguinhos, de vital interêsse para os moradores de Bonsucesso e S. Cristovão.

— ★ —

PELOS CLUBES

Madureira Tênis — Voleibol — Hoje, às 20,30 horas, na quadra do clube, disputa amistosa com um clube co-irmão.

Municipal — Cinema — Hoje, às 20 horas, sessão cinematográfica, filme de longa metragem.

América F. C. — Cinema — Hoje, às 20,30 horas, sessão cinematográfica.

ANIVERSARIOS — O Riachuelo Tênis Clube comemora hoje o aniversário dos seguintes associados: Paulo Rodrigues Chaves, Armando Pereira Fernandes, Hélio da Cunha Moreno, José de Oliveira Macedo, Enio Miranda Fontes e Ilmar Braga Teles.

Sampaio Atlético — Lino Fernandes e Jair Guadelupe.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à Rua Voluntários da Pátria n.º 273, pertencente a metade a interdita Acácia Bulâil, Aboim de Carvalho e a outra metade ao Sr. João Martins Toledo, na forma abaixo: O Dr. Décio Pio Borges de Castro, Juiz em exercício da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de junho do corrente ano, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação do seguinte imóvel: Avaliação — Prédio e terreno à Rua Voluntários da Pátria n.º 273, freguesia da Lagoa, com três portas na frente, dividido em loja, corredor, sala, área descoberta, quatro quartos ladrilhados e forrados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. Precisando de obras gerais e edificado num terreno que mede 6m30 de frente e na linha dos fundos por 50m00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio 271 de propriedade de Antônio dos Reis Lucena, do lado esquerdo com prédio de número 275 e, com os prédios de números 9, 11 e 13 da Rua São João Batista e nos fundos com o corredor de acesso às casas da avenida de número 15 da Rua São João Batista. Avaliamos em Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros) sendo a metade pertencente a interdita em Cr$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros). A venda foi requerida pelo Tutor e testamenteiro judicial, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e o proprietário da outra metade, e a venda à dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo, comissão do Porteiro e laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, João Franco, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Oswaldo de Castro Dolabella, escrivão o subscrevo. — Décio Pio Borges de Castro. Confere — O escrivão, Oswaldo de Castro Dolabella.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

UMA PRAIA

Essa Pátria "debruada de Mar" como disse o poeta, tem praias de rara beleza como Ancora, Povoa de Varzim, Espinho, Maçãs, Nazaré, Estoril, Rocha, Monte Gordo, mas tôdas têm o defeito de ser já conhecidas nesses livros horríveis e necessários que descrevem com precisão e poesia em série, o encanto dos lugares de turismo. Atingiram, se assim podemos dizer, a desgraça da celebridade. Há sempre alguma coisa a dizer, tentaremos talvez um dia, mas hoje preferimos uma pequena praia, que não tem ainda seus arautos, e onde com o leitor por alguns momentos, assistiremos a uma noite de temporal, numa praia desamparada.

Pequeno aglomerado de pescadores a Aguda é, no verão, refúgio de poetas, de pintores, e gente dialogável. Por ali estão junto do mar ou passeando pelos arredores, e depois um Pedro Homem de Melo dá-nos um "Miserere", um Camarinha as ilustrações da obra de José Régio.

Mas, o que mais me impressionou na Aguda foi um temporal a que assisti. O mar tinha de repente abandonado o seu balancear tranquilo, e em ondas batia no paredão. Dois barcos tinham chegado, mas do terceiro nem Deus sabia. Mulheres vestidas de negro, crianças com jalecos dos pais e carapuço de pescadores maiores que a cabeça pendendo de lado, olhavam, distendidos como para perfurar a escuridão densa em medo, em adversidade e dominando tudo aquele ronco de mar, que só quem o ouviu mesmo nessas noites pode saber o que foram as convulsões dos primeiros dias.

No paredão as fogueiras ardiam espalhando um clarão que ia andando e perdendo-se mar a dentro.

O barco não chegava, a multidão dava passagem às famílias dos que andavam na tormenta. O tempo não para, o barco não chega, a multidão vai indo embora num gesto de cansaço e impotência, discretamente como quem por sua ausência torna mais impossível a salvação dos pescadores.

Todos sabem que tudo está perdido. As fogueiras já são menos. O paredão está só com suas lages. Apenas uma sombra encurvada. Ao lado uma criança. Esses vão esperar. Esperar o que não volta. Mas lá ficaram. Talves o mar ao ver êstes vultos que já parecem mais escuridão do que seres, tenha piedade e restitua o barco e os pescadores perdidos.

P. C.

DE PORTUGAL

Por via aérea seguiram para a Bélgica os engenheiros Henrique Kopke e Sanches da Gama, que vão àquele país em missão do Ministério das Colônias tratar de assuntos relacionados com aquisição de material para os caminhos de ferro de Angola, de que o engenheiro Kopke é diretor.

Vai ser estabelecida uma linha aérea regular entre Angola e Moçambique.

Chegaram a Loanda as artistas Maria Carmen e Maria Galvão.

Está sendo ensaiada no Teatro Ginásio a peça "Um jantar em família", do escritor João Gaspar Simões.

A Câmara Municipal do Pôrto vai erigir uma estátua do Marechal Carmona.

Pela presidência da República foi publicado um decreto agraciando o ator Antonio Vilar com o grau de oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Vai ser reconstruída a Igreja de Ilhavo.

DA COLÔNIA

No sábado haverá uma festa de grande importância no Orfeão Português.

O mesmo diremos do que se vai realizar no Orfeão Portugal também no sábado.

Chegou ao Rio o novo conselheiro da Embaixada, dr. Lencastre da Veiga.

Realizaram-se as eleições para a nova direção da Federação das Associações Portuguesas.

No Gabinete Português de Leitura vai realizar-se uma festa de grande significado, no dia 10 de junho, Dia da Raça.

Ainda não foram escolhidos os oradores, mas devido aos elementos novos e alguns novos na idade e espírito, mas antigos que lá se encontram com a firme intenção de realizar a remodelação da primeira instituição portuguesa do Brasil, estamos certos de que esta festa estará à altura do dia e da Casa.

O escritor Ferreira de Castro pensa estar no Brasil antes de agosto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por José Viveiros contra José dos Santos Pereira — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, que no dia 15 de junho, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará à primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, o imóvel penhorado na ação executiva proposta por José Viveiros contra José dos Santos Pereira, sito à Travessa Alice de Figueiredo n. 31, Freguesia de Engenho Novo, de acôrdo com o laudo que se segue: — Laudo de fls. 30 — Laudo de avaliação. — Executivo: José Viveiros x José dos Santos Pereira — Sétima Vara Civel — Prédio assobradado sito à Travessa Alice de Figueiredo, sob o número 31, na Freguesia do Engenho Novo. E' no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada, digo fachada duas janelas de peitoril e entrada ao lado esquerdo por varanda para a qual dá acesso escada de cimento. Construção em pedra, cal e tijolos, revestimento de cimento e coberta de telhas tipo francês. Está em bom estado de conservação. Dividido, digo Divide-se em duas salas, dois quartos conjugados com comunicação interna, copa, banheiro completo e cozinha, sendo os cômodos taqueados e forrados e as dependências ladrilhadas. No quintal, parte dos fundos, existe uma benfeitoria composta de dois quartos, e, mais, garage e sôbre esta um terraço cimentado, e, em coberta à parte chuveiro e W. C. com tanque e caixa dágua. Está edificado em terreno murado em parte na frente e com dois portões, sendo um pequeno e outro amplo para entrada de automóvel, e, no restante do perímetro por muros. Mede o terreno 14m,00 de largura na linha de frente, igual largura na linha de fundos, e, de extensão por ambos os lados, mede 22m,00. Confronta à direita com o prédio n. 29 (Vila) pertencente a Maria Braga, à esquerda com os fundos dos prédios números 91 e 93 da rua Filgueiras Lima, de propriedade de Antonio Vianna Gravenho e José Gomes de Almeida e, fundos com o prédio da rua Filgueiras Lima 99. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de maio de 1951. — Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento, avaliadores. — E quem os ditos, digo E quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios o levará à primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, à dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de maio de 1951. — Eu, Israel V. Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

DESAMPARADOS OS FERROVIARIOS

S. PAULO, 24 — (Sucursal) — O deputado Janio Quadros, do Partido Democrata Cristão, enviou um requerimento ao governador do Estado, solicitando esclarecimentos a propósito de certas irregularidades verificadas nos diversos serviços assistenciais dos trabalhadores filiados à Caixa de Aposentadorias dos Ferroviários.

Ao que apurou aquele deputado há 3 anos que os ferroviários da E. F. Sorocabana não gozam dos direitos da Carteira de Empréstimos que a Caixa tem por obrigação respeitar. Acrescente-se que 85% do quadro de associados daquela importante caixa do Estado é composto de trabalhadores da Sorocabana.

O sr. Janio Quadros aponta ainda seríssimas irregularidades de ordem moral. Assim, revela que está havendo apropriação indébita e desvio de verbas por parte dos responsáveis pela Caixa. A E.F.S., apropriou-se indevidamente do capital da Carteira de Empréstimos e por êsse motivo ela não está financiando os associados da Caixa.

A denúncia daquele conhecido deputado está tendo grande repercussão.

MAIS 10 CEMITÉRIOS

O vereador Altimar Ribeiro de Lima, presidente da Comissão de Utilidade Pública, da Câmara Municipal de São Paulo, declarou aos jornalistas que aquêle órgão está estudando um projeto de lei que visa conceder ao Executivo, 10 milhões de cruzeiros para aquisição de áreas novas, onde serão instalados mais uma dezena de cemitérios.

As atuais necrópoles de São Paulo já não dispõem de áreas suficientes para abrigar novos túmulos, havendo alguns cemitérios como os da Consolação, Vila Mariana, Araçá, Quarta-Parada e outros, onde o sepultamento, muitas vezes, é feito em locais já utilizados.

O projeto em estudos tem em vista atender a núcleos residenciais como Vila Maria, Indianópolis, Ipiranga e outros bairros populosos da capital paulista.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO PAULISTA

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda acaba de divulgar a documentação relativa aos índices de arrecadação do impôsto sôbre vendas e consignações no primeiro quadrimestre do corrente ano.

A renda se eleva a .... Cr$ 970.068.055,00. Cotejando-a com o mesmo período de 1949-1950, vemos que ela aumentou consideràvelmente:

Anos	Cruzeiros
1949	505.102.484
1950	570.678.057
1951	970.068.055

O acréscimo da receita deve-se em parte à aceleração dos negócios mas é consequência também da contínua majoração das taxas.

EX-ALCOOLATRAS ORGANIZAM-SE EM SOCIEDADE

Está funcionando, à rua 15 de Novembro, 166, nesta capital, curiosa sociedade que visa combater os ébrios inveterados. O novo grupo que surge em S. Paulo é constituído de antigos viciados na bebida e que lograram, após muito esfôrço, corrigir-se inteiramente.

Livres do terrível vício, propõem-se agora a iniciar uma grande campanha pelo combate ao mal. "A nossa luta para tirar outros das garras do alcoolismo é baseada: a) em nossa própria experiência como alcoólicos; b) — no que nos ensinaram a medicina e a psiquiatria, e c) — nos princípios espirituais comuns a todos os credos. Arregimentando todos êstes recursos, conseguimos aumentar de muito o número de refeitos entre os alcoólicos que de fato querem parar de beber. Consideramos a bebida como uma doença esmagadora, física, emocional e espiritual etc."

A "A.A." — Alcoólicos Anônimos" só tem uma finalidade: auxiliar o doente de alcoolismo a sarar, se êle o quiser.

Como se vê o programa de recuperação dessa interessante e útil sociedade é um passo avançado no combate a um dos piores vícios do homem.

40% DE QUEDA NA PRODUÇÃO DA MANTEIGA

A falta de leite está concorrendo para a queda da produção da manteiga. Os cálculos feitos em tôrno do assunto, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, levam à conclusão de que caiu em cêrca de 40%, a produção da manteiga, o que faz prever para breve a falta na praça desse precioso derivado do leite.

OS MOTORISTAS CONTRA O "PONTO LIVRE"

Corre na Câmara Municipal um projeto que visa instituir o sistema de "ponto livre" de automóveis na capital. A finalidade do projeto, como logo se vê, é dar oportunidade iguais a todos os motoristas.

Entretanto, numa rápida enquete que procedemos com motoristas de alguns "pontos" centrais da cidade, pudemos sentir que a maioria discorda do novo sistema que viria a ser adotado.

Segundo êsses motoristas, não haveria mais um contrôle seguro dos serviços de taxi e lotações. Além do mais o problema do congestionamento do tráfego ficaria enormemente agravado.

Grant Advertising, Publicidade, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCACAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, no dia 30 do corrente, às 14 horas, na sede social à rua Senador Dantas n. 74, 13.º andar, nesta capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1951. Pela Diretoria. — Herculano M. de Siqueira.

VISITA ÀS CADEIAS

Os estabelecimentos penais do Distrito Federal foram visitados pelo ministro da Justiça, acompanhado do chefe de Polícia desta capital e de Minas, srs. Ciro Resende e Geraldo Starling Soares, respectivamente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL — Edital com o prazo de 20 dias, para a citação do sr. Irineu Mineli Pinheiro, extraído dos autos da ação de despejo que lhe move Antonio Carlos de Paula Machado, para os fins abaixo transcritos. — O doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal. — Faz publico que por êste Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve foi distribuída a ação de despejo movida por Antonio Carlos de Paula Machado a Irineu Mineli Pinheiro, e que por parte do Autor foi requerida a expedição do presente edital, para citação do Suplicado Irineu Mineli Pinheiro a no prazo de cinco dias, na forma da lei, querendo, purgar a mora ou contestar a aludida ação, sob pena de revelia, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial de fls. 2: — Exmo Sr Dr Juiz de Direito da Vara Civel. Antonio Carlos de Paula Machado, brasileiro, solteiro, proprietário, residente nesta cidade à rua Bento Manoel n. 83 por seu procurador, vem dizer a V. Excia que quer propor contra o sr. Irineu Mineli Pinheiro, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, no Largo do Machado, n. 8 — apto. n. 403 uma ação de despejo por falta de pagamento, com fundamento no art. 15, n. 1 da Lei 1.300, de 28-12-1950, pelos motivos que passa a expôr. I — O Apto n. 403 do Largo do Machado n. 8 foi alugado ao Réu pelo prazo de 12 meses, a partir de 1 de julho de 1950 e a terminar em 30 de junho de 1951, pelo preço de Cr$ 2.800,00 mensais; Vide doc. n. 1 — Cláusulas 1a e 3a. — II — O Réu apesar de insistentemente avisado, bem como o seu fiador, não pagou ainda os aluguéis dos meses de dezembro de 1950, janeiro, fevereiro e março de 1951, já vencidos, num total de Cr$ 11.200,00; Em vista do expôsto, requer a V. Excia. se digne mandar citar o sr. Irineu Mineli Pinheiro para despejar o referido apartamento n. 403 do Largo do Machado, n. 8, por falta de pagamento, ou contestar a ação, caso queira, dentro do prazo legal, sob pena de ser decretado o despejo, nos têrmos do art. 350, do C.P.C., ficando também citado para os demais têrmos e atos até final, pena de revelia indi digo, revelia, requerendo ainda seja dada ciência ao fiador e principal pagador que é a firma individual de E.E. Burger Roxo, estabelecida com negócio de Abajours e Decorações, à Av. Copacabana n. 967, apt. 302 — Tel. 27-8442. Nestes têrmos, D. e A. esta com os inclusos documentos e dando à causa o valor de Cr$ 33.600,00, para efeito de distribuição e protestando pela juntada de novos documentos e demais provas permitidas, pede deferimento. Rio de Janeiro, 10-4-1951. p.p. a) Enio Garcia. Despacho. A Citação. Rio, 12-4-1951. a) Rizzio Barandier. — Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. Antonio de Paula Machado, por seu procurador, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move contra Irineu Mineli Pinheiro, em vista de ter o oficial de justiça certificado estar o Réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. seja feita a citação por edital, na forma do art. 177, n. I do C.P.C., requerendo ainda seja por V. Excia. determinado o prazo de 20 dias, a fim de não onerar o fiador que será responsabilizado pelos aluguéis. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 3-5-1951. p.p. a) Enio Garcia. — Despacho: J. Rio, 3-5-1951. a) Rizzio Barandier. — Despacho de fls. 10; digo, fls. 11: Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 10-5-1951. a) Rizzio Barandier. — Extraído com 3 vias distribuídas na forma da lei. — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. Eu, (ilegível), escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Medeiros Novais, escrivão o subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício corre uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Olivia Spindola M. Coutinho, referente ao imóvel numero vinte (20) da rua da Constituição, ora em fase de liquidação de sentença, em cujos autos à fôlha 83, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 83: — Exmo. senhor dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício). — Dona Olivia Espinola Magalhães Coutinho, nos autos da ação de desapropriação do imóvel sito à rua da Constituição, 20, em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, vem pela presente, requerer a v. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1951. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha, Adv. Insc. 144. Despacho: — J. Sim. Em 3-5-51. — (a.) Orlando. Em virtude do que é passado êste edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor, que serão publicados na imprensa, na forma da lei, pelo teor do qual ficam os interessados cientes de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, nos têrmos do prescrito no art. 34 do Dec.-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1951. — Eu, Silvio Pereira, escrevente substituto, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Silvio Pereira. Está conforme. — Silvio Pereira, pelo escrivão. — Orlando de Mendonça Moreira.

Comércio & Produção

A CORRIDA DOS PREÇOS

Desde junho de 1950, os preços de atacado subiram pelo menos em 36 países em diversas partes do mundo, de acordo com a Junta da Conferência Nacional de Indústrias dos Estados Unidos. Os acréscimos variaram entre pequenos aumentos nas Repúblicas da América Central até 31% na Finlândia.

Os preços de bens de consumo aumentaram também, porém numa proporção inferior, segundo a análise feita por aquela Junta. Pelo menos 46 entre 51 países relataram aumentos, recentemente. Em conjunto, as variações nos preços foram de um decréscimo na Burma a um aumento de 19% na Islândia.

Alguns preços, especialmente nos mercados atacadistas primários, sobrepassaram a média geral, como o do estanho, por exemplo, que em alguns países teve um aumento de 140% ou mais. O fio de algodão mostra aumentos de 35 a 50%.

Segundo o relatório mencionado os preços nos Estados Unidos não ultrapassaram os dos outros países. Examinando os preços de atacado que se conhecem atualmente os Estados Unidos parecem estar no meio da lista. Com referência aos preços de artigos de consumo, os Estados Unidos parecem estar em nível bastante elevado, principalmente porque os preços dos alimentos subiram ali mais do que nos outros países.

O índice geral de preços de atacado dos Estados Unidos subiu de 17% entre junho de 1950 e fevereiro de 1951. Êste aumento coloca os Estados Unidos quase no meio dos 36 países cujos preços foram examinados. Os preços de bens de consumo tiveram um aumento de 8% nos Estados Unidos desde o início das hostilidades na Coréia até o fim de fevereiro dêste ano, colocando-se êste país, assim, em 14.º lugar num grupo de 51 países.

LOJAS DE PREÇO LIMITADO

As antigas "casas dos 2 mil reis" Lojas brasileiras de Preços Limitados S/A., registram em seu relatório substancial aumento de vendas em 1950, comunicando, outrossim a compra de três pavimentos do edifício Brilhante em Copacabana onde será instalada a loja número 32 que terá escadas rolantes.

Promete a diretoria extender sua rêde até Londrina, no Paraná, onde, em 1952 deverá ser inaugurada a loja número 33.

No relatório sugere-se o aumento do capital de Cr$ 28 milhões para Cr$ 35 milhões.

O exercício de 1950 registrou um saldo de Cr$ 7.4 milhões que será dividido entre os acionistas na base de Cr$ 60,00 por ação.

A diretoria das Lojas Brasileiras é composta dos srs. Adolpho Basbaum e Julio Vieira de Sá, sendo membros do Conselho Fiscal os srs. Aluisio Castelo Branco, Nestor Moura Brasil e Leopoldo Castro.

TERRAS

A Cia. de Expansão Territorial informa em seu relatório que as vendas de terras da companhia se processaram normalmente durante o ano de 1950.

A emprêsa tem o capital de Cr$ 2 milhões e é administrada pelos srs. José Gomes de Mattos e Renato Fioravantti Bittencourt

ALTERAÇOES NA "PRUDENTIAL"

O presidente da República aprovou diversas alterações introduzidas nos estatutos da The Prudential Assurance Company Ltda. relativas a títulos e atribuições da diretoria.

Ao mesmo tempo a Companhia foi autorizada a extender suas operações aos seguros de ramos elementares.

TECIDOS HELLER

No relatório referente ao ano de 1950 Tecidos Heller S/A. registra resultados desfavoraveis. Já em 1949 verificara-se um prejuízo de Cr$ 70.253,00. Em 1950 o prejuízo subiu a Cr$ 338.557,00.

O capital da firma é de 1 milhão de cruzeiros e são seus dirigentes os srs. Julio Heller, Tibor Heller e Otto Felix Reichel.

TRANSPORTES AEREOS

A Viação Aérea Santos Dumont S/A. informa em seu relatório que o valor das aeronaves em atividade equivale ao dobro da importância escriturada. Persiste ainda, apesar da opinião contrária da diretoria, o contrato de consórcio com a Linha Aerea Transcontinental Brasileira S A.

O capital da emprêsa é de.... Cr$ 7,5 milhões e os diretores são os srs. Dulcidio Espirito Santo Cardoso e Armando Nogueira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
FALENCIA DA CONSTRUTORA LEÃO, RIBEIRO S. A.

O Banco do Brasil S. A., síndico da falência supra, avisa aos interessados que está à sua disposição, diàriamente, das 16 às 18 horas, no seu contencioso à rua 1.º de Março n. 66, 5.º andar, por intermédio de seus advogados, drs. Arthur Martins Sampaio e Fabricio Paulo Bagueira Bandeira. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1951. — Arthur Martins Sampaio, advogado.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
FALENCIA DA CONSTRUTORA LEÃO, RIBEIRO S. A.

O doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se citam aos credores e demais interessados na falência da Construtora Leão, Ribeiro Sociedade Anônima, para ciência de que, por sentença dêste Juizo, de 21 do corrente, às 13 horas, foi decretada a falência da mesma firma Construtora Leão, Ribeiro S. A., destinada a explorar negócios de construções em geral, com sede nesta capital à rua Santa Luzia, n. 655, 12.º andar, e com escritórios em São Paulo, à Praça da Sé, n. 371, 7.º andar, em Curitiba, Estado do Paraná, sito à Avenida Marechal Deodoro n. 167, sala 208; em Corumbá, Estado do Mato Grosso, sito à rua Cuiabá número 789, e ainda em Recife, Estado de Pernambuco, sito à Avenida Guararapes n. 157, sala 207, cujos diretores são os senhores João da Costa Ribeiro e Guilherme Ramos Nogueira, consoante as atas juntas às fôlhas 42 e 44. Fixou o têrmo legal da falência em sessenta dias da distribuição do pedido de concordata preventiva (27 de outubro de 1950), nomeou síndico o Banco do Brasil S. A., que já vinha exercendo as funções de comissário, e marcou o prazo de vinte dias para que apresentem as declarações e documentos justificativos dos seus créditos os credores anteriores ao pedido da concordata não sujeitos aos seus efeitos e os posteriores ao mesmo pedido. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscrevo. — (a.) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O escrivão, — Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, sob o numero 478, Freguesia de Jacarepaguá. — O doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que no dia 14 do próximo mês de junho do corrente ano, às 16 horas, no proprio local do imóvel, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça dêste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), o prédio e respectivo terreno à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, sob o número quatrocentos e setenta e oito, Freguesia de Jacarepaguá, penhorado na ação executiva movida por Andrade, Pinto & Companhia Limitada contra Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro. O imóvel, tem os seguintes caracteristicos e confrontações: Prédio em centro de terreno, acima do nivel da Estrada, em feitio moderno e de um pavimento. O ingresso é feito por largo portão de madeira, caminho calçado, tendo garage e, a seguir escadaria de cimento. O prédio tem na fachada, varanda, forrada e ladrilhada. E' de construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e coberto de telhas nacionais. Está em perfeito estado de conservação. Divide-se em quatro quartos, sala, dois banheiros, cozinha e dependências ladrilhadas. Está edificado em terreno acidentado a começar na Estrada Pedra Bonita, até as vertentes do morro, e se compreende entre os terrenos de números trezentos e sessenta e quatro a quinhentos e quatro da mesma Estrada da Pedra Bonita. Tiveram os avaliadores informação de que o dito terreno abrange a área de três mil metros quadrados, dentro de cuja área se acha a construção e benfeitorias. Petição — Fl. 90 — O Banco Andrade Pinto & Companhia Limitada, nos autos do executivo que move contra dona Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro, tendo sido autorizada a expedição dos editais de praça para a venda do prédio e terreno sito à Estrada da Pedra Bonita, número quatrocentos e setenta e oito, vem trazer os seguintes esclarecimentos para constarem dos ditos editais: O prédio, como descrito no auto da penhora, está construido com recuo do alinhamento, em terreno que mede trinta e cinco metros de frente, trinta metros nos fundos e setenta e cinco metros de extensão por ambos os lados, confrontando do lado esquerdo com o prédio número trezentos e sessenta e quatro da mesma Estrada, de propriedade de Mariaca Ribeiro, do lado direito com o prédio número quinhentos e quatro e nos fundos com o prédio número cento e sessenta e oito, também da mesma Estrada e da propriedade da executada. O terreno foi adquirido da Casa Mayrink Veiga, por escritura de vinte e um de outubro de mil novecentos e trinta e sete, lavrada em notas do Décimo Oitavo Ofício, Livro Três, sob o número duzentos e cinquenta e três, à fôlha cento e vinte e sete. O prédio foi construído pela executada. Não consta ser foreiro o terreno nem está o imóvel sujeito a desapropriação. Têrmos em que pedindo juntada, P. Deferimento. Rio, cinco de abril mil novecentos e cinquenta e um. — Abelardo Barreto do Rosário, advogado trezentos e setenta e seis. Despacho: — "Nos autos. Rio, cinco-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho, fl. 91: — "Esclareçam os senhores avaliadores o que consta à fôlhas noventa, relacionado ao imóvel. Rio, doze-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Petição, fôlhas 92: — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Os signatários, avaliadores privativos, cumprindo o respeitável despacho de vossa excelência de fôlha noventa e um dos autos de ação executiva entre partes — Andrade, Pinto & Companhia Limitada contra Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro, com a devida venia, depois de vistoria no local e informações obtidas, inclusive verificação no Registro de Imóveis, vêm declarar que o prédio descrito e avaliado à fôlha oitenta e oito dos autos, sito à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, número quatrocentos e setenta e oito, está edificado em terreno que mede de largura na linha da frente trinta e cinco metros de largura na linha de fundos mede trinta metros e de extensão por ambos os lados mede setenta e cinco metros, confrontando do lado esquerdo com o prédio número trezentos e sessenta e quatro da mesma Estrada, pertencente a Mariaca Ribeiro, do lado direito com o prédio número quinhentos e quatro e, nos fundos com o prédio número cento e sessenta e oito, também da mesma Estrada e de propriedade da mesma executada. O referido terreno está inscrito por escritura de vinte e um de outubro de mil novecentos e trinta e sete, lavrada em notas do Décimo Oitavo Ofício, Livro Três, sob número duzentos e cinquenta e três, à fôlha cento e vinte e sete. Têrmos em que, dando por cumprido o determinado por vossa excelência, requeremos a juntada desta aos autos para os fins legais. P. D. Rio de Janeiro, quatorze de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — (Seguiam-se duas assinaturas ilegíveis). — Despacho: — "J. Rio, dezesseis-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 93: — Cumpra-se o despacho de fôlhas oitenta e nove, com o acréscimo do constante à fôlhas noventa e dois. Rio, vinte e três-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. — O imóvel está transcrito, em nome da executada, no Registro de Imóveis do Nono Ofício. O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais. — Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

ACUMULEM: RANGOON, IRUN, ELAN E MANIMBE'

A PARELHA EGIL-EVOÉ E DUC D'ANJOU SÃO OS NOSSOS PREFERIDOS NAS PROVAS PARA OS "TWO-YEARS"

MONTARIAS, COTAÇÕES "FORFAITS" E OUTRAS NOTAS

Embora não seja disputada nenhuma prova classica no Hipódromo da Gávea, a reunião de hoje está fadada a pleno êxito, uma vez que o programa organizado compõe-se de oito interessantes carreiras, a maioria delas bastante equilibradas.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos quando será corrido o 1.º páreo para nacionais de 2 anos, no percurso de 1 quilômetro e Cr$ 45.000,00 de dotação.

A BARBADA DA REUNIÃO

ELAN

PALPITES PARA HOJE

FAIR PRINCE
EVOÉ — KANTHAR — AÇUDE
RANGOON — MAGGY — ONÉA
IRUN — ICARO — GUME
DUC D'ANJOU — HOT DOG — PAPO DE ANJO
PRACINHA — IDEALISTA — RIO VERDE
ELAN — WINTER KING — ITUANO
MANIMBÉ — MATADOR — EL GAUCHO

Programa de hoje

Será levado a efeito, hoje, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — As 13,10 horas — (Pista de Grama).

		Ks.	Cts.
	1 Fair Prince	54	—

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Kanthar, O. Ulôa	54	30
2—2	Açude, E. Castillo	54	27
	3 Spencer, E. Silva	54	40
3—4	Aguari, C. Moreno	54	45
	5 El Gin, U. Cunha	54	50
4—6	Evoé, R. Urbina	54	25
	" Egil, I. Souza	54	25

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Onéa, O. Macedo	55	30
2—2	Rangoon, Irigoyen	55	27
3—3	Maggy, O. Ulloa	55	35
4—4	Olstria, Castillo	55	40
	5 Dona Sinhá, D. Mor.	55	40

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,35 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Icaro, C. Moreno	55	35
	2 Balancim, n/corre	50	—
2—3	Please, L. Rigoni	54	40
	4 Lipe, U. Cunha	50	50
3—5	Irun, O. Ulloa	50	27
	6 Kent, n/corre	54	—
4—7	Gume, R. Urbina	54	30
	8 Saquarema, I. Souza	56	35
	" Leslie, E. Castillo	56	35

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,10 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	P. de Anjo, I. Souza	54	30
	2 Eber Shah, A. Ribas	54	40
2—3	Prosper, C. Moreno	54	35
	4 F. Black, B. Ribeiro	54	50
3—5	Duc D'Anjou, Rigoni	54	27
	6 Irisado, L. Mezaros	54	40
4—7	Hot Dog, D. Ferreira	54	30
	8 Egil, n/corre	54	—
	" Evoé, n/corre	54	—

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Idealista, E. Castillo	52	35
	2 Aquila, S. Câmara	48	40
2—3	Pracinha, O. Macedo	58	35
	4 Incógnita, A. Portilho	50	50
3—5	Abafa, U. Cunha	54	40
	6 Pânico, D. Moreira	52	50
4—7	Minguinho, Pinheiro	52	35
	8 Rio Verde, Ulloa	50	30
	" Bozambo, P. Tavar.	58	30

7.º PAREO — 1.600 metros — As 25.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Winter King, L. Dias	55	35
	2 Callia, U. Cunha	54	40
2—3	Elan, C. Moreno	50	30
	4 El Toro, Red. Filho	50	40
3—5	Ituano, A. Portilho	54	35
	6 Vardam, P. Coelho	50	60
	7 Islete, D. Moreira	54	50
4—8	Cabo Frio, Ulloa	54	55
	9 Ronon, O. Macedo	50	40
	10 Visigôdo, J. Araújo	50	40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,0 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Manimbé, O. Macedo	55	30
	2 Mandi, C. Moreno	55	40
2—3	El Gaucho, Irigoyen	55	35
	4 Gentil, D. Ferreira	55	40
3—5	Mangueirão, Rigoni	55	35
	6 El Sirocco, Castillo	55	50
	7 Orestes, I. Souza	[illegible]	40
4—8	Matador, O. Ulloa	55	27
	9 Zingaro, U. Cunha	55	35
	10 Skeich, I. Pinheiro	55	35

LEMBRETES

A parelha Evoé-Egil deu preferência ao 1.º páreo, desertando da quinta carreira, onde a tarefa seria mais difícil.

Rangoon reaparece muito bem, e as competidoras estão dentro de seus recursos.

Maggy foi a tal que apertou Oreja no "Henrique Possolo".

Irun entrou em forma. Não fosse a presença de Icaro, poderia ser apontado como "barbada".

Papo de Anjo foi segundo na estréia, porem consta que o Duc d'Anjou corre uma barbaridade em pista de areia.

Pracinha pode "desencabular", apesar do percurso não lhe ser inteiramente favorável.

Elan esta na vez. Agora e difícil perder.

Manimbé é "arenático", característica que o coloca em evidência no páreo de encerramento de hoje.

— JOBER —

Montarias prováveis e cotações para sabado e domingo na Gavea

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Dew Pearl, Moreno	54	25
2—2	Grey Girl, Rigoni	54	30
3—3	New Star, J. Mesquita	54	40
4—4	Dariège, I. Souza	54	35

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Sargaço, x. x.	56	30
	2 Egrégious, A. Port.	56	40
2—3	Impacto, D. Moreira	56	35
	4 Lampe, C. Moreno	56	35
3—5	Tarascon, E. Castillo	56	50
	6 Attacker, L. Dias	56	40
	7 Nilo, x. x.	52	40
4—8	Caranahy, L. Rigoni	56	45
	9 Noviço, Red. Filho	52	50
	10 Teropi, A. Brito	56	27

3.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,30 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	My Love, Irigoyen	56	20
	" Honolulu, D. Ferrei.	57	20
2—2	Oculo, E. Castillo	57	40
	3 Zingaro, n/corre	49	—
3—4	Oreja, n/corre	57	—
	5 Gambrinus, L. Dias	52	56
4—6	Elail, n/corre	57	—
	" Zanzibar, U. Cunha	49	30

4.º PAREO — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,10 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Herodiade, Moreno	54	15
2—2	Nigéria, O. Ulloa	54	20
3—3	Curragh, Irigoyen	54	35
4—4	Hidalgo, E. Castillo	54	40
	5 F. do Sol, I. Pinheiro	54	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 15,40 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Calmele, F. Machado	58	27
	" Montenegro, Mezaros	56	27
	2 Jolie, x. x.	52	45
2—3	Itamoji, A. Brito	54	50
	4 Holly, P. Tavares	58	40
	5 Maná, S. Machado	52	35
3—6	Muxaxa, U. Cunha	56	35
	" Come On!, J. Graça	54	40
	8 Tahia, x. x.	52	50
4—9	Sambaré, A. Portilho	50	40
	10 Cracóvia, C. Moreno	52	35
	" Contrabanda, Geraldo	52	35

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Tuyuaero, L. Rigoni	58	30
	" Espumoso, O. Ulloa	58	30
2—2	Nailer, E. Castillo	54	35
	3 Señorona, n/corre	52	—
3—4	Romanola, S. Ferrei.	52	50
	5 Sinless, J. Mesquita	52	40
	" Martingala, n/corre	52	—
4—6	Danzarina, x. x.	52	60
	7 El Tigre, A. Portilho	54	40
	" Viuva Alegre, x. x.	56	40

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Mondel, D. Moreira	56	25
	2 Cavador, D. P. Silva	40	40
2—3	Irresistivel, Rigoni	49	40
	4 Mustafá, Mesquita	55	30
	5 Columba, D. Ferreira	55	35
3—6	Lily, O. Ulloa	52	35
	7 B. Dream, J. Graça	54	50
	8 Kent, n/corre	52	—
4—9	Baritono, U. Cunha	53	50
	10 Luetzow, E. Silva	52	40
	" R. Novarro, Moreno	52	40

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Viscondessa, Cunha	56	30
	2 Etincelle, Mesquita	52	40
2—3	V. Palmar, R. Filho	56	25
	4 Bizarra, O. Reichel	56	30
3—5	Brindela, I. Pinheiro	56	40
	6 Feniana, E. Castillo	56	35
4—7	B. Dourada, A. Dorn.	56	60
	8 Delha, B. Ribeiro	56	50
	9 Tita, O. Tomaz	52	50

2.º PAREO — Eduardo José Dias Pereira — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quinta prova especial de éguas — As 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Martingala, x. x.	58	30
2—2	Laurina, L. Dias	60	27
3—3	Miss France, Cunha	58	40
	4 Salpicada, Tavares	61	50
4—5	Presteza, L. Rigoni	55	25
	" V. Alegre, A. Port.	59	25

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elagel, D. Moreira	55	22
	" Saraninha, I. Souza	55	22
2—2	Felicia, D. Ferreira	55	35
	3 Camapuan, A. Vieira	51	60
3—4	Mahdi, O. Ulloa	55	20
	5 Colombiana, Cunha	51	40
4—6	Caiira, x. x.	55	50
	7 Orcina, C. Moreno	55	35
	8 Oculta, J. Mesquita	55	40

4.º PAREO — Clássico Raul de Carvalho — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Nyzar, O. Ulloa	55	20
2—2	Donoghue, Moreno	55	30
3—3	El Greco, D. Ferrei.	55	25
	4 Irisado, L. Mezaros	55	40
4—5	Bogó, L. Dias	55	35
	6 F. Prince, Pinheiro	55	50

5.º PAREO — Alvaro de Sousa Macedo — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial — As 15,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Delfox, J. Mesquita	54	27
2—2	Algarve, Irigoyen	51	30
	3 Rilie, D. Moreira	54	50
3—4	El Campeão, Moreno	50	35
	5 Chenille, S. Ferreira	52	60
4—6	Laturno, O. Macedo	54	40
	" Relang, O. Ulloa	57	40

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Jangadeiro, Moreno	54	35
	2 Bosphorino, Pinheiro	54	40
2—3	B. Boy, A. Dorneles	54	50
	4 Alpina, R. Martins	52	40
3—5	Intrépido, E. Castillo	54	30
	6 Lord Polar, Rigoni	53	35
	7 Frontal, R. Filho	52	40
4—8	Ruivo, D. Moreira	56	35
	9 Mon Rêve, O. Reichel	52	60
	10 Panóplia, A. Rosa	52	35

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, Castillo	55	22
	" Elssal, P. Coelho	55	22
	2 Obstaculo, x. x.	55	50
	3 Indolente, U. Cunha	55	40
2—4	Cangapé, O. Macedo	55	35
	5 Senta a Pua, Castro	55	40
	6 Caiaguá, I. Pinheiro	55	50
	7 Chantecler, n/corre	[illegible]	—
3—8	Pigalle, D. Ferreira	[illegible]	27
	9 Monterrey, Moreno	55	40
	10 Ornato, J. Mesquita	55	35
	11 Galeão, L. Dias	55	30
4—12	Muchacho, A. Ribas	55	60
	13 Camapuan, n/corre	52	40
	14 Eldorado, O. Ulloa	55	40
	" Soberano, D. Moreira	55	40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Alecrim, P. Coelho	50	35
	" Imbu, P. Tavares	58	35
	2 Lumen, G. Costa	52	50
2—3	Negra Maria, Macedo	50	50
	4 Carinhosa, V. Andr.	54	40
	5 Kanthaca, A. Ribas	54	50
3—6	Hiven, A. Rosa	56	35
	7 G. da Gávea, D. Fer.	54	30
	8 Dulipé, x. x.	54	40
	9 Abellion, x. x.	54	40
4—10	Balancim, A. Portilho	58	27
	11 Guanumbi, C. Moreno	50	50
	12 Lipe, U. Cunha	58	40
	13 C. Prisca, Meireles	58	50

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24 — Tel 42-5467 — à tarde — 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — tel 52-1555 — das 16 às 18. Res: 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel 42-6955

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Helio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 s. 10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6150

Dr. Raphael P[illegible]ha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Avenida 5.º s. 51. Niterói — Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR
Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer — DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar — Diariamente das 14.30 em diante — Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104 das 16 às 18 — Tel 23 4318

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs. — R. da Quitanda 45, 5.º — tel 22-0116

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons.: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. s/402 — Res.: Rua Bambina, 107 — Botafogo — Tel 26-2141 — Consultas: Diariamente exceto aos sábados, das 14 às 17 hs

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717 — Das 8 às 10 hs.: 3as. 5as e 5as — Das 16 às 19 hs.: 2as. 3as 4as e 5as — TELS.: 52-9070 & 42-6424

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1702 — Tels.: 22-5215 — Resid. Tel.: 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 42-8960

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — Raios X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908 — Tel resid. 48-2696 e 28-7802 — Diariamente das 14 às 18 horas

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207 — Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 50 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 e 22-4552

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 105 — 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs. tel 22-1150

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA, CIRURGIA, OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 — 3as. 5as. sab. — das 14 às 18 — Tel 57-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL —
Assembléia 93, sala 72, tel 42-1073 — Das 9 às 11 — das 14 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0630

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1063 e 25-0200

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clinica de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados
Rua Santa Luzia 799 s. 1101, tel 22-523. Diretor do Serviço Nacional de Câncer

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s. 718-719 — Das 9 às 1 — Tels 22-6034 26-9258 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12, 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106-8, s/715 — tel 48-2653 — [illegible] 17,30

Leia sábado **"Tribuna das Letras"** UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 — tel 43-5256 [illegible]

RENATO BORGES
Rua da Quitanda 4[illegible] s/8 — tel 22-[illegible] — 22-6347 — 42-4850

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14 — Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ou venda de Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápido — Sta. Luzia 336, tel 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel 22-0007 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Rizzo — Rua Pernambuco 153 — Telefone 25-0957 — SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS

FINANCIAMENTO DE 70%
prazo de 15 anos — Tabela Price

Estão a venda os apartamentos do edifício "GUAHYRA" sito à RUA SIQUEIRA CAMPOS 60 — Prox. à Praça Serzedelo Corrêa

- Apart. de frente, varanda, sala, 3 dormitórios
- Tôdas as demais dependências inclusive inst. completas para empreg.
- Apart. de frente e fundos (beneficiados) sala, 2 quartos etc.
- 2 varandas
- Apenas 30% de entrada, o restante em prestações mensais, menores que o aluguel
- Facilidades no pagamento da parte não financiada
- 4 apartamentos por andar
- Todos apart. tem inst. completas para empregados
- Ocupados SEM CONTRATO.

Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Visitas aos apartamentos, diretamente ao edifício com o porteiro, das 14 às 17 horas

Rua México, 74 — 3º andar — sala 309
Telefone: 22-5884

Vendas exclusivas de: **A. TRAVERS**



As câmeras do Serviço Móvel da TV são levadas aos estádios e de lá transmitem para a estação a partida de futebol em todos os seus detalhes que V. assiste no cinescópio do seu TV.



As câmeras da TV focalizam ora os palcos de conjunto, ora os palcos individuais para close-ups, transmitindo imagens para o Pão de Açúcar de onde se irradiam para todo o Distrito Federal.



Conforme o local, os técnicos da Cia. Cipan instalam o aparêlho de TV PHILCO só com a antena interna, ou também com a antena móvel ou ainda com a antena externa: o funcionamento tem de ser mais do que bom — ótimo!

SERVIÇO GARANTIDO

A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões" para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

Com PHILCO TV melhor VOCÊ vê!



Sim! Esse é o parecer dos que apreciam os programas de televisão em mais de um aparêlho!

V. também, que sentia faltar alguma coisa para a perfeita recepção dêsses programas, aprecie agora a "perfomance" de um PHILCO TV e diga aos seus amigos: "De fato, com *PHILCO TV melhor VOCÊ vê!*

Adquira logo um PHILCO TV - *o aparêlho que satisfaz em tôda a linha!*

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (958 cms. 2). 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

PHILCO De Fama Mundial pela Qualidade

1951

Distribuidores Gerais: **CIA. CIPAN** Rio de Janeiro

TAVIER 87

RESOLVIDO: O VASCO NÃO JOGARA' COM O PORTSMOUTH

NÃO FORAM SUPERADAS AS DIFICULDADES — JOGARA' A 12 DE JUNHO COM O ARSENAL



QUADRO DO VASCO
Fora da temporada do Portsmouth

Não foram superadas as dificuldades para a participação do Vasco na temporada do Portsmouth.

Ontem, era conhecida a deliberação do grêmio cruzmaltino de não tomar parte na campanha do quadro inglês em gramados brasileiros.

A 12 CONTRA O ARSENAL

Por outro lado, porém, já foi fixada a data para o jôgo do Vasco com o Arsenal. Será no próximo dia 12, no Estádio Municipal.

Em Santos, a decisão sobre a cessão de Buláu

Base para entendimentos : "passe" a 350 mil cruzeiros — Será ouvido o Departamento Técnico

O São Cristóvão aproveitará a ida de sua delegação a São Paulo para reatar os entendimentos iniciados com o Santos para a transferência do médio Bulau.

NEGOCIAÇÕES NA BASE DE 350 MIL CRUZEIROS

Há algum tempo, o Santos manifestou o desejo de conseguir o concurso de Bulau. Nessa ocasião o clube de Figueira de Melo informou que só poderia dar uma resposta após ouvir o seu Departamento Técnico, a quem caberia decidir sôbre a possibilidade da cessão do jogador.

Agora, volta o São Cristóvão ao assunto, informando mais que as negociações serão feitas na base de trezentos e cinquenta mil cruzeiros, devendo a solução ser conhecida, possivelmente, já na segunda-feira.

TAMBEM O CORINTIANS

NO CALENDÁRIO DO S. CRISTÓVÃO NA PAULICÉIA

Além da peleja que disputará domingo com o Santos, em Vila Belmiro, o São Cristóvão pretende defrontar-se também com o Corinthians. Com êsse objetivo o sr. José Cirilo Castex seguirá, sábado, para São Paulo, onde tratará com os dirigentes do grêmio paulista da realização dêsse encontro na noite de quarta-feira. Caso cheguem a bom têrmo os entendimentos, o quadro do S. Cristóvão permanecerá na Paulicéia até o dia do jôgo.

HOJE, NO RIO, O SPORTING

Desembarcará hoje à tarde, no Aeroporto Internacional do Galeão, a delegação de basquetebol do Sporting de Montevidéu, campeão uruguaio, que fará uma temporada no Brasil.

Reaparece o São Paulo em campos brasileiros

Jogará hoje com o Santos no Pacaembu — Estreará Alcino —



O QUADRO DO S. PAULO
Jogará amanhã com o Santos

S. PAULO — (Asapress) — Aproveitando o feriado municipal de hoje o público bandeirante terá oportunidade de assistir ao segundo jôgo da Taça "Cidade de São Paulo", reunindo no Pacaembu as equipes do São Paulo e do Santos. Grande interêsse existe pelo encontro, uma vez que marcará a primeira apresentação do tricolor bandeirante depois de sua brilhante temporada em gramados do Velho Mundo.

ESTREIA ALCINO NO S. PAULO

A novidade do time sampaulino será a estréia do ponteiro Alcino, que pela primeira vez atuará em canchas bandeirantes, defendendo as côres do São Paulo F. C. Aliás o quadro bi-campeão paulista, contará com Mário; Rui e Mauro, Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

DUAS ESTREIAS NO SANTOS

Também o Santos apresentará novidades no seu time, aliás duas estréias: o arqueiro Verissimo e o zagueiro esquerdo Charré. Desta forma, o onze de Vila Belmiro, deverá alinhar o seguinte "team": Verissimo; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 427 — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1951

CONTRA O BOTAFOGO, O ARSENAL TENTARA' OBTER A REABILITAÇÃO

HOJE, A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO TIME INGLÊS NO MARACANÃ - PROVÁVEL FORMAÇÃO DOS QUADROS - PERSPECTIVAS DA PELEJA



O ARSENAL
Uma oportunidade para reabilitar-se

O Arsenal fará hoje à tarde a sua segunda apresentação em gramados brasileiros, defrontando-se com o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

PELA REABILITAÇÃO

Nesta peleja, o conjunto inglês lutará por conseguir reabilitar-se do revez que lhe impôs o Fluminense no "match" de estréia, domingo último. Melhor aclimatados, mais ambientados, os britânicos poderão apresentar melhor padrão de jôgo que o exibido na luta com os tricolores, reabilitando-se ante a platéia carioca.

O QUADRO DO BOTAFOGO

Por seu turno, o Botafogo pràticamente apresentará o quadro com que conta para a temporada oficial nesta peleja. E' verdade que os alvi-negros já estiveram em ação, ainda recentemente, em jôgo com o Flamengo. Então, porém, o quadro não estava devidamente ajustado, não oferecendo margem para uma apreciação positiva sôbre as suas possibilidades. Intensificado, todavia, o treinamento da equipe, esta já se apresenta com a sua fisionomia definitiva, faltando-lhe, apenas, um ou outro retoque, neste ou naquêle ponto.

PRELIMINAR

A preliminar reunirá o quadro juvenil do Fluminense e a equipe de amadores do Sul América.

BOTAFOGO
OSWALDO
GERSON - SANTOS
RUBINHO - CARLITO - JUVENAL
GENINHO - VINICIUS -
PARAGUAIO - ARIOSTO - ZEZINHO

ARSENAL
SWINDIN
SCOTT - BARNES
FORBES - DANIELS - BOWEN
LOGIE - LISHMAN
ROPPER - GORING - MARDEN

CEM MIL CRUZEIROS OFERECE O S. CRISTOVÃO A AYMORE'

5 MIL CRUZEIROS MENSAIS E 40 MIL CRUZEIROS DE LUVAS — ENCERRADO O "CASO" ENTRE O TREINADOR E O CLUBE

Caminha para uma solução rápida o "caso" Aymoré - São Cristóvão, em face da proposta que o clube vem de apresentar ao preparador de suas equipes de profissionais. Embora não seja ainda conhecida a resposta de Aymoré, sabe-se que os têrmos da oferta da direção do São Cristóvão consultam os interêsses do treinador.

100.000 CRUZEIROS

A proposta do São Cristóvão a Aymoré é feita na base de 100 mil cruzeiros por um ano de contrato. Essa importância seria distribuida da seguinte forma: salários de 5 mil cruzeiros mensais e mais 40 mil cruzeiros de luvas.

PRÊMIOS

Prevê mais, ainda, a oferta do São Cristóvão. Admite gratificações que variam de 20.000 a 200.000 cruzeiros, na dependência da colocação que vier a ser alcançada pelo time no Campeonato da Cidade. Assim, pelo título de campeão, Aymoré receberá 200.000 cruzeiros; pelo vice-campeonato, 150.000; pelo terceiro lugar, 80.000; pelo quarto lugar, 50.000; pelo quinto lugar, 20.000 cruzeiros.

Indicados os supervisores do "Torneio dos Campeões"

Stanley Rouss (Inglaterra), Manuel Caballero (Uruguai) e Otorino Barassi (do F.I.F.A.), compõem a comissão — Exclusividade da A.D.E.M. na venda dos ingressos — Dos oito países esperados, apenas 6 garantiram até agora a participação — Situação atual dos trabalhos para a organização da competição

Os srs. Stanley Rouss (da Foot-Ball Association, de Londres), Otorino Barassi (representante da F.I.F.A.) e Manuel Caballero (representante da A.U.F.) ficarão encarregados da supervisão da disputa do Torneio Mundial dos Campeões, a realizar-se nesta Capital no próximo mês de julho. A reunião, compareceu o sr. Mário Frugielli, representando o Palmeiras (campeão paulista); o Vasco (campeão carioca) não se fêz representar.

Essa, a informação prestada ontem pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, durante a palestra mantida com os representantes da crônica especializada, na sede da entidade máximo.

VENDA DE INGRESSOS PELA A.D.E.M.

Outro ponto de interêsse abordado na reunião foi o da venda de ingressos. A Administração dos Estádios Municipais ficará



BARASSI

com a exclusividade da venda, devendo, todavia, colocar postos por tôda a cidade a fim de facilitar o público.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE OS CONCORRENTES

Durante a reunião, foi esclarecida a situação atual do quadro de concorrentes ao certame. Em detalhes, esta é a seguinte:

1) O Torneio contará com 8 disputantes;

2) Assegurada a presença de seis concorrentes: Portugal, Uruguai, Espanha, Iugoslávia, Itália e Brasil, sendo que o futebol nacional representado por dois quadros: Vasco e Palmeiras, respectivamente campeões do Rio e de São Paulo.

3) Falta definir, ainda, quais os clubes que representarão a Espanha, a Iugoslávia e a Itália. Domingo, em Madrid, decidir-se-á, com o último jôgo pelo troféu nacional, sôbre o representante espanhol; o Estrêla Vermelha é quem marcha à frente do campeonato iugoslavo, ainda não terminado; na Itália, igualmente ainda não foi decidido o certame. O Sporting de Lisboa representará Portugal e o Nacional irá pelo Uruguai.

4) Os dois restantes deverão ser sul-americanos, dependendo ainda dos entendimentos que se processam;

5) E' difícil a vinda de um time inglês. O Tottenham, campeão, e o New Castle, vencedor da Taça, não puderam aceder aos convites formulados;

6) Totalmente afastada a possibilidade da vinda de argentinos, franceses e austríacos. Os dois primeiros, por terem praticados atos considerados hostis à C.B.D.; o último, porque o Rapid, campeão de 50-51, não conseguiu êxito quando da sua apresentação no Brasil há dois anos.

7) Os Estádios do Pacaembú e do Maracanã serão os locais das partidas, respectivamente em São Paulo e no Rio.

Pedido o fechamento de 8 ginásios de alterofilismo

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou ao C.N.D. que faça cessar o funcionamento da Liga Brasileira de Halterofilismo, atendendo à uma representação da Federação Metropolitana de Halterofilismo. E' pedida também a interferência do órgão governamental junto à Federação Internacional de Halterofilismo, com sede em Paris, para cassar a filiação obtida pela entidade cuja legalidade é impugnada.

No "memorandum" da Federação Metropolitana de Halterofilismo são apontados como prestando "apoio ilegal à condenada e perniciosa Liga Brasileira de Halterofilismo", os seguintes clubes: Ginásio de Halterofilismo Glória, rua México, 41, 10.º andar; Ginásio Fôrça e Saúde, rua da Glória, 32, apt. 702; Ginásio Sansão, rua Teixeira Júnior, 229; Sparta, av. Presidente Vargas, 1203; Vigor, rua Senador Dantas, 7, 8.º andar; Carioca de Pesos e Halteres, rua Professor Gabizo, 338; Atenas, rua Pacheco de Farias, 10; Apolo, rua do Rosário, 99, 10.º andar.



NESTOR-HERMES-ADÃOZINHO-INDIO-ESQUERDINHA
Avantes rubro-negros no encontro de ontem

Dois "goals" de Nestor deram a vitoria ao Flamengo



PAVÃO

2 X 0, O MARCADOR DO TRIUNFO SOBRE O MALMOE - DE BOA FEITURA, AMBOS OS TENTOS - UM EM CADA FASE - PAVÃO O MELHOR JOGADOR EM CAMPO

O Flamengo voltou a vencer, ontem, em campos suecos. 2x0 foi o marcador construido pelos rubro-negros na peleja "revanche" que travaram com a representação do Malmoe, na cidade do mesmo nome, sob intensa chuva.

Anteriormente, em Estocolmo, o Flamengo derrotara o quadro sueco pela contagem de 1x0, assinalando com êsse triunfo o início da temporada na Europa.

A primeira fase, que teve um transcurso equilibrado, terminou com a vantagem de 1x0. Nestor foi o autor do tento, sendo a jogada originária de Hermes. Lançado em ação, o extrema colheu o couro, infiltrou-se e, driblando o goleiro, colocou a bola no fundo das rêdes.

Durante êste período houve revezamento de ações ofensivas, com os dois quadros equivalendo-se na cancha.

2 X 0 NO FINAL

Na fase final, houve predomínio dos rubro-negros. Do maior volume de jôgo que exibiram, resultou o segundo tento, alcançado por Nestor aos 29'. Este foi mais um goal de boa feitura. Recebendo de Indio, o atacante rubro-negro "fintou" os dois zagueiros e atirou forte. O couro passou pelo goleiro, foi de encontro à trave para depois ganhar o fundo da meta.

Ao findar-se o prélio, o Malmoe esboçou um movimento de reação que, contudo, não se concretizou em tentos no marcador, por fôrça da desenvoltura com que se houve a retaguarda do Flamengo.

PAVÃO, O N.º 1

O melhor homem em campo foi o zagueiro Pavão. Atuando com extraordinário desembaraço, o "full-back" rubro-negro esteve sempre presente nos momentos de perigo junto à meta de Garcia, obstando a ação dos avantes do Malmoe.

Dequinha, Garcia, Nestor e Hermes foram outros "players" de destaque no time do Flamengo.

Entre os suecos, destacaram-se o goleiro Petterson, o zagueiro Erik Nilson e Rollemberg.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituídas:

Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Malmoe — Pettersen; Mahrish e Erik Nilson; Martenesson, Hjertsson e Hansson; Egon Johnson, Vall Ek, Ridell, Johansson e Rollemberg.

A ARBITRAGEM

Foi juiz da partida o sr. Eklind, cuja atuação desgostou os jogadores do Flamengo.

SANTOS EMBARCARA' AMANHÃ OU DEPOIS

CURITIBA, 23 (Asapress) — O médio esquerdo Sanford, contratado pelo Fluminense deverá embarcar amanhã ou depois para o Rio de Janeiro, uma vez que sòmente hoje recebeu ordem de embarque.

Turcão contratado

CAMPINAS, 23 (Asapress) — O Guarani, desta cidade, acaba de fazer sensacional aquisição — contratou o zagueiro Turcão, do Palmeiras, mediante 200 mil cruzeiros. Turcão receberá mensalmente no Guarani, 6 mil e 500 cruzeiros.

VITORIOSOS EM PARIS PROCOPIO E VIEIRA

RESULTADOS NO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TÊNIS QUE DISPUTAM NA FRANÇA

PARIS, 23 (AFP) — No segundo turno de simples para cavalheiros, no Campeonato Internacional da França, o tenista brasileiro Armando Vieira, perfeitamente aclimado e mais à vontade, bateu-se contra o tenista sul-africano David Samral.

Demonstrando completo domínio sôbre o adversário, o jogador brasileiro concretizou a sua nítida superioridade em três "sets" pelos resultados de 6-4, 6-1 e 6-3, qualificando-se, dessa forma, para a terceira rodada.

PARIS, 23 (AFP) — O tenista francês Jean Claude Molinari enfrentou, hoje, na segunda rodada de simples para cavalheiros, o brasileiro Roberto Cardoso.

Ao jôgo rápido e muito firme do francês, Cardoso respondeu com bolas muito limitadas que molestaram consideràvelmente o seu adversário. O francês, muito mais vivo na execução, arrebatou o primeiro "set", concedendo o segundo ao brasileiro e dominado nos dois últimos, com o seguinte resultado, que assegurou a vitória do francês por 3 "sets" contra um: 6-2, 4-6, 6-2 e 6-2.

PARIS, 23 (AFP) — Nas partidas simples, para homens, do primeiro turno do Campeonato Internacional de Tênis, o brasileiro Alcides Procópio venceu o sueco Terbem Jehannson por "walk-over".

INDEFERIDO O RECURSO

Pelo "voto de Minerva", o Superior Tribunal de Justiça Desportiva regeitou o recurso interposto pelo Olaria visando anular a sentença do Tribunal da FMF que mandou consignar os dois pontos do prélio Olaria x Canto do Rio, vencido pelo recorrente, ao grêmio niteroiense.

Depois do julgamento o sr. Leibnitz de Miranda, advogado do Olaria nesse processo, declarou que interporá embargo na decisão.